



relatório anual **2023·24**



OEC |



Sumário

MENSAGEM DO LÍDER DE NEGÓCIO	04
MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	06
SOBRE O RELATÓRIO	08
A OEC	10
NOSSOS COMPROMISSOS	16
GOVERNANÇA	22
DESEMPENHO ECONÔMICO	38
PESSOAS	42
EFICIÊNCIA OPERACIONAL	64
SUMÁRIO GRI	79

Em 2024, a OEC celebra 80 anos de uma trajetória marcada por sua capacidade técnica, resiliência e compromisso com a excelência.

Este marco histórico é uma oportunidade de refletir sobre nosso passado, celebrar nossas conquistas e olhar com otimismo para o futuro.

Fundada em 1944 por Norberto Odebrecht, a OEC começou como uma pequena construtora regional que, ao longo das décadas, diversificou suas atividades e expandiu sua atuação. Os canteiros de obras passaram a ocupar não só o nordeste brasileiro, onde a empresa nasceu, mas o restante do Brasil e os quatro cantos do mundo. Essa evolução foi guiada por uma visão estratégica e pelo constante investimento em tecnologia e desenvolvimento humano.

Celebrar os 80 anos da OEC é também reconhecer a importância da história construída por seu fundador. Este legado de Norberto Odebrecht, marcado por grandes realizações e superações

guiadas por valores sólidos, é o que inspira os integrantes da construtora a continuar contribuindo para um mundo melhor.

Ao longo destas oito décadas, a empresa teve a oportunidade de se reinventar, mas sempre mantendo a essência que a trouxe até aqui: a Nossa Cultura. Os valores que são a base, guiam as ações diárias e moldam a forma como a construtora se relaciona seus integrantes, clientes, parceiros e comunidades.

A OEC continuará a honrar sua história reafirmando seu compromisso com a ética, a qualidade de suas entregas e o desenvolvimento das comunidades onde atua, focando em soluções que contribuam para a construção de um futuro melhor e mais sustentável.



CÍRCULO OPERÁRIO
SALVADOR, BAHIA



MAURICIO CRUZ LOPES
LÍDER DE NEGÓCIO OEC

Futuro em plena construção

| 2-22 |

Chegamos a 2024, ano em que a OEC – Odebrecht Engenharia e Construção alcança um importante marco ao celebrar os seus 80 anos de fundação. Poucas empresas atingem esta idade e nós chegamos até aqui graças à entrega de cada um dos Integrantes, antigos e atuais, que contribuíram nesta longa jornada. No presente relatório, ajudo a contar parte recente dessa história e, sobretudo, reafirmo a crença, minha dedicação plena e todo meu apoio a nossos Integrantes e lideranças, pois somos responsáveis pela construção dos novos capítulos que estão por vir.

Seria impossível falar desta história tão inspiradora sem mencionar quem deu início a tudo isso: o nosso fundador Dr. Norberto Odebrecht. Para além de sua atuação como empresário, foi um exemplo de ser humano e líder, que tinha na educação para a vida e para o trabalho a sua base fundamental. Sempre voltado para a formação das novas gerações através do exemplo, exercitando a pedagogia da presença. Ele nos deixou um grande legado, incluindo Nossa Cultura, fonte de alinhamento e de valores humanísticos que transcendem o mundo dos negócios.

Desta obra de uma vida lá se vão oito décadas, marcadas por obras em 38 países, em quatro continentes. Mais de 3 mil projetos que hoje ajudam a conectar pessoas, movimentar produtos e serviços, prover água e energia, além de fortalecer a indústria. Sem qualquer dúvida, obras que orgulham nossos integrantes, fornecedores e parceiros que estiveram ao nosso lado, e que trazem satisfação para os nossos Clientes e a sociedade, que hoje usufruem destes ativos.

Nessa jornada, muitas vezes navegamos por mares revoltos, mas com a bússola de Nossa Cultura, soubemos superar as adversidades para que hoje pudéssemos vislumbrar um novo momento de nossa história. Em seu mais recente capítulo demos início a um processo planejado de reestruturação financeira, que possibilitará o equacionamento de dívidas ao mesmo tempo em que reforçará nosso fluxo de caixa, abrindo novas possibilidades para conquistas que viabilizarão um ciclo de crescimento sustentável.

Juntamente a esse marco estruturante em curso, as relevantes conquistas em 2023 e no primeiro semestre de 2024 são animadoras e

refletem um novo momento de investimentos em infraestrutura nas geografias em que atuamos, especialmente no Brasil e em Angola. Neste período podemos destacar as conquistas e início dos trabalhos do Trecho Norte do Rodoanel Mario Covas, em São Paulo – marcando o nosso retorno a um projeto na maior região metropolitana do país; a Ferrovia Luena-Saurimo, o S.I.E. da Refinaria de Cabinda, o cabo submarino Soyo-Cabinda e o início das atividades no Aeroporto Internacional de Cabinda, em Angola; uma obra de modernização no Porto de Miami, nos Estados Unidos – um dos mais movimentados das Américas; a duplicação da BR-386, no Rio Grande do Sul, a Ponte de Guaratuba, no Paraná, isso sem falar em importantes entregas

como o BRT Transbrasil, no Rio de Janeiro, o Terminal Gás Sul, em Santa Catarina, as realizações no âmbito do PROSUB, entre tantos outros feitos que nos reenergizam e dão a certeza de que é por meio do talento e esforço diário que superaremos as expectativas dos nossos clientes para alcançar o futuro almejado.

Para que tudo isso pudesse ser feito “na Linha” – como chamamos as equipes que cuidam diretamente das obras, onde nosso coração de construtor pulsa, uma equipe igualmente resiliente e dedicada batalhou em nossos escritórios mundo a fora, apoiando na construção e implementação de programas de capacitação e valorização de nossas

pessoas, aprimorando práticas de integridade e gestão de riscos, evoluindo nos relevantes temas da agenda ESG, buscando soluções inovadoras para superar nossos desafios, fortalecendo nossa imagem e reputação, enfim, oferecendo todo o suporte necessário para materializarmos a nossa razão de existir: servir e satisfazer cada cliente e a sociedade.

No Brasil, seguimos acreditando plenamente na força da economia e na necessidade premente que o país tem de fortalecer a sua infraestrutura, fundamental para suportar o crescimento que as atuais e futuras gerações merecem desfrutar. Investir em infraestrutura é investir no agronegócio,

no turismo, na indústria. na saúde, na educação e na qualidade de vida, de forma geral. Todos se beneficiam do que pode ser ofertado através de melhores estradas, portos mais eficientes, aeroportos mais modernos, redes de água e esgoto que ajudam a combater doenças, energia mais limpa e segura, escolas e hospitais que educam e salvam vidas. É fomentar a geração de empregos formais, dotando este país continental de capacidade instalada para o desenvolvimento de forma ordenada e sustentável. E nós, com muita humildade e cientes da capacidade de nossa engenharia, nos propomos a seguir fazendo parte das soluções que ajudarão nesta evolução.

Nas páginas a seguir você poderá conhecer melhor nossa empresa e sua atuação. Construído com muita dedicação, este Relatório Anual traz, de forma didática e objetiva, um extrato social, ambiental e econômico de nossas mais relevantes realizações neste exercício e seus impactos.

Desejo-lhe boa leitura!

Um abraço,

Maurício Cruz Lopes
CEO da OEC



80
anos

Um novo tempo

| 2-22 |

Hoje somos quase 15 mil integrantes na OEC, de 25 nacionalidades. São pessoas engenheiras, técnicas, administradoras, secretárias, advogadas, psicólogas, economistas, comunicadoras, estagiárias, enfim, profissionais das mais variadas habilidades, mas que na OEC, e considerando a proximidade das Olimpíadas, podem ser chamadas de atletas. Atletas se colocam à prova, se preparam, enfrentam desafios, superam seus limites e, no fim de suas jornadas, usufruem o resultado daquilo que apenas quem as vivenciou pode sentir.

Fazemos esta analogia porque, trabalhando como uma verdadeira equipe, em paralelo a conquistas e entregas de obras bem acima da média do mercado de construção pesada, concluímos em junho de 2024 uma etapa muito importante, de apresentação formal do processo de reestruturação de passivos e viabilização de aporte de caixa, por meio de recuperação judicial, para a equalização da nova estrutura de capital da OEC. Confiamos e acreditamos que a iniciativa colocará a nossa

construtora num novo patamar de estabilidade econômica, capacitada para ampliar ainda mais a sua participação no mercado de infraestrutura no Brasil, nas demais geografias em que atua e nas que vem prospectando novos negócios.

A reestruturação foi concebida com perímetro restrito ao ambiente Brasil. O processo não afeta a rotina operacional dos contratos em curso ou a execução de novos. Atualmente, a OEC possui 31 obras ativas, sendo 21 no Brasil e 10 no exterior, com uma carteira de projetos assinados de US\$ 4,6 bilhões, podendo superar US\$ 5 bilhões em 2024. De 2020 a 2023, a ampliação média anual da carteira de projetos foi de 60%, marca que será superada no exercício atual.

O formato para viabilizar a concessão do crédito por investidor financeiro foi o financiamento na modalidade DIP Financing (debtor-in-possession), um aporte de caixa que ocorre num ambiente protegido sob supervisão judicial. O financiamento



HÉCTOR NÚÑEZ
PRESIDENTE DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

em negociação pode chegar a R\$ 650 milhões, e será destinado para: (i) equacionar o endividamento existente; (ii) reforçar o fluxo de caixa da OEC; e (iii) fomentar suas atividades, com a injeção de liquidez para financiar projetos, obter garantias e assegurar capital de giro para viabilizar a conquista de novos projetos.

Todo este trabalho estruturante foi construído pela equipe liderada pelo Líder de Negócio Maurício Cruz Lopes, que sempre contou e continuará contando com todo apoio dos membros do Conselho de Administração. Nossa missão é dar o direcionamento estratégico e zelar para que as melhores decisões, sempre na busca do que é o certo, sejam tomadas em benefício da empresa, seus integrantes, clientes, fornecedores, sociedade e acionistas.

No ano em que também celebramos 80 anos da fundação da OEC, nossos Integrantes nos canteiros e nos nossos escritórios seguiram se empenhando ao máximo, imbuídos do verdadeiro espírito de servir, para impactar positivamente a sociedade. São ações das mais diversas naturezas apresentadas nesse relatório, que traz os indicadores sociais, ambientais e econômicos de 2023, a exemplo dos programas de alfabetização e educação profissional em nossos canteiros; o fortalecimento da agenda de integridade, cada vez mais consolidada e reconhecida, tendo feito jus ao Selo Pró-Ética concedido pela GCU e Instituto Ethos; ou ainda o selo IIA May, do Instituto dos Auditores Internos do Brasil

em reconhecimento às ações de fortalecimento da Auditoria Interna em nossa companhia; assim como a manutenção do Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, em virtude do nosso robusto inventário de emissões de gases de efeito estufa.

Ainda em 2023, nossa excelência operacional foi mais uma vez enaltecida pelo maior prêmio da construção mundial, o Global Best Projects, da revista norte-americana ENR, que nos premiou pelo projeto dos Centros de Saúde construídos no âmbito de uma PPP com a Prefeitura de Belo Horizonte. Ao todo, serão 59 novos equipamentos entregues à população de Belo Horizonte (MG), gerando possibilidade de realizar cerca de 300 mil atendimentos mensais. Seguimos sendo a maior empresa de engenharia e construção pesada do país, de acordo com o ranking da revista O Empreiteiro, uma das mais longevas publicações setoriais brasileiras. Integramos o ranking Top Open Corps na categoria Engenharia e Construção pelo trabalho desenvolvido junto a startups que se relacionam com empresas do nosso setor. Já “dentro de casa”, marcamos um golaço com o lançamento da campanha Respeito Transforma, iniciativa que visa desenvolver os valores presentes na Nossa Cultura empresarial, reforçando nosso compromisso com a adoção de práticas para prevenir e combater situações de discriminação, intolerância e desrespeito em nosso ambiente de trabalho, sejam relacionadas a questões de raça, gênero, orientação sexual, condição física, origem social ou qualquer outra.

São muitos avanços que confirmam estarmos trilhando o caminho certo. Ao mesmo tempo em que isso nos alegra e nos dá a sensação de que estamos cumprindo nosso dever, aumenta a nossa responsabilidade em nos superarmos, buscando sempre o padrão de excelência através do qual somos reconhecidos por aqueles que se relacionam conosco.

Como disse Dr. Norberto Odebrecht, nosso fundador: “Até aqui o passado. Vamos ao futuro”. Temos muito o que construir nestes próximos 80 anos que já começaram para nós.

Forte abraço,

Héctor Núñez

Presidente do Conselho de Administração

Daniel Villar

Vice-Presidente do Conselho de Administração

André Berenguer

Hatem Soliman

Membros Independentes do Conselho de Administração





Sobre o Relatório

Sobre o Relatório

| 2-1 | 2-2 | 2-3 | 2-8 | 2-14 |

Neste Relatório Anual, a OEC revela suas práticas e desempenho e apresenta como suas operações endereçam respostas às agendas ambiental, social e de governança (ESG).

Aqui a companhia destaca sua conexão aos temas considerados materiais e demonstra sua dedicação para a evolução contínua e positiva do relacionamento junto às partes interessadas. E, ao abordar as ações para gerenciar riscos e impactos, capturar oportunidades e maximizar benefícios, este Relatório oferece uma visão integrada que facilita reflexões sobre como a OEC compreende seus compromissos, percebe perspectivas e persegue seus objetivos. Elementos que demonstram como a empresa posiciona sua estratégia e contribui para o desenvolvimento sustentável.

A abrangência deste documento, compilado anualmente de acordo com as definições da Global Reporting Initiative (GRI), o envolvimento da alta

liderança em sua confecção e a contribuição de equipes técnicas de várias disciplinas, denotam os esforços empregados para assegurar a completude, legitimidade e tempestividade das informações compartilhadas com a sociedade.

Esta edição, aprovada pelo Conselho de Administração da OEC mediante avaliação do Comitê de Estratégia, Pessoas e ESG que compõe esse colegiado, reúne os **resultados** e destaques das operações próprias e controladas pela companhia – especialmente a partir da operação de seus veículos OECI S.A., CNO S.A., CBPO ENGENHARIA LTDA., e TENENGE ENGENHARIA LTDA., e suas subsidiárias, bem como da sua participação em consórcios, entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2023, para além das mudanças relevantes ocorridas em 2024, até a data da sua publicação.

Boa leitura.

A evolução deste Relatório, desde a sua primeira emissão, em 2016, em grande medida, resulta da qualidade do diálogo estabelecido entre a empresa e suas partes interessadas. Assim, mais uma vez, a OEC convida sua participação: envie sua opinião, dúvidas e sugestões sobre o conteúdo deste Relatório para sustentabilidadeoec@oec-eng.com

Detalhes sobre os indicadores, eventuais omissões e justificativas seguem descritas no Sumário GRI. Para saber mais sobre os padrões de relato adotados [visite](#).

As Normas Brasileiras de Contabilidade orientam as Demonstrações Financeiras, o Programa Brasileiro Green House Gas (GHG) Protocol regula o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, e os parâmetros do Construction Industry Institute (CII) direcionam a análise dos resultados da gestão de saúde e segurança do trabalho. As Demonstrações Financeiras, os sistemas de gestão de saúde e segurança do trabalho, meio ambiente, qualidade e antissuborno, e o inventário de emissões foram auditados por terceira parte independente. Os demais resultados foram aferidos por meio de sistemas de gestão verificados internamente.

Destaques do desempenho em 2023

| 2-1 | 2-8 | 405-1 |

Prêmio ENR Best Project Categoria Health Care

Centros de Saúde Belo Horizonte

Fortalecimento da agenda ESG
e ampliação dos compromissos e metas

SELO PRÓ-ÉTICA conferido ao
Programa de Integridade e Gestão de Riscos

Maior construtora de infraestrutura pesada
no Ranking da Engenharia Brasileira

Práticas de governança e integridade
reconhecidas no **GRI INFRA AWARDS ANDEAN**

Prêmio IIA MAY BRASIL concedido
ao Programa de Auditoria Interna

Sistemas de Gestão Antissuborno, de Qualidade,
de Saúde e Segurança do Trabalho e Ambiental **CERTIFICADOS**
PELAS NORMAS ISO

Sondagem de Reputação com a Sociedade - Reptrak no Brasil
NÍVEL FORTE NA MÉDIA ANUAL

MAIOR COMUNIDADE ONLINE
de engenharia global

Consolidação do
MANIFESTO DE INOVAÇÃO

Êxito na aplicação da metodologia
BIM reconhecida no Prêmio **INOVA INFRA 2023**

PROGRAMA 100% ETANOL para
o abastecimento da frota leve no Brasil

SELO OURO do Programa Brasileiro GHG Protocol concedido ao
Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa

OEC Global

| 2-1 | 2-7 | 2-8 | 405-1 |

12.858
trabalhadores



25 nacionalidades
construindo
juntas em **12 países**

99% dos trabalhadores
atuando em seu
país de origem



35% dos integrantes
com **menos de 35 anos de idade**

12% de mulheres
no efetivo total e
22% de mulheres em
cargos de lideranças



269 jovens nos
programas de aprendizagem,
estágio e trainee

Enfrentamento da violência
de gênero com o **Programa**
Respeito Transforma



30 milhões
de horas trabalhadas

1,5 milhão de horas
de treinamento em
Sustentabilidade



Implementação de ações
para a **descarbonização**
de atividades

Avaliação da
pegada hídrica



97% de reúso
dos resíduos gerados

Programa Construtores
de Direitos orientado ao
respeito e promoção dos
Direitos Humanos



Diagnóstico global
para avaliação de riscos sociais
no entorno dos projetos



A OEC

A OEC

| 2-1 | 2-6 |

A identidade, capacidade de entrega e a reputação de uma empresa resultam das crenças, aptidões e experiências das peças que compartilham e tornam verdadeira sua tarefa de negócio. Na OEC, essa identidade, há 80 anos, se fortalece e renova a partir das histórias e contribuições de centenas de milhares de homens e mulheres que juntos sonham, projetam e ajudam a construir um futuro melhor.

Nessa história, a entrega de cerca de três mil projetos, em 38 países, marca e chancela o êxito de uma empresa brasileira que se percebe como local em todos os países em que opera. Uma trajetória vibrante, em que desafios foram superados e grandes resultados foram conquistados com resiliência, simplicidade, competência e compromisso.

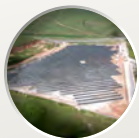


A menção neste documento aos trabalhadores ou aos integrantes da OEC, no gênero masculino, serve exclusivamente à simplificação do texto. Esta síntese, na prática, representa o coletivo plural e diverso, em que trabalhadoras e trabalhadores de 25 nacionalidades formam a identidade sociocultural da construtora.

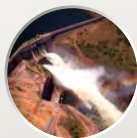
Atuação

| 2-1 | 2-6 |

Serviços integrados de engenharia, suprimento, construção, montagem, manutenção e gerenciamento de obras civis, industriais e de tecnologia especial, servindo clientes públicos e privados em diferentes segmentos de atuação.



USINA
FOTOVOLTAICA



USINA
HIDRELÉTRICA



USINA
TERMOELÉTRICA



CENTRAL
NUCLEAR



BARRAGEM



LINHA DE
TRANSMISSÃO



PORTO



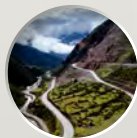
ECLUSA
E HIDROVIA



FERROVIA



METRÔ, BRT E VLT



RODOVIA



PONTE E VIADUTO



AEROPORTO



DESENVOLVIMENTO
URBANO



EDIFICAÇÃO



SANEAMENTO



IRRIGAÇÃO



CONSTRUÇÃO
NAVAL



PLATAFORMA
E SERVIÇO OFFSHORE



GASODUTO
E OLEODUTO



REFINARIA



PLANTA
INDUSTRIAL



USINA METALÚRGICA
E SIDERÚRGICA



MINERAÇÃO

Desempenho Histórico

| 2-1 | 2-6 |

Uma empresa que se distingue pela eficiência e utilidade da engenharia que fornece e por sua contribuição para o desenvolvimento das pessoas e territórios que interagem e recebem suas operações.

80

anos de atuação
no Brasil

45

anos de
experiência
internacional

4

entregas
em quatro
continentes



45 AEROPORTOS

55 PORTOS

463 KM DE TÚNEIS

MONTAGEM DE 599 MIL TONELADAS EM OBRAS INDUSTRIAIS

5.680 KM DE GASODUTOS E OLEODUTOS

17.047.423 M² EM EDIFICAÇÕES

2.803 KM DE FERROVIAS

MONTAGEM ELETROMECÂNICA DE 907 MIL TONELADAS EM OBRAS DE ENERGIA

5.862 KM DE TUBULAÇÕES PARA SANEAMENTO E 157 KM DE EMISSÁRIOS

263 KM EM 26 LINHAS DE METRÔ E TRENS URBANOS

270 KM DE PONTES E VIADUTOS

6.641 KM EM 107 LINHAS DE TRANSMISSÃO

583.131 HA EM PROJETOS DE IRRIGAÇÃO

4 LINHAS DE TELEFÉRICO SOMANDO 8 KM

18 USINAS TERMOELÉTRICAS E 2 NUCLEARES COM CAPACIDADE PARA GERAR 6.113 MW

89 USINAS HIDRELÉTRICAS COM CAPACIDADE PARA GERAR 74.017 MW

1.006 KM DE CANAIS

14.189 KM DE RODOVIAS

370 MIL TONELADAS EM 73 ESTRUTURAS OFFSHORE

264 ESTAÇÕES DE TRATAMENTO, BOMBEAMENTO E ELEVATÓRIAS

1 USINA FOTOVOLTAICA COM CAPACIDADE DE 2,52 Mwp

Presença no Mundo

| 2-1 | 2-6 |

Em 2023, os projetos entregues, as obras mobilizadas em contextos complexos, o seguimento dos contratos em curso e, principalmente, as grandes conquistas celebradas refletiram a força da engenharia da OEC – resultados que adicionaram novo fôlego e renovaram a motivação da companhia.

Os marcos aqui reportados ganham ainda maior significado ao destacar a contribuição da OEC para a manutenção e ampliação da infraestrutura e capacidade industrial no Brasil – origem e berço de grande parte da sua história, em Angola, onde a empresa opera há mais de 40 anos e nos Estados Unidos, em que o êxito na entrega de mais de 70 projetos fez da OEC a primeira empresa brasileira a executar uma obra pública no país.

Capacidade para construir o sucesso dos clientes

Êxito nas ENTREGAS



Termelétrica de Santa Cruz

Planta de Medicamentos

Planta Industrial Base Sul - Obras de Manutenção



Rodovias IIRSA Sul e Norte
Obras de Manutenção

Extensão do Ramal Linha 2 do Metrô do Panamá
Expansão do Aeroporto Internacional de Tocumen

Hidrelétrica de Laúca



Recuperação do Emissário Submarino Caiçara
Rodoanel Trecho Norte
Ampliação da Refinaria Abreu e Lima
Rodovia BR-386 Trecho D

Ferrovia Luenã – Saurimo
Implantação de Cabos Submarinos

Ampliação do Porto de Miami

Eficiência na MOBILIZAÇÃO de projetos complexos



Ponte de Guaratuba
Infra Civil da UTE Azulão
Refinaria de Mataripe
Reservatório de Água de Marapicu
Estação de Tratamento de Água de Xerém
Anel Viário de Campo Grande
Rodovia BR-386 Trecho C

Ampliação do Terminal de Cargas do Aeroporto Internacional de Miami
Ampliação do Terminal de Cargas da DHL

Refinaria do Lobito
Aeroporto Internacional de Cabinda

Competência reconhecida nas GRANDES CONQUISTAS



Recuperação do Emissário Submarino Caiçara
Rodoanel Trecho Norte
Ampliação da Refinaria Abreu e Lima
Rodovia BR-386 Trecho D

Ferrovia Luenã – Saurimo
Implantação de Cabos Submarinos

Ampliação do Porto de Miami



Presente em **14 países e 3 continentes**



relatório
anual 2023-24



Nossos Compromissos



Nossos Compromissos

| 2-22 | 2-24 | 404-2 | 404-3 |

O propósito de uma organização dá sentido à sua inserção na sociedade. As decisões e objetivos que derivam dessa afirmação, especialmente aqueles vinculados à agenda ESG, direcionam contribuições para além dos resultados econômicos, definindo ambições que conectam a empresa às pessoas e consolidam sua identidade em um ecossistema de negócios.

Na OEC, o reconhecimento dos impactos e benefícios gerados durante a implantação de grandes empreendimentos de infraestrutura e montagem industrial e a conexão irrestrita entre a prática e os valores da sua cultura ratificam seu propósito: entregar soluções de engenharia úteis à sociedade.

NOSSA CULTURA

Os valores que guiam e conectam a atuação da OEC são reunidos na **Nossa Cultura** – orientação que reflete o conhecimento e o aprendizados produzidos pelo Grupo Novonor, controlador da OEC.



Confiamos no potencial de cada ser humano



Atuamos com espírito de servir



Somos éticos, íntegros e transparentes



Praticamos a delegação planejada



Temos foco na satisfação dos nossos clientes



Somos diversos e inclusivos



Priorizamos a inovação e a criatividade



Nossas ações beneficiam a sociedade



Promovemos o desenvolvimento sustentável

Visite e conheça a Novonor para saber mais sobre a Nossa Cultura.

JORNADA ESG

A construção civil evolui à medida em que a sociedade se transforma já que desde as primeiras edificações. Até as mega estruturas do século XXI, o setor desempenha papel crucial para o desenvolvimento da humanidade..

Os avanços tecnológicos experimentados, no entanto, ainda convivem com impactos importantes, especialmente associados à mobilização de grandes volumes de insumos, à emissão de gases de efeito estufa, às pressões sobre as comunidades e à

segurança, bem-estar e aos direitos das pessoas que convivem com as operações.

Ciente desse contexto, a OEC gerencia seu negócio a partir de pilares estratégicos relativos à integridade, sustentabilidade, governança e gestão de pessoas. A inserção dessas premissas ao planejamento e execução da sua engenharia e a conexão de sua prática à inovação, concorrem para que os resultados do negócio ofereçam um balanço positivo a todas as partes interessadas.



Na OEC, o planejamento estratégico é materializado no **Programa de Ação**, instrumento que pauta a atuação e orienta a avaliação do desempenho de todas as pessoas e projetos. O pacto e desenvolvimento do Programa de Ação conecta desafios pessoais e profissionais, promovendo o desenvolvimento e bem-estar dos integrantes

A adoção de um posicionamento assertivo quanto à sua atuação ESG, para além da compreensão do seu compromisso e cultura, do direcionamento da sua controladora e das instruções de suas políticas, exige a compreensão dos territórios onde as obras se instalam. Assim, desde a publicação de seu primeiro Relatório Anual, OEC fortalece a disciplina e amplia a escuta de suas partes interessadas, de forma a capturar as impressões e movimentos que estejam relacionados ou possam exercer influência sobre o seu negócio.

Nessa agenda, para além dos resultados das ouvidorias locais, mobilizadas em suas obras, e do Canal Linha de Ética – ferramenta corporativa, oportunamente apresentada, a OEC observa atentamente o produto de seus ciclos de

materialidade que ao consultar todos os públicos de interesse em todas as geografias de operação, oferecem entradas importantes para a eficiência da sua gestão.

Em 2023, como reflexo dessa história, a OEC deu início a um extensivo estudo que culminará na definição de sua estratégia ESG. Essa estratégia com densidade, coerência e responsabilidade, guiará as entregas da empresa nos horizontes de curto, médio e longo prazos. Esse exercício – cuja conclusão é esperada para o segundo semestre de 2024, reflete a motivação de uma companhia renovada, desafiada e comprometida com o progresso dos mercados e territórios em que opera.



Materialidade

| 2-29 | 3-1 |

A atualização da Materialidade da OEC, realizada em 2022, observou as orientações de diretrizes e normas **internacionais**, contando com o apoio técnico, expertise e independência de analistas externos, como recomendam as melhores práticas.

As consultas envolveram representantes de todos os públicos relacionados nos mercados prioritários da OEC. Nesse processo foram consideradas as adaptações necessárias para assegurar a plena compreensão e acesso das pessoas consultadas. O limite dos impactos dos tópicos materiais considerou a OEC, suas subsidiárias e controladas, em todos os serviços prestados.

A nova **matriz**, elencando os temas que oferecem maior impacto sobre a contribuição da OEC para o desenvolvimento sustentável, foi validada e aprovada pelo Conselho de Administração da companhia, mediante avaliação de seu Comitê de Estratégia, Pessoas e ESG.

A evolução da Materialidade da OEC pode ser consultada em seus Relatórios Anuais, [visite](#).

Diretrizes de Relato Integrado, do International Integrated Reporting Council (IIRC), do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), do Pacto Global e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas (ONU), da Global Reporting Initiative (GRI), e da Norma AA1000.

O Sumário GRI deste Relatório detalha o contexto, limite, partes interessadas e características da gestão de cada Tema Material, [conheça](#).

ETAPAS DO ESTUDO DE MATERIALIDADE

Avaliação Setorial

Documentação técnica, *benchmarks* das principais companhias com atuação internacional nos mercados de engenharia e construção e montagem industrial, requisitos de organismos reguladores e instituições financeiras e diretrizes de aplicação internacional.

Estudo de Mídia

Reflexões do debate público sobre o setor e suas tendências, nos cenários brasileiro e internacional.

Definição de Macrotemas

Mapeamento de 24 temas potenciais, definição da metodologia de pesquisa, elaboração de instrumentais e roteiros de consulta.

Mapa de Partes Interessadas

Mapeamento dos públicos e sua priorização (Estudo PLU – Poder, Legitimidade e Urgência), e definição da estratégia de engajamento.

Engajamento Interno e Externo

Consulta online trilingue junto aos públicos interno e externo (675 respostas), e entrevistas com 10 executivos da OEC e 4 representantes dos públicos priorizados no Estudo PLU.

Públicos consultados:

- Acionistas
- Clientes
- Comunidade Acadêmica e Institutos de Pesquisa
- Comunidades
- Entidades Financeiras
- Fornecedores
- Governo
- Integrantes
- Subcontratados
- Mídia (inclusive Influenciadores Digitais)
- Organizações da Sociedade Civil
- Órgãos Reguladores
- Parceiros de Negócio (Sócios em Consórcios)
- Prestadores de Serviço
- Sindicatos e Entidades de Classe

Alinhamento

Avaliação das políticas, manuais, diretrizes e demais instruções da OEC, e sua correlação às demandas e temas ESG.

Consolidação

Ponderação dos resultados do engajamento, tabulação e priorização dos temas materiais ESG, validação e aprovação pela alta liderança da OEC.

A matriz vigente ratifica como a OEC pauta sua atuação, conectando a gestão de riscos e impactos à geração de benefícios para que todas as ações se reforcem mutuamente, otimizando recursos e escalando resultados.

Os temas materiais expressam prioridades e observam tendências emergentes. Sua atualidade, abrangência e legitimidade, não apenas guiam este relato como conferem urgência e vigor às ações e controles nas obras.

Temas Materiais

[3-2]

Os 12 temas materiais da OEC demonstram a percepção das partes interessadas quanto aos avanços da empresa – especialmente na agenda de integridade, reforçam o protagonismo das temáticas socioambientais, sinalizando expectativas quanto a novas respostas, inclusive sobre uma atuação propositiva e de expansão do negócio.

Os Temas Materiais da OEC conectam suas contribuições aos objetivos da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas

AMBIENTAIS	Energia e emissões de GEE
	Gerenciamento de resíduos
	Riscos e oportunidades decorrentes das mudanças climáticas
SOCIAIS	Gestão de impactos no entorno das obras
	Segurança e bem-estar das pessoas
	Gestão de pessoas
GOVERNANÇA	Geração de valor nas comunidades
	Diversidade e inclusão
	Ética e integridade
	Eficiência e qualidade
	Crescimento e solidez financeira
	Reputação e transparência

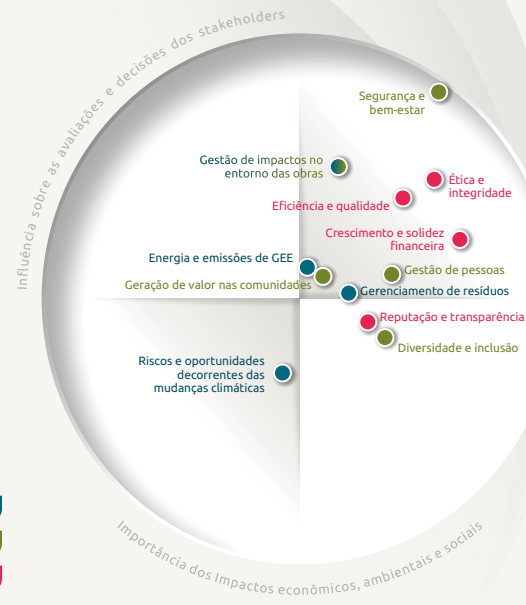


Além dos temas materiais aqui assumidos, outros temas classificados como "emergentes", relativos à contribuição da OEC para o seu ambiente de negócio, à gestão da cadeia de fornecimento, ao gerenciamento dos recursos hídricos e à gestão de impactos sobre a biodiversidade, seguirão sob o monitoramento da empresa para que oportunidades sejam tempestivamente capturadas.

AMBIENTAIS

SOCIAIS

GOVERNANÇA



O tema "Gestão de Impactos no Entorno das Obras" foi classificado como socioambiental por abranger tanto os impactos ambientais quanto sociais associados aos projetos.



Engajamento

| 2-6 | 2-28 |

A OEC se compromete com a construção de ambientes de negócio que favoreçam o desenvolvimento social e econômico da sociedade, onde a concorrência justa facilite a entrega de obras úteis, desenvolvidas de forma ética, íntegra e sustentável.

Assim, segue engajada em ações coletivas externas relevantes no seu segmento de atuação como aquelas coordenadas pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social (Instituto Ethos), e participa do Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência (iniciativa do Instituto Ethos) e do Movimento pela Integridade do Setor de Engenharia e Construção (secretariado pela Rede Brasil do Pacto Global das Nações Unidas e pelo Instituto Ethos). Igualmente, atua junto ao Instituto Brasileiro de Autorregulação no Setor de Infraestrutura (IBRIC) e à Associação Brasileira de

Engenharia Industrial (ABEMI), e intensificou sua presença em agendas de corregedorias estaduais e municipais, e da Corregedoria Geral da União (CGU).

Além dos vínculos já estabelecidos, em 2024, está prevista a participação da OEC em iniciativas de combate à corrupção e para a promoção da Integridade conduzidas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), ações que também contam com o Instituto Basel de Governança e o Departamento de Estado norte-americano, para além de ONGs e outras organizações internacionais. Período em que também será continuada a colaboração da companhia em iniciativas e debates sobre integridade organizados pela Wharton School em conjunto com o Boston Consulting Group, bem como de estudos conduzidos pelas Universidades de Nova Iorque e de Duke, nos Estados Unidos.



Governança

Conselho de Administração

[| 2-9](#) | [| 2-10](#) | [| 2-11](#) | [| 2-12](#) | [| 2-13](#) | [| 2-16](#) | [| 2-17](#) | [| 2-18](#) | [| 2-19](#) | [| 2-20](#) | [| 2-24](#) | [| 405-1](#) |

O Conselho de Administração (CA-OEC) configura a máxima instância de governança e tem papel de destaque para que os recursos e esforços mobilizados pela OEC concorram para o atendimento dos objetivos pactuados, bem como para que seja assegurada sua contribuição para a promoção do desenvolvimento social e econômico, proteção dos direitos das pessoas e preservação ambiental.

O CA-OEC tem função deliberativa e são atribuições desse colegiado a definição do direcionamento estratégico, a aprovação das políticas e a manutenção dos princípios e conceitos que orientam a cultura da companhia. São também responsabilidade desse Conselho a avaliação do desempenho da empresa e a garantia da adoção, pela OEC e por suas controladas, de sistemas de governança, integridade e gestão corporativa adequados, que enderecem respostas consistentes aos temas materiais do negócio, bem como a fixação da remuneração dos conselheiros e da liderança executiva – compatíveis com o limite de remuneração global dos administradores aprovado em Assembleia Geral.

A comunicação entre a empresa e sua controladora ocorre a partir do CA-OEC que, segundo seu Estatuto Social, contará com entre cinco e nove membros, sendo que pelo menos dois conselheiros serão independentes. A seleção, ocorre

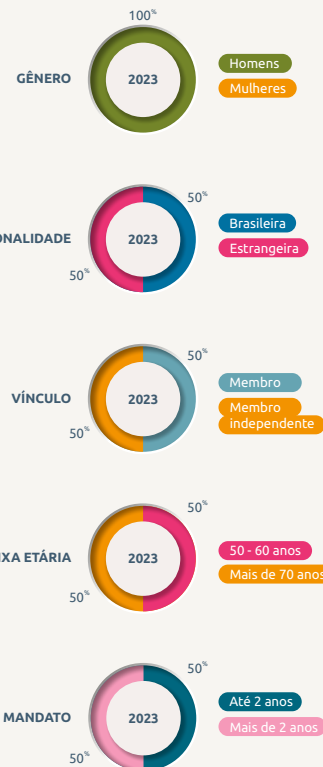
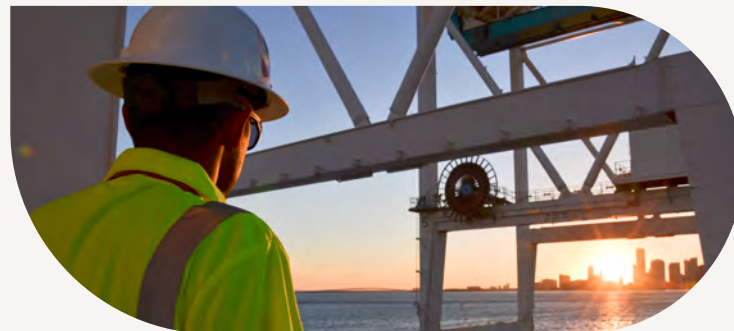
em Assembleia Geral mediante a consideração do conhecimento, competências, experiência, princípios e valores aderentes ao propósito da companhia.

Os membros do CA-OEC exercem mandatos de dois anos em que é permitida a reeleição e, em linha com as boas práticas de governança corporativa, não possuem suplentes – decisão que amplia o engajamento dos conselheiros.

Em 2023, após a conclusão do último ciclo de mandato, ocorreu a reeleição de seis membros do

CA-OEC. No mesmo ano, a renúncia de uma conselheira decorreu na eleição do conselheiro independente, André Berenguer, executivo com mais de 25 anos no mercado financeiro, com ampla experiência em assessoria para fusões e aquisições, mercado de capitais e reestruturação financeira. Em 2024, outros dois membros apresentaram renúncia, um deles independente.

A macroestrutura vigente no ato desta publicação, é apresentada revelando relação de independência, tempo de mandato dos membros e outras características dos membros deste Conselho. A sua composição, entretanto, está negativamente impactada pela ausência temporária de representação feminina entre os conselheiros – fato objeto de atenção da OEC que envida esforços para reforçar a presença de mulheres em posições de liderança.



Macroestrutura

| 2-9 | 2-11 | 405-1 |

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

HÉCTOR NÚÑEZ
PRESIDENTE

DANIEL VILLAR
VICE-PRESIDENTE

ANDRÉ BERENGUER*
HATEM SOLIMAN*

*Membros independentes

RAFAEL GOMES
INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS*

LUCIANA SECAF
AUDITORIA INTERNA*

MAURICIO CRUZ
LN OEC

MARCELO PILLER
ENGENHARIA E INOVAÇÃO

RICARDO WEYLL
JURÍDICO E GOVERNANÇA

LUDMILA LAVIGNE
PESSOAS E PLANEJAMENTO*

LUCAS CIVE BARBOSA
FINANÇAS E TI*

RODRIGO VILAR
COMUNICAÇÃO E MARKETING*

ALEXANDRE BALTAR
ESG*

CLAUDIO MEDEIROS
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS*

MARCUS AZEREDO
DS ÁFRICA

FÁBIO GANDOLFO
DS INFRAESTRUTURA BRASIL

MAURÍCIO ALMEIDA
DS PLANTAS INDUSTRIAIS E ENERGIA BRASIL

RICARDO VIEIRA
DS AMÉRICA LATINA

LUIZ SIMON
DS ESTADOS UNIDOS

*Estruturas compartilhadas
OEC e Novonor

O CA-OEC se reúne com periodicidade ordinária mensal ou bimestral. Em 2023, demandas da operação e o cotidiano de suas tarefas, entretanto, exigiram 28 reuniões – 21 de caráter extraordinário, em que foram encaminhadas 36 Propostas de Deliberação, instrumentos que formalizam a análise e decisão quanto às matérias restritas à sua competência.

No exercício de suas tarefas, o Conselho é assessorado por três comitês permanentes que com função consultiva e não deliberativa, atuam em análises específicas em matérias de sua competência. Tais comitês são compostos por entre dois e cinco membros que podem ser conselheiros ou especialistas externos com notório saber nas temáticas analisadas. Os demais conselheiros, ainda que não membros, são igualmente convidados para todas as reuniões dos comitês de assessoramento.



Documentação Orientadora

POLÍTICAS, CÓDIGOS E DIRETRIZES

[2-9 | 2-23 | 3-3]

A atuação da OEC segue um extenso conjunto de documentações orientadoras que inclui políticas, códigos e diretrizes que normatizam a prática do negócio e referenciam os sistemas de gestão que derivam dessas instruções.

- Código de Conduta de Integrantes
- Código de Conduta de Fornecedores
- Política de Assuntos Jurídicos
- Política de Comunicação
- Política sobre Diversidade e Inclusão
- Política de Gestão Integrada de Riscos Corporativos
- Política de Governança Corporativa
- Política de Integridade
- Política sobre Pessoas
- Política de Proteção de Dados Pessoais
- Política de Sustentabilidade
- Política de Tecnologia da Informação

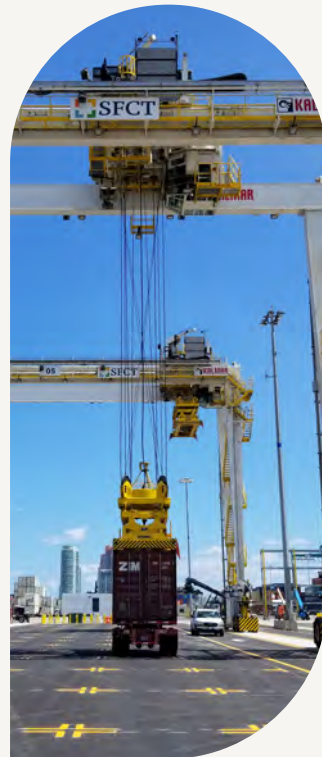
Os compromissos, concentrações e demais deliberações desses documentos são conhecidos por todos os trabalhadores que os aplicam como guia de conduta.

Esse conteúdo, compartilhado de forma permanente na agenda de treinamentos e comunicações internas, se fortalecem na relação cotidiana em que a colaboração, a educação pelo trabalho e o intercâmbio de conhecimento e experiência pautam o desenvolvimento profissional e pessoal de todas as pessoas na empresa.

No período aqui reportado, os esforços para garantir a atualidade e abrangência dessas instruções, produziram a emissão ou revisão de uma série de documentos com destaque para a publicação da Política de Assuntos Jurídicos e atualização das Políticas de Sustentabilidade, sobre Pessoas, de Integridade e de Comunicação, bem como do Código de Conduta.

Em 2023, a orientação às operações foi também instrumentalizada pela publicação de novas diretrizes das áreas jurídica (1), de integridade (1) e de engenharia (1), e foram atualizados outros 27 documentos que versam sobre a gestão Financeira (9), de Pessoas e Organização (1), Integridade (7), Sustentabilidade (1), Suprimentos (2), Auditoria Interna (1), Documentação (1), Tecnologia da Informação (4), e de controles compartilhados pelas áreas jurídica e financeira (1).

A gestão dos aspectos ESG, destacada nesse Relatório, é abordada transversalmente na documentação orientadora. A proteção da vida, do bem-estar e dos direitos das pessoas, sua inclusão e desenvolvimento, a ética nas práticas de negócio e a proteção do meio ambiente – temas de elevada materialidade, são especialmente abordados nos Códigos de Conduta e Políticas de Pessoas, sobre Diversidade e Inclusão, de Integridade e de Sustentabilidade da OEC.



COMITÊS DE ACESSORAMENTO

| 3-3 | 405-1 |

FINANÇAS E RISCOS



André Berenguer
Coordenador Independente
Héctor Nuñez
Membro
Hatem Soliman
Membro Independente

Com a coordenação de André Berenguer, conselheiro independente, em 2023, esse Comitê se reuniu em 18 oportunidades – 11 extraordinárias, para a análise de temas relacionados a finanças e riscos – com destaque para o desempenho econômico-financeiro da OEC e de suas controladas, sendo ainda responsável pela avaliação do Relatório Anual dos Administrados e das **Demonstrações Financeiras** da companhia.

INTEGRIDADE E AUDITORIA



Hatem Soliman
Coordenador Independente
André Berenguer
Membro Independente
Daniel Villar
Membro

Em 2023, sob a coordenação de Hatem Soliman, conselheiro independente, 13 encontros – cinco com caráter extraordinário, tiveram por objetivo o acompanhamento dos temas relacionados à Integridade e Gestão de Riscos e Auditoria Interna, visando garantir a avaliação do desempenho e aderência dos controles internos às normas, regulamentos e políticas da companhia, bem como o acompanhamento do atendimento dos requisitos legais e da exposição da companhia aos riscos.

ESTRATÉGIA, PESSOAS E ESG



Daniel Villar
Coordenador
Hatem Soliman
Membro Independente
Héctor Nuñez
Membro

Coordenado por Daniel Villar, sete reuniões desse Comitê em 2023 – uma das quais extraordinária, facilitaram o acompanhamento de temas relacionados à estratégia de mercado, Pessoas e ESG, com destaque para o desempenho dos programas de pessoas, comunicação, cultura, sucessão, remuneração, diversidade e sustentabilidade.

Além dos Comitês Permanentes, na OEC, podem ser constituídos Comitês “ad hoc”, com vigência limitada, para atuação específica em assuntos relevantes de cunho eventual. Em 2023, não foram mobilizados comitês com essa natureza.



Visite e conheça mais sobre o desempenho financeiro da OEC.

DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO

| 2-9 | 2-13 | 2-22 | 2-24 |

O negócio da OEC, como definido no planejamento estratégico para o triênio 2023-2025, posiciona a companhia como provedora de soluções integrais e sustentáveis em projetos complexos de engenharia e construção para a infraestrutura e indústrias, com foco dedicado às principais demandas globais – mobilidade, logística, água, saneamento, energia, habitação, saúde e educação, que persegue o crescimento e a afirmação de sua relevância e protagonismo nos mercados e grupos econômicos em que atua.

As macroestratégias previstas nesse direcionamento configuram as prioridades para a atuação da empresa:

- Atuação ética, íntegra e transparente;
- Garantia da higidez financeira e a gestão estratégica do caixa;
- Inovação em engenharia, modelo de negócios e atividades administrativas;
- Diferenciação, seletividade e busca de novas conquistas;
- Efetivação de parcerias estratégicas e o equacionamento de temas de interesse de partes relacionadas;
- Monitoramento, a mitigação e resolução de contenciosos e passivos;
- Evolução das agendas ESG e para a gestão de riscos;
- Gestão estratégica de pessoas, e
- Intensificação de ações de comunicação e imagem da companhia.

Para 2024, objetivamente, são prioritárias a execução exitosa dos projetos em carteira, o fortalecimento da saúde financeira, a forte geração de novos negócios, a monetização e alienação de ativos, o protagonismo da sua engenharia nas geografias da operação, bem como no futuro da agenda de infraestrutura, a evolução no programa de inovação e a consolidação da empresa como modelo em ESG no seu segmento.

Os resultados que decorrem desse direcionamento, apresentados no ciclo de Relatórios Anuais da companhia, e todo o aprendizado, acertos e correções de curso servem ao processo de melhoria contínua com o qual a OEC se compromete. Com esse impeto, a partir da certeza quanto à sua função social e de que contribuições consistentes para o desenvolvimento sustentável exigem reflexão e planejamento, em 2023, a OEC deu início à definição de sua estratégia ESG.

Essa jornada – cuja conclusão é esperada para meados de 2024, definirá objetivos de médio e longo prazo para as suas práticas nos pilares ambiental, social e de governança. O exercício, conduzido com o apoio de consultoria especialista e independente, reflete a motivação de uma companhia renovada que se desafia e se compromete com o progresso dos mercados e territórios em que opera.

Liderança Executiva

| 2-9 | 2-13 | 2-24 | 3-3 | 405-1 |

A liderança executiva da OEC, estruturada para fazer frente aos desafios, ambições e perspectivas do negócio, reflete e representa a renovação experimentada pela empresa nos últimos anos.

A configuração vigente, liderada por Mauricio Cruz Lopes (LN-OEC) – executivo que há 25 anos iniciou sua trajetória profissional como estagiário no Grupo Novonor, ao integrar recursos da OEC aos de sua controladora, amplia a sinergia entre as áreas técnicas ao mesmo tempo em que facilita a eficiência dos controles operacionais, elementos que aportam para a maior competitividade da companhia.

A assessoria ao LN-OEC pelos Responsáveis pelo Apoio ao **Empresariamento** (RAEs), e a liderança dos Diretores Superintendentes (DS) nos mercados delegados garantem o vigor e dinamismo necessários à gestão de uma companhia com operação em países e contextos diversos. Essa estrutura e o protagonismo, nas obras, dos Diretores de Contrato – subordinados aos DSs, asseguram a assertividade e guiam os esforços de todas as pessoas para que a engenharia da OEC siga distinguída em seus mercados.

Na OEC, os RAEs ocupam posição equivalente a Diretoria.

A confiança no potencial das pessoas e os esforços da empresa para promover o bem-estar, engajar e desenvolver seus trabalhadores se veem refletidos nas características de sua liderança executiva.

A equipe formada pelo LN-OEC e RAEs – responsáveis por garantir a atualidade, resiliência e conexão da gestão da OEC em um mercado que evolui e se transforma, tem, em média, 47 anos de idade e cerca de 19 anos de atuação no Grupo Novonor.



Já entre os DSs se destacam o conhecimento e a experiência acumulados por líderes que, com em média 30 anos de Grupo, contribuem para a entrega das melhores soluções técnicas.



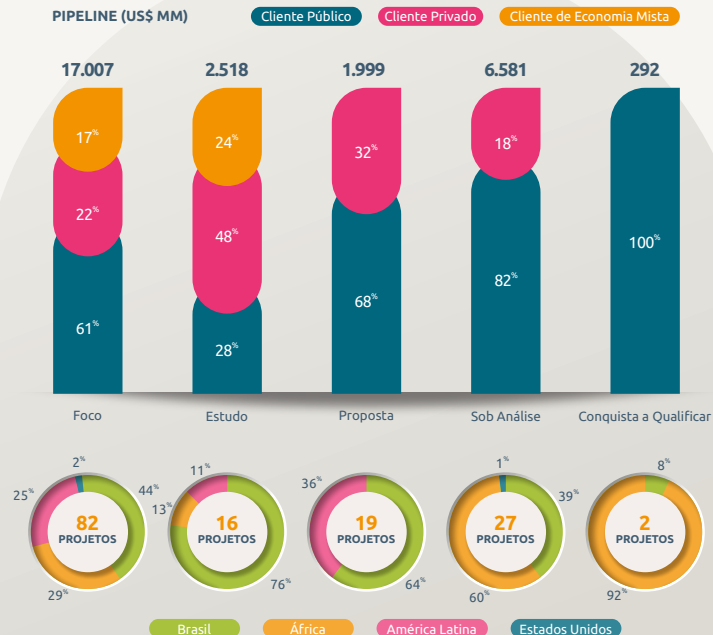
Comitê Executivo de Pipeline

[2-1 | 3-3]

Em sua estratégia de reposição de *backlog*, a OEC pressupõe a gestão integrada das oportunidades de negócio identificadas e estabelece um programa de inteligência de mercado que engaja as lideranças, definindo responsabilidades e critérios na delegação e seletividade.

A transparência e alinhamento requeridos para viabilizar esse gerenciamento levaram à constituição do Sistema de Gestão de Pipeline de Oportunidades (SGPO) – ferramenta de aplicação mandatória em todas as prospecções, bem como do Comitê Executivo de Pipeline (CEP-OEC), cuja atuação zela para que o processo decisório na conquista respeite a governança da companhia e reflita sua visão estratégica, ambições e apetite de risco.

A instrução que regula a operação do SGPO e define as atribuições do CEP-OEC – coordenado pelo LN-OEC, atualizada em 2023, assegura o acompanhamento e a manutenção de um pipeline de oportunidades qualificado, em que a percepção ampliada e tempestiva dos riscos relacionados aos empreendimentos, garante a assertividade da companhia em decisões.



Os projetos vinculados ao SGPO são monitorados em razão das características dos clientes (públicos, privados e de economia mista) bem como quanto à maturidade das tratativas já conduzidas pela companhia onde os empreendimentos "foco" reúnem oportunidades qualificadas e de interesse, ainda em estágios preliminares de avaliação. Dando sequência à classificação aqueles "em estudo" consideram oportunidades para concretização futura, ainda não vinculadas a documentos formais de licitação ou convites. As oportunidades alçadas a condição de "proposta" derivaram ações concretas da companhia em resposta aos editais de licitação, concorrências e convites que, quando "sob análise", sinalizam a entrega da solução sugerida pela OEC para avaliação e deliberação dos clientes. As "conquistas a qualificar", por fim, representam os projetos cuja execução foi atribuída à companhia, ainda não iniciados e em trâmite de contratação.

No ato desta publicação, o SGPO contabilizava 146 oportunidades que somavam US\$ 28,4 bilhões de dólares – cenário 42% maior se comparado ao consolidado no início de 2023, cuja localização se concentrava predominantemente no Brasil (50,4%) e em África (30,1%).

A configuração desse pipeline, os novos contratos adquiridos em 2023 e a tendência projetada nos mercados prioritários, preveem que a recuperação do backlog planejada pela companhia será alcançada em 2027, quando a carteira de projetos estará concentrada em Angola (46%) e no Brasil (36%).

Integridade e Gestão de Riscos

| 2-24 | 2-25 | 3-3 |

Na OEC, a integridade não é um valor isolado, mas parte essencial da cultura e base sobre a qual a empresa estabelece seus relacionamentos e constrói reputação. Contexto em que a atuação e exemplo dos líderes têm papel crucial para a disseminação da cultura já consolidada em que a integridade fortalece a presença e posição da companhia em seus mercados, reforça a confiança dos clientes e da sociedade e impulsiona a retomada de crescimento.

O Programa de Integridade da OEC torna concreto o compromisso que pauta a atuação ética, íntegra e transparente em suas operações, em todos os países e a qualquer tempo. Esse Programa, inspirado nas melhores práticas mundiais e no respeito à legislação, considera um robusto processo de avaliação integrada de riscos e tem aplicação mandatória. A sua prática – completa, consolidada e madura, regida pela [Política de Integridade](#) e pelas diretrizes que dela decorrem, assegura a adoção de medidas integradas, contínuas e permanentes para a prevenção, detecção e remediação de falhas e desvios.

Acesse e conheça o conteúdo da Política de Integridade e Código de Conduta da OEC.



Programa de Integridade

| 2-24 | 2-25 | 3-3 |

MEDIDAS INTEGRADAS PARA PREVENÇÃO, DETECÇÃO E REMEDIAÇÃO DE RISCOS



10 PRINCÍPIOS PARA O COMBATE E NÃO TOLERÂNCIA À CORRUPÇÃO EM TODAS AS SUAS FORMAS

Combater e não tolerar a corrupção em quaisquer de suas formas, inclusive extorsão e suborno

Dizer não, com firmeza e determinação, a oportunidades de negócios que conflitem com este Compromisso

Adotar princípios éticos, íntegros e transparentes no relacionamento com agentes públicos e privados

Jamais invocar condições culturais ou usuais do mercado como justificativa para ações indevidas

Assegurar transparência nas informações sobre a OEC, que devem ser precisas, abrangentes e acessíveis e divulgadas de forma regular

Ter consciência de que desvios de conduta, sejam por ação, omissão ou complacência, agredem a sociedade, ferem as leis e destroem a imagem e reputação de toda a OEC

Garantir na OEC, e em toda a cadeia de valor dos Negócios, a prática do Programa de Integridade, sempre atualizado com as melhores referências

Contribuir individual e coletivamente para mudanças necessárias nos mercados e nos ambientes onde possa haver indução a desvios de conduta

Incorporar nos Programas de Ação dos Integrantes com avaliações de desempenho no cumprimento do Programa de Integridade

Ter convicção de que este Compromisso nos manterá no rumo da Sobrevida, do Crescimento e da Perpetuidade

Na OEC, anualmente, todos os membros do Conselho de Administração e a alta liderança executiva firmam um pacto onde se comprometem com o atendimento à legislação e adoção de uma conduta coerente às determinações das políticas, diretrizes e Código de Conduta da empresa.

A efetividade, autonomia e independência da atuação e desempenho da área de Integridade e Gestão de Riscos é facilitada pela subordinação direta dos Responsáveis por Integridade e Gestão de Riscos e de Auditoria Interna, ao Conselho de

Administração, mediante a liderança do Comitê de Integridade e Auditoria que compõe esse colegiado. Já a manutenção das medidas de prevenção, detecção e remediação previstas, no âmbito executivo, são responsabilidade objetiva do Líder de

Negócio. A prática do Programa de Integridade atribuída a todos os integrantes, guia a conduta de todas as pessoas na empresa, influenciando os parceiros do negócio e a sua cadeia de valor.



CERTIFICAÇÃO

Nos primeiros meses de 2024, a OEC conquistou a recertificação ISO 37001-Gestão de Sistemas Antissuborno, que atesta o gerenciamento e operacionalização do Programa de Integridade e Gestão de Riscos da empresa. O escopo assegurado, integrado aos demais certificados ISO da empresa, cobre integralmente todos os países da operação e escopos de serviço: “gerenciamento, projeto, aquisição, construção civil, montagem, comissionamento, partida, assistência técnica e manutenção em obras industriais, de óleo & gás e dutos, petroquímicas, para mineração, de energia (hidroelétricas, termoeletricas, linhas de transmissão e subestações), de infraestrutura (saneamento, irrigação, obras viárias, rodovias, ferrovias, túneis, pontes e viadutos), portuárias e dragagens, aeroportuárias, metroviárias, de BRTs e de edificações, inclusive as hospitalares”.

A OEC foi uma das primeiras empresas do setor de infraestrutura no Brasil a conquistar essa certificação.

Desempenho

| 205-1 | 205-2 | 404-1 | 408-1 | 409-1 | 410-1 | 414-1 | 414-2 |

O acompanhamento abrangente, objetivo, tempestivo e permanente de um sistema de gestão é elemento fundamental para sua avaliação consistente e melhoria contínua.

O monitoramento e análise do desempenho do Programa de Integridade, liderados pelo Comitê de Integridade e Auditoria da CA-OEC, são facilitados pela padronização dos controles e uso de plataformas de gestão de aplicação global que oferecem rastreabilidade e garantem a precisão dos resultados consolidados.



Em 2023, a solidez e abrangência do Programa de Integridade da OEC foram reconhecidas pelo **Selo Pró-Ética**, conferido à empresa, no Brasil, pela Controladoria Geral da União (CGU) em parceria com o Instituto Ethos.

O Selo une os esforços dos setores público e privado e ao reconhecer boas práticas em governança corporativa, o comportamento ético, o enfrentamento da corrupção e a promoção da transparência, estimula a evolução do ecossistema de negócios no país, incentivando a adoção voluntária de medidas de integridade pelas empresas.



RECONHECIMENTO

Os esforços empregados pela OEC para aperfeiçoar suas práticas de governança e integridade foram reconhecidas em duas categorias do **GRI Infra Awards – Andean**.

O prêmio – maior condecoração dos setores de infraestrutura e energia nos países andinos (Colômbia, Peru, Equador, Bolívia e Chile), reconhece projetos, programas, ações e iniciativas de empresas operadoras, concessionárias, administradoras, fundos e investidores, instituições financeiras, empresas de construção e engenharia que se destacam no mercado de infraestrutura de transporte, energia, saneamento, infraestrutura urbana e social.

O desempenho em 2023 – detalhado a continuação, ratificou a concretude do Programa de Integridade, sua conexão aos temas materiais da companhia e alinhamento às melhores práticas. Resultados que evidenciam a diligência no respeito e reforço dos pilares que estruturam o Programa:

- Independência e autonomia das equipes de Integridade e Gestão de Riscos e de Auditoria Interna;
- Vigência de políticas e diretrizes claras e abrangentes, amplamente comunicadas e inseridas em rotinas permanentes de treinamento dos trabalhadores;
- Concentrações orientadas por análises regulares de riscos;
- Monitoramento contínuo dos riscos e controles mediante a consideração de indicadores objetivos e representativos;
- Prática da devida diligência em processos internos e junto aos terceiros;
- Previsão para a remediação de desvios ou não-conformidades, e
- Disponibilidade de canais de denúncia independentes e imparciais, dedicados a todas as partes interessadas.

DEVIDA DILIGÊNCIA

| 205-1 | 205-2 | 308-1 | 308-2 | 414-1 | 414-2 |

Na OEC, a devida diligência (*due diligence*), conduzida de forma independente pela área de Integridade, consiste em um processo mandatário, aplicado previamente ao estabelecimento de qualquer relação comercial junto a fornecedores, prestadores de serviço, clientes e potenciais parceiros de negócio.

Essas diligências, fundamentadas na análise e identificação de fatores de risco, a partir de critérios objetivos pré-definidos, produzem avaliações abrangentes, objetivas e transparentes, segundo critérios técnicos e regulatórios relativos à reputação, experiência e conformidade.

Dentre os elementos considerados constam o histórico de desempenho do terceiro em relações anteriores – inclusive com agentes públicos, o tipo e porte das atividades vinculadas, a natureza da contratação, a potencial ocorrência de conflitos de interesse e o engajamento de pessoas politicamente expostas, a reputação do avaliado ou dos proprietários e sócios no caso de empresas, o local onde a atividade será desenvolvida e seu índice de percepção de risco de corrupção, bem como eventuais sanções impostas em que se incluem as violações de direitos humanos e os crimes ambientais.

O processo, formalizado em diretriz específica, é registrado em uma plataforma de aplicação global que acerva os dados submetidos pelo integrante solicitante do cadastro, as informações do formulário de autodeclaração preenchido pelo avaliado e o resultados das pesquisas em bancos de dados, sites, sistemas especializados e ferramentas de busca de notícias de natureza reputacional.

Em 2023, a OEC conduziu 7.652 diligências relacionadas a fornecedores, sócios e clientes – o resultado, 25% inferior às diligências realizadas em 2022, não compromete a abrangência da prática que segue aplicada a todo terceiro que pretende estabelecer relação comercial com a OEC. Tal variação reflete o menor volume de atividades nas obras – que registraram redução de 11% no total de horas trabalhadas, bem como decorre das melhorias implementadas para prover maior eficiência à análise dos terceiros de baixo risco. Tais medidas possibilitaram, por exemplo, que unidades operacionais distintas façam uso de uma só análise, abreviando o tempo e recursos dedicados à diligência.

Para o ciclo 2024, a empresa destaca o seguimento dessa otimização – conferindo maior eficiência e agilidade aos processos, bem como

ressalta a intensificação do apoio oferecido ao LN-OEC e às equipes de mercado para a qualificação da análise de risco de integridade nos projetos identificados no pipeline, e o fortalecimento do papel e presença dos multiplicadores de integridade nas áreas e processos que apresentam maior exposição a riscos – especialmente quanto à disseminação de conteúdos, esclarecimento de dúvidas e aporte nos monitoramentos.

RECONHECIMENTO

A completude e abrangência do Programa de Integridade da OEC foi atestada pela Petrobras que, após conduzir uma extensiva diligência nas práticas e processos da construtora, habilitou a empresa em seu cadastro de potenciais fornecedores, possibilitando a reativação das relações comerciais entre as companhias.

A Due Diligence de Integridade, exigida pela Petrobras, requer a demonstração por seus fornecedores da existência e do adequado funcionamento de estruturas e mecanismos de



governança, *compliance* e de auditoria interna, proporcionais ao tamanho, complexidade e criticidade de suas operações. Os resultados da diligência atribuem um Grau de Risco de Integridade (GRI) a cada fornecedor, condicionando sua elegibilidade nas oportunidades de negócio promovidas pela estatal.

COMUNICAÇÃO E TREINAMENTO

O Plano Anual de Treinamento seguiu dedicado à promoção do engajamento e compromisso dos trabalhadores com o Programa de Integridade. Assim, em 2023, formações a partir da plataforma de *e-learning* e treinamentos presenciais foram direcionados tanto ao público em geral, quanto a grupos meta pré-definidos, selecionados em razão das análises de riscos.

Dentre os eventos de *e-learning* destacam-se os treinamentos sobre a Lei Geral de Proteção de Dados e de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, bem como a adoção e utilização, de forma inovadora, de apresentadores criados por inteligência artificial que tornaram as abordagens mais atrativas, sucintas e lúdicas. Dentre as agendas direcionadas, foi fundamental o engajamento da área de Integridade

para o êxito das ações no âmbito do Projeto Respeito Transforma – detalhado mais adiante, como parte dos esforços para a promoção da diversidade e inclusão na OEC. O monitoramento dos treinamentos realizados, que inclui testes de assimilação de conhecimento e o acervo dos certificados emitidos, atestou o sucesso na conclusão dos módulos previstos para 100% do grupo meta definido, bem como para 100% dos líderes engajados no período.

Já as ações de comunicação, realizadas em caráter contínuo, tiveram força renovada em 2023 dado o compartilhamento mínimo mensal de conteúdo relevante, direcionado à instrução quanto às prioridades e ações vigentes, bem como para a manutenção e reciclagem das campanhas de

natureza permanente. Para além dessas iniciativas, direcionadas ao público interno, é necessário mencionar a participação da OEC em fóruns nacionais e internacionais de grande expressão e o oferecimento, pela companhia, de eventos públicos e gratuitos em que foram abordados temas relevantes relativos aos desafios de conformidade nos setores estratégicos e à gestão de canais de denúncia e tratamento de conflitos de interesse.

O planejamento previsto para 2024 também merece destaque dada a abordagem inovadora. O novo ciclo não será pautado por um plano anual – adotado até então, mas por planejamentos quadrimestrais em que os resultados aferidos servirão à definição das ações do período seguinte. Com isso, as ações antes avaliadas anualmente, serão revistas e pactuadas a cada quatro meses, oferecendo maior flexibilidade e agilidade na mitigação dos riscos. Nesse novo formato também serão incorporadas novas tecnologias e serão considerados aspectos comportamentais, de modo a ampliar a compreensão e aderência das pessoas aos treinamentos. E está prevista uma maior interação junto às equipes nas obras para que os treinamentos sejam direcionados às demandas específicas de cada projeto.

MONITORAMENTO

O monitoramento permanente dos processos-chave e a avaliação da maturidade do Programa de Integridade são conduzidos pela área de Core Compliance – parte do time de Integridade da OEC.

Os processos, testes padronizados e *data mining* que integram essas verificações geram métricas que contribuem para a assertividade na aferição do desempenho da empresa, influenciando, inclusive, na avaliação de seus executivos. Com esses objetivos, em 2023, 372 ações foram realizadas para o teste e verificação de processos, 491 contratos com terceiros foram examinados quanto aos requisitos de integridade e cerca de 1.000 formulários de autodeclaração de integrantes foram revisados para averiguação de potenciais conflitos de interesse.

Os resultados dos testes realizados nesse ano, resumando indicadores, pontos de atenção, não conformidades e ações corretivas, compartilhados mensalmente com a alta liderança, seguiram a tendência observada nos últimos anos, apontando a elevada consistência na aplicação do Programa de Integridade. Esses testes – aplicados desde 2019, têm sido periodicamente revisados para garantir que as mudanças nos procedimentos, bem como as áreas e atividades com maior exposição ao risco sejam especialmente contempladas. O planejamento do próximo ciclo, em 2024, prevê a priorização dessas áreas a partir de verificações otimizadas, em que as ferramentas adotadas deverão oferecer análises e relatórios com maiores graus de automação. A agenda prevista para o próximo ciclo também incluirá o monitoramento dos processos-chave nos consórcios em que a OEC não é líder.





LINHA DE ÉTICA

| 2-25 | 2-26 | 2-29 | 205-3 | 406-1 |

O Canal Linha de Ética é a ferramenta oferecida pela OEC para a denúncia de comportamentos que possam caracterizar infração legal ou violação às políticas, diretrizes e normas de conduta da empresa. O Canal, disponibilizado em todas as operações, é gerido de maneira confidencial e independente em que é assegurada a apuração sigilosa e imparcial de todas as alegações, com garantia de não-retaliação e opção de anonimato para o denunciante.

Em 2023, a OEC registrou expressivo aumento das alegações endereçadas ao Canal Linha de Ética. Esse, é resultado do sucesso das medidas de promoção do uso do Canal e para a conscientização dos trabalhadores sobre o respeito no ambiente de trabalho. Igualmente, reflete a ampla divulgação da metodologia de operação adotada – especialmente do compromisso com o tratamento confidencial das informações e interação promovida pelas ações da Campanha Respeito Transforma dedicadas ao enfrentamento do assédio e discriminação - apresentadas no capítulo sobre Pessoas deste Relatório.

A diligente investigação dos 421 relatos apresentados em 2023, resultado 273% superior ao registrado no período anterior, concluiu pela

procedência de 67 casos, sinalizando outras 21 ocorrências como parcialmente procedentes.

Em decorrência dos 88 relatos, parcial ou totalmente procedentes, relacionados aos desvios de conduta (57%), às fraudes, roubo ou corrupção (14%), ao conflito de interesse (13%), à violação de regras (11%) e a outras causas (6%), 52 ações de remediação foram mobilizadas, com destaque para 16 demissões, 16 advertências e três suspensões de integrantes.

As ocorrências relacionadas aos desvios de conduta, foco de atenção da Campanha Respeito Transforma, revelaram conflitos, discriminação, problemas de relacionamento e assédios no ambiente de trabalho. Em nenhum dos 421 relatos registrados foi evidenciada corrupção ou outros atos lesivos contra a administração pública.

Todas as alegações foram tratadas com zelo e diligência e a definição das medidas disciplinares, como previsto na diretriz de operação do Canal Linha de Ética, foram matérias deliberadas pelo Comitê de Ética. Já os casos mais relevantes foram submetidos à avaliação do Comitê de Integridade e Auditoria do CA-OEC.

LINHA DE ÉTICA

O significativo aumento das denúncias se deu, fundamentalmente, a partir do website do Canal onde foram postadas 337 participações (80% dos registros). Nesse fluxo, o aumento das denúncias fora de escopo (+203%), improcedentes (332%) e com dados insuficientes (+494%), correspondeu a 312 registros, ou 74% das denúncias reportadas em 2023 (em 2022, correspondiam a 99 relatos ou 64% do total registrado).

Ainda que a OEC compreenda o êxito das ações que estimularam a adesão das pessoas ao Canal Linha de Ética, a relevância desses números, especialmente o crescimento dos relatos com dados insuficientes, o que impede o seguimento das investigações, denotam a necessidade de simplificar o fluxo de registro e capacitar os usuários sobre o processo de relato e seu acompanhamento – elementos já posicionados como prioridades do Programa de Integridade em 2024, que também considera o fortalecimento dos recursos dedicados à investigação, para que os desvios identificados sejam corrigidos prontamente e com rigor e sejam fornecidas repostas céleres e consistentes aos participantes.

Se você deseja registrar uma denúncia sobre potenciais condutas questionáveis ou desvios às atividades da OEC, de seus trabalhadores ou representantes [clique aqui](#).

Seu anonimato – se desejado, e a garantia de não retaliação, bem como, a proteção das informações reportadas e de qualquer dado pessoal fornecido, são assegurados pela OEC, que tratará esses elementos de acordo com a legislação vigente e aplicável.

O QUÊ DENUNCIAR?



Corrupção



Fraude ou falsificação de documentos



Furto ou roubo



Discriminação



Desvios de conduta



Violações às leis aplicáveis



Práticas anticoncorrenciais



Assédio sexual



Assédio moral



Violações às políticas, diretrizes, normas e procedimentos



Vazamento de informações



Conflito de interesses

421
Relatos
Recebidos



403
Encerrados

18

Em andamento



35%

dos relatos investigados foram procedentes e/ou parcialmente procedentes relacionados à:

Má Conduta **56%**
Fraude, roubo ou desvios **13%**
Conflito de Interesses **12%**
Violação à Lei **11%**
Outros **8%**

52



Medidas
Disciplinares

16 Demissões
11 Advertências Verbais
5 Advertências Escritas
4 Cumprimentos de Obrigações
3 Suspensões
3 Treinamentos e Comunicações



Monitoramento e Conciliação

| 2-27 | 205-3 | 206-1 |

Em 2023, os controles internos implementados na OEC foram submetidos ao último ciclo de revisão independente no âmbito do acordo firmado com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O relatório de conclusão desse monitoramento atestou a implantação exitosa de um Programa de Integridade aderente às exigências, padrões e requisitos do Banco. Também comprovou a adoção, pela OEC, de uma cultura de conformidade, materializada pela completude e prática diligente do Programa de Integridade – características que não foram afetadas pelas mudanças experimentadas em sua estrutura e desafios financeiros, ainda enfrentados pela companhia.

O relatório afirmou ainda que a base construída pela empresa é capaz de sustentar seu compromisso com uma cultura de conformidade e ética, garantindo o seguimento dos Programas de Integridade e Gestão de Riscos e de Auditoria Interna. O documento, confirmou ainda o reconhecimento em toda a empresa de que a conformidade é um elemento essencial para a continuidade do seu negócio.

As constatações dos monitores externos independentes corroboram o compromisso da OEC com a integridade e fundamentam sua intenção de ser distinguida no mercado por seu desempenho nas frentes de governança corporativa, ética, integridade e transparência.

Gestão Integrada de Riscos

Os processos para a identificação, análise, tratamento, comunicação e monitoramento dos riscos que possam afetar a companhia são coordenados pela equipe de gestão integrada de riscos, liderada pelo Responsável de Integridade e Gestão de Riscos da OEC.

Esse fluxo, orientado pela Política de Gestão Integrada de Riscos Corporativos, teve sua instrumentalização detalhada em um manual operacional, publicado em 2023. O aprendizado que resulta da aplicação dessa governança tem facilitado ajustes na matriz de riscos, cuja revisão, também em 2023, qualificou o grupo associado à sustentabilidade, destacando o monitoramento dos impactos potenciais sobre os direitos humanos.

Em 2023, foram analisados 113 riscos e 292 fatores de riscos previamente identificados. Nesse processo, equipes de dezessete áreas técnicas, bem como de 18 obras, em quatro países, estiveram envolvidas no ciclo trimestral de avaliação da matriz integrada de riscos, cujo resultado é apresentado semestralmente Comitê de Finanças e Riscos do CA-OEC.

Nessa avaliação, cada fator de risco é analisado segundo escala pré-definida que classifica sua probabilidade de ativação e impacto potencial. A combinação desses fatores constitui a projeção no mapa de riscos do trimestre. O acompanhamento em

2023 capturou variações pontuais de impacto e probabilidade em três dos 20 grupos de riscos monitorados. Nesse desempenho, se destaca o engajamento das equipes responsáveis pela condução dos planos de ação definidos, bem como a interação com as áreas e obras avaliadas.

Em 2024 a empresa segue desafiada a seguir evoluindo, agregando relevância à matriz para que a disciplina e a compreensão ampliada sobre a efetividade dessa gestão e sua conexão ao princípio da precaução, impulsionem estratégias preventivas e condutas de proteção contra incertezas e danos. Nesse sentido, foi identificada a oportunidade de promover maior sinergia com os processos de gestão de riscos de engenharia no contexto da Gestão Integrada de Riscos Corporativos, algo a ser debatido e aprimorado no próximo ciclo.



MATRIZ DE RISCOS 2023

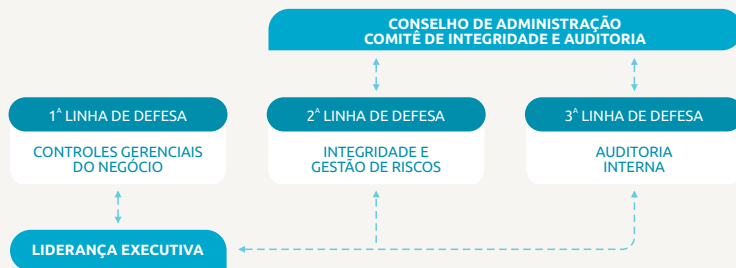
Equipamentos	1
Imagem	1
Conformidade	2
Planejamento Financeiro	4
Liquidez e Crédito	2
Acordos com Bondholders	2
Produtividade	76
Inovação	1
Ambiente de Negócios	1
Recursos Humanos	1
Certificações	3
Corrupção e Fraude	6
Habilitação Técnica	1
Contencioso Jurídico	3
Planejamento e Gestão de Pessoas	1
Amb. Institucional nos Mercados Prioritários	1
Composição e Cobertura do Backlog	2
Consistência das Demonstrações Financeiras	1
Proteção de Dados	2
Sustentabilidade	2

20
grupos

TOTAL 133 Fatores de Risco



Auditoria Interna



O Programa de Auditoria Interna da OEC – liderado pela Responsável por Auditoria Interna, aprovado, avaliado e cujo desempenho é reportado diretamente ao CA-OEC, se constituiu como uma terceira linha de defesa do Programa de Integridade.

Servindo ao fortalecimento da capacidade da companhia em criar, proteger e gerar valor, o Programa de Auditoria Interna oferece aconselhamento independente, objetivo e pautado na análise de riscos à alta liderança, subsidiando decisões assertivas que aportem para o alcance dos objetivos e apoiem a eficácia dos sistemas de governança e controle.

Na OEC, o ciclo de auditorias é definido em razão da compreensão dos riscos, sendo direcionado aos processos mais propensos à geração de impactos relevantes sobre o negócio. Nesse planejamento, bem como na execução das auditorias, são adotadas abordagens e ferramentas consistentes, atuais e

alinhadas às melhores práticas e à legislação aplicável. A equipe de auditores da OEC, certificados como Lead Auditors na norma ISO NBR 37.001:2017 Sistema de Gestão Antissuborno, conduz tais agendas de auditoria essenciais para a certificação da companhia.

Em 2023, as auditorias realizadas nas obras foram desdobradas em 26 planos de ação cujo acompanhamento foi conduzido, como parte do programa anual, até sua efetiva validação. O resultado de cada evento, bem como do avanço dos planos de ação acordados, é reportado mensalmente ao Comitê de Integridade e Auditoria Interna que assessora o CA-OEC.

Adicionalmente às auditorias realizadas, a equipe de auditores internos deu seguimento ao suporte oferecido às obras, criando e fortalecendo relações de confiança com os ambientes auditados

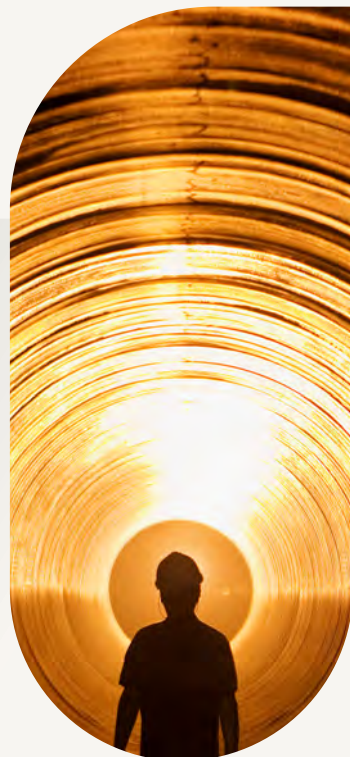
em uma agenda consultiva e orientativa. Igualmente, como já realizado nos ciclos anteriores, persistiu com o monitoramento de 14 indicadores estratégicos que verificam a aderência de processos e transações às políticas e diretrizes da empresa. Em 2023, essa tarefa compreendeu a revisão de 2.605 registros, cujo resultado gerou 21 planos de ação para correção de desvios e captura de oportunidades de melhoria.



RECONHECIMENTO

Pelo segundo ano consecutivo, a OEC foi premiada pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil. Em maio de 2023, mês internacional de conscientização da auditoria interna, o IIA MAY BRASIL 2023, foi concedido à companhia dada sua contribuição na promoção do valor da auditoria interna em seus mercados.

A OEC dedica atenção à apresentação das ações realizadas e avanços obtidos desde a implementação de seu Programa de Auditoria, processo em que comunicações internas e externas – especialmente por meio das redes sociais da empresa e reuniões reiteraram a importância da auditoria, compartilharam experiências e abordaram a mais valia do controle e automação de processos.





relatório
anual 2023-24



Desempenho Econômico





Desempenho Econômico

| 2-1 | 3-3 |

Os esforços dedicados pela OEC ao fortalecimento e crescimento de suas operações, impulsionados pelos ganhos de eficiência produzidos internamente, bem como pelas parcerias estabelecidas nos novos negócios, viabilizaram importantes entregas e conquistas – demonstrações do vigor e direcionamento de uma companhia que segue rumo a um futuro de grandes oportunidades.

Os resultados aqui **reportados**, ainda que relativamente inferiores aos obtidos em 2022, sustentados pela qualidade dos serviços entregues, mantiveram o lugar de relevância ocupado pela empresa em seu segmento – distinção reconhecida no Brasil, onde a OEC ocupa a primeira posição no ranking das maiores construtoras de **infraestrutura pesada**.

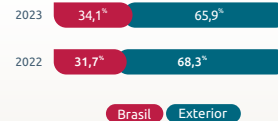
Saiba mais sobre o desempenho da OEC e conheça as Demonstrações Financeiras da companhia na área dedicada aos investidores, [acesse](#).

Segundo avaliação da 52ª edição do Ranking da Engenharia Brasileira da revista O Empreiteiro.

Resultados

Em dezembro de 2023, o *backlog* da OEC, R\$17.283 milhões, como já verificado no ciclo anterior, refletia a importância das operações no exterior, responsáveis por 65,9% do recurso contratado. Esse resultado, que reflete os efeitos do câmbio, sublinha os resultados da operação internacional da companhia, com destaque para a performance em Angola e o crescimento das atividades da empresa nos Estados Unidos. Já no Brasil, foi destaque a adição de novas obras no Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Amazonas. Contextos em que os segmentos de transporte, energia, refinarias e plantas industriais seguiram prevalentes, correspondendo a cerca de 78,2%. Nesse portfólio, 69% do volume financeiro contratado e encontravam vinculados a clientes públicos.

BACKLOG



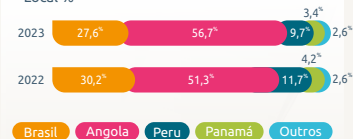
O cenário experimentado em 2023, em que fatores externos seguem impactando a economia global e uma ainda tímida curva de investimentos em infraestrutura no Brasil, condicionaram o faturamento apurado no período, cerca de 10% inferior ao consolidado em 2022.

A receita líquida registrada, R\$ 4.063 milhões, denota a estratégia praticada na República Dominicana e no Peru, marcada pela venda do *backlog*, bem como a diminuição na produção no Brasil e em Gana dada a conclusão de projetos importantes – valores ainda não supridos pelas obras conquistadas, em mobilização no período.

RECEITAS R\$ milhões



RECEITA LÍQUIDA Local %



Em 2023, a produção dos projetos e as entregas conduzidas pela OEC resultaram em um lucro bruto de R\$ 549 milhões e margem bruta de 13,5% (em 2022 lucro bruto de R\$ 647 milhões e margem bruta de 14,4%). A margem bruta consolidada repercute as contribuições de projetos no Brasil - com destaque para o Estaleiro Base Naval, e em Angola - especialmente a Hidrelétrica de Laúca e as Refinarias de Cabinda e Lobito. Já entre as despesas gerais e administrativas líquidas (R\$655 milhões), se distinguem as parcelas relativas ao pagamento dos trabalhadores e serviços de terceiros (R\$ 441 milhões) e as provisões para contingências, perdas com recebíveis e outras reversões de provisões (R\$63 milhões).

A reconciliação do EBITDA – índice que sinaliza os lucros de uma empresa antes do pagamento dos

juros e impostos, depreciação e amortizações, apurada em 2023, reflete o efeito financeiro líquido negativo na ordem de R\$ 678 milhões. O resultado apresentado foi substancialmente condicionado por despesas de juros sobre os *bonds*, empréstimos operacionais, investimentos e arrendamentos das receitas de variação cambial, bem como pelo ajuste a valor presente e pela reversão de provisões sobre partes relacionadas.

Quanto a esse efeito, se destaca a natureza de muito longo prazo do endividamento da companhia, atrelado aos *Bonds OEC Finance* e outros empréstimos, cujo cronograma de pagamentos é convergente à expectativa de retomada do porte e liquidez da empresa, movimentos vigorosos, já iniciados e representados em sua estratégia de gestão de *pipeline*, apresentada neste Relatório.

EBITDA R\$ MILHÕES

	2022	2023
Prejuízo Líquido Consolidado	79	(741)
Lucro Líquido das Operações Descontinuadas	(666)	(205)
Imposto de Renda e Contribuição Social	402	454
Efeitos Financeiros Líquidos	41	678
Efeitos de Equivalência Patrimonial	351	(311)
Depreciação e Amortização	68	66
EBITDA	275	(59)
Efeitos não recorrentes	106	-
EBITDA Ajustado	381	(59)
Receita Líquida	4.529	4.063
Margem EBITDA Ajustado	8,4%	-1,5%

Demonstração de Valor Agregado

| 201-1 | 203-2 | 204-2 |

A demonstração de valor adicionado representa a riqueza distribuída por uma empresa. A exceção da variação na remuneração de capitais de terceiros, decorrente do aumento de despesas com juros dos *bonds* e variações cambiais (especialmente do

Kwanza angolano frente ao Dólar), em 2023, essa consolidação, concentra a distribuição de recursos na remuneração dos serviços e insumos adquiridos de terceiros e no pagamento de salários e benefícios aos colaboradores.

DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO R\$ MIL*

	2022	2023
Valor Econômico Direto Gerado		
Receita bruta	4.676.526	4.223.073
Valor adicionado recebido em transferência	876.619	678.932
Valor Econômico Distribuído		
Salários e benefícios de empregados	1.144.350	1.056.172
Serviços e insumos adquiridos de terceiros	3.126.946	2.803.500
Dividendos pagos aos acionistas	-	-
Remuneração de capitais de terceiros	553.810	1.095.068
Impostos, taxas e contribuições aos governos	648.939	688.714
Lucro (prejuízo) do exercício	79.100	741.449

*em regime de competência



Perspectivas

Na OEC a reposição do *backlog* é impulsionada pela qualidade da engenharia e valores assumidos na companhia – especialmente quanto à proteção e valorização das pessoas, preservação do meio ambiente e à consolidação de ambientes de negócio transparentes, íntegros e éticos. Um movimento pautado pela prospecção qualificada e seletiva e estratégica de novos projetos. Oportunidades, esperadas e necessárias para a recuperação econômica ainda não consolidada após a pandemia, para as quais os estudos e planejamento conduzidos pela OEC desenham contribuições consistentes.

Os novos contratos adquiridos em 2023, os projetos em estudo coordenados pelo Comitê Executivo de Pipeline e a tendência projetada nos mercados prioritários permitem a avaliação detalhada do potencial de crescimento da companhia, uma reflexão otimista que reforça sua motivação para maiores contribuições em projetos de alta complexidade em infraestrutura e montagem industrial.





relatório
anual 2023-24



Pessoas

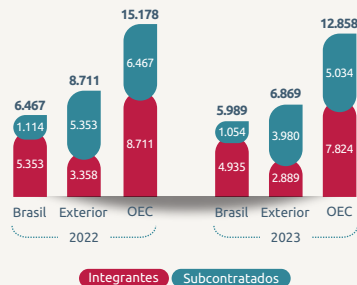


Perfil dos Trabalhadores

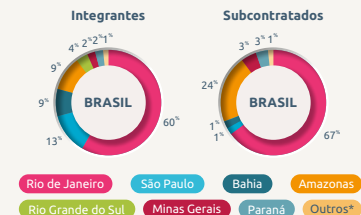
| 2-2 | 2-8 | 2-24 | 3-3 | 401-1 |

Em 2023, cerca de 13 mil pessoas, mobilizadas em 12 países, sonharam, colaboraram e juntas construíram as respostas e contribuições da OEC. As entregas realizadas nesse ciclo e as novas obras, iniciadas no segundo semestre, e ainda em fase de mobilização, se veem refletidas na movimentação do efetivo, bem como caracterizam a presença geográfica da empresa, mais prevalente nos locais que abrigavam obras de maior porte ou no pico de atividade.

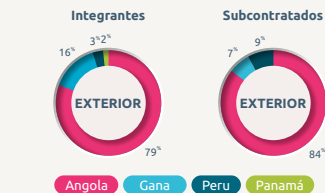
EFETIVO



O contingente mobilizado ao final de 2023 demonstra a força da OEC no Brasil e no continente africano, e revela a importante participação dos trabalhadores subcontratados (cerca de 40% do efetivo total).



*"Outros" Integrantes mobilizados em Santa Catarina, Alagoas, Pernambuco e Rondônia; "Outros" Subcontratados em Santa Catarina e Alagoas.

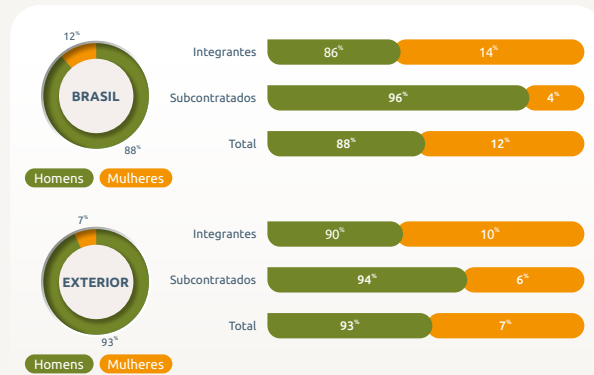


Entre os Integrantes, 0,4% estavam mobilizados nos EUA e 0,9% em outros países. Entre subcontratados, 0,7% estava mobilizado nos EUA.

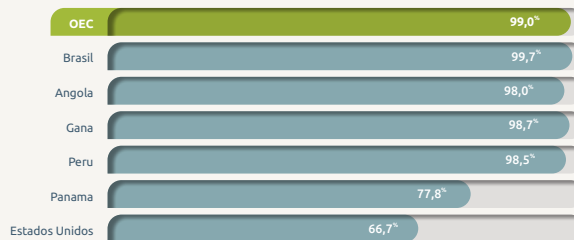
A movimentação do portfólio de obras e seu reflexo na redução do efetivo (-11%) fruto da conclusão de obras, não impactaram a proporção de mulheres que, novamente, correspondeu a 12% do total de trabalhadores, com destaque para o Brasil onde elas representavam 14% do efetivo próprio. O índice aferido, ainda modesto se comparado a outros segmentos de mercado, denota um resultado positivo quando comparado à indústria da construção que, no Brasil, em 2023, registrou 10,6% de **mulheres**. Igualmente, chama atenção a participação feminina entre trainees (35%), estagiários (45%) e aprendizes (62%). Nesses grupos, as mulheres corresponderam a 53% das pessoas mobilizadas – resultado comemorado que reflete o interesse de jovens e mulheres pelo setor e os esforços empregados para o recrutamento e seleção inclusivos, detalhados a seguir neste capítulo.

Nesse ano, outro resultado da dedicação para dar maior visibilidade à equidade de gênero foi materializado pela medição da participação feminina também entre a população subcontratada. A presença de mulheres nesse público é inferior ao registrado entre integrantes, portanto, sinaliza a necessidade de ampliar o engajamento e apoiar essa cadeia para que seja facilitada sua aderência ao compromisso de diversidade da OEC.

No Brasil, o Painel de Informação da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Previdência, em 2022 – período mais recente publicado, aponta que as mulheres representavam 10,6% da força de trabalho do setor de Construção.



Em 2023, 99% dos trabalhadores próprios eram naturais ou naturalizados nos países em que atuavam.



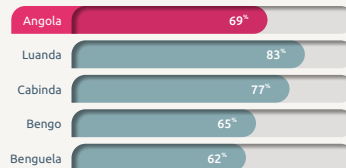
E, como parte dos esforços para demonstrar a geração de valor local, nesse ciclo, a OEC amplia esse mapeamento ao considerar a relação entre a unidade federativa de origem (estado ou província), e o local de trabalho dos seus integrantes nos países em que registra maior efetivo mobilizado. No Brasil, onde 91% dos trabalhadores tinham base familiar no

Integrantes Locais no Brasil



mesmo estado em que trabalhavam, se destaca a concentração das transferências internas em São Paulo - onde atua parte importante do corpo técnico consultivo e das equipes de mercado, e no Rio Grande do Sul que abrigava a mobilização, ainda em fase inicial, de uma nova obra. Já em Angola, 69% dos integrantes trabalham em sua província de residência, resultado influenciado pela condição remota dos projetos fora de Luanda, que requerem a mobilização de trabalhadores de outras regiões do país.

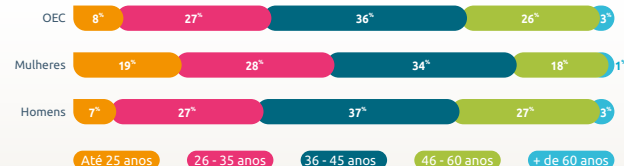
Integrantes Locais em Angola



Em 2023, 35% do efetivo eram pessoas com menos de 35 anos, intervalo ainda mais relevante

entre as mulheres que nessa faixa etária correspondiam a 47% das trabalhadoras na empresa.

Integrantes - Faixa Etária e Gênero



Os trabalhadores, mobilizados há menos de dois anos, 48% dos integrantes, refletem as novas obras e mobilizações ainda em curso. O acompanhamento do vínculo desse público destaca a permanência das mulheres já que 26% das trabalhadoras somavam mais de 10 anos na empresa - entre os homens esse intervalo correspondia a 15%.

Em 2023, às vésperas de completar 80 anos, a OEC agradece a dedicação, resiliência e contribuições de 30 homens e duas mulheres que completaram 30 anos de trabalho na empresa e que há mais de três décadas empregam sua competência para tornar concretas as entregas da organização - trajetórias conectadas por vigorosos ciclos de superação e crescimento.

Integrantes - Dedicação à Empresa e Gênero



*Mulheres com mais de 30 anos de trabalho representam 0,2%



A observação do perfil da liderança, formada por 562 pessoas (7% do efetivo total de integrantes),

destaca um público jovem – 56% com até 45 anos, com importante participação feminina (22%).

O detalhamento da origem da liderança nos países em que a OEC opera, novamente revelou a projeção dos

trabalhadores locais, especialmente no Brasil onde 93% das posições eram ocupadas por brasileiros.

Liderança



Lideranças



Em 2023, foram realizadas 5.901 admissões e 7.313 desligamentos, com destaque para a dinâmica no Brasil, responsável por mais de 60% dessas movimentações.

Integrantes Movimentação



A movimentação do efetivo – ainda mais prevalente entre os homens como é comum no setor de construção, nesse ano, traz um novo contorno, especialmente representado na contratação de mulheres, que cresce, de 7% em 2022, para 11% em 2023 – mais um bom resultado da agenda de diversidade na empresa. A integração de pessoas com até 35 anos, maior parcela entre as contratações

na companhia, também destaca o recrutamento das mulheres que nessa faixa etária, corresponderam a 64% de todas as admissões de trabalhadoras. Os movimentos registrados resultam nas taxas de rotatividade apreciadas, mais significativas entre os homens, especialmente entre 36 e 45 anos, e no Brasil.



Rotatividade de Integrantes

Gênero e Região

	OEC	Brasil	Exterior
Homens	71,9	74,5	67,6
Mulheres	8,0	7,1	9,7

Rotatividade de Integrantes

Gênero e Faixa Etária

	> 25 anos	26-35 anos	36-45 anos	46-60 anos	60 anos >
Homens	5,4	18,0	24,6	21,1	2,8
Mulheres	2,0	2,7	2,2	1,1	0,1

Rotatividade de Integrantes

Gênero e Tempo de Trabalho

	> 2 anos	2-5 anos	5-10 anos	10-20 anos	20-30 anos	30 anos >
Homens	48,8	12,7	5,9	4,0	0,4	0,1
Mulheres	13,0	2,1	1,0	0,8	0,0	0,0

Já as movimentações internas, indicador que ajuda a aferir a projeção de carreira dos integrantes e materializa o resultado dos programas de desenvolvimento e avaliação das pessoas, em 2023, consolidaram a promoção de 1.203 pessoas (15% do efetivo total de integrantes). No período, essas movimentações, mais prevalentes entre as funções operacionais (73%), facilitaram o crescimento profissional de homens e mulheres nas mais diversas funções e áreas. Entre as trabalhadoras, se destaca a progressão em funções administrativas e gerenciais, em que as mulheres corresponderam a 29% de todas as promoções nessas categorias.

Diversidade e Inclusão

| 2-24 | 3-3 | 404-1 |

A OEC acredita que sua força e capacidade de entrega resultam de um olhar plural sobre os desafios que motivam o negócio. Desse modo, a promoção da diversidade e da inclusão – como dita sua cultura, acontece a partir da valorização das diferenças e proteção dos direitos de todas as pessoas.

As práticas nessa agenda, orientadas pela Política de Diversidade e Inclusão, consideram os impactos e benefícios gerados pela empresa, bem como observam os contextos de inserção das operações, suas oportunidades e demandas. Elementos que dão suporte a um programa criativo e colaborativo, que alinhado à materialidade do negócio, pretende construir ambientes mais diversos e inclusivos, estabelecendo novos parâmetros para a diferenciação da empresa em seus mercados.

O Programa de Diversidade e Inclusão, que resulta dessa ambição, garante a transversalidade desses temas e detalha os conceitos e abordagens assumidos pela empresa. No Programa são definidos os objetivos que impulsionam medidas para que a seleção e o desenvolvimento respeitem e valorizem todas as expressões e identidades das pessoas.

COMITÊ DE DIVERSIDADE & INCLUSÃO

Constituído no terceiro trimestre de 2022, esse comitê oferece orientação e serve como indutor para o avanço das agendas de diversidade e inclusão na OEC.

Composto por 13 líderes convidados com base em seus diferentes papéis na empresa e sua conexão com a pauta, ao agregar pessoas atuantes nos cinco mercados prioritários, esse Comitê representa a pluralidade de marcadores sociais, reforçando a identidade da OEC.

Em 2023, as instruções e o direcionamento desse Comitê, deliberadas em oito encontros, se veem refletidas nos resultados do Programa de Diversidade e Inclusão.

Em 2024, o Comitê ampliará sua representatividade e atuação junto às operações para que as ações desenvolvidas alcancem maior abrangência e impacto, ampliando as contribuições da empresa nessa agenda.



Em 2023, a empresa deu seguimento às ações dedicadas à sensibilização e capacitação do seu efetivo quanto à diversidade e inclusão (D&I) e implementou projetos que fortalecem essas agendas. No período, foi constituído o primeiro grupo de afinidade, com foco em equidade de gênero, onde 22 homens e mulheres, com atribuições diversas, voluntariamente, deram início à discussão colaborativa que pretende fortalecer a conexão entre as ações do Programa de D&I às expectativas das mulheres nas obras e escritórios da empresa.

Já a organização de instruções relevantes, com viés prático e orientativo, estimulou condutas afirmativas e objetivas para o recrutamento e seleção, bem como para a comunicação e mobilização de espaços de trabalho inclusivos:

Guia de Recrutamento e Seleção Inclusivos

Orienta quanto à abertura e oferta de vagas inclusivas e afirmativas, instrui sobre a neutralização dos currículos e alerta quanto à desconstrução de vieses inconscientes na triagem de candidatos, roteiriza as entrevistas por competências e instrui os analistas de recursos humanos e as lideranças, bem como padroniza o feedback aos candidatos.

Guia de Comunicação Inclusiva

Instrui quanto ao reconhecimento da diversidade e promoção da equidade na linguagem de forma a evitar o uso de termos e expressões que possam discriminar, excluir ou ofender pessoas ou grupos sociais.

Guia de Canteiros Humanizados, Sustentáveis e Inclusivos

Observa as preocupações e sugestões colhidas em consultas nas operações e orienta quanto à estrutura física – inclusive acessos, equipamentos e mobiliário, dos escritórios, canteiros de obra, alojamentos e demais áreas operacionais e de apoio, ampliando a acessibilidade e o acolhimento das pessoas nesses espaços.

RESPEITO TRANSFORMA

A Campanha Respeito Transforma, projeto desenvolvido em 2023 pelos times de Integridade, Pessoas, e Sustentabilidade, resulta da certeza de que a promoção da diversidade e da inclusão presume a existência de ambientes acolhedores e respeitosos para todas as pessoas, o que fortalece a companhia, gera valor para a empresa e para todas as suas partes interessadas.

As frentes de ação da campanha provocaram reflexões sobre a prevenção e o combate a toda situação de assédio, discriminação, intolerância e desrespeito. Entre as ações foram destaque o treinamento de lideranças e a formação de multiplicadores em todos os ambientes da companhia, a ativação de um portal específico na rede interna e a assinatura, pelos integrantes, do manifesto da Respeito Transforma, bem como o compartilhamento de conteúdo em uma extensa agenda de comunicação e a realização de rodas de conversa que envolveram mais de 900 mulheres mobilizadas em todas as operações da empresa.

Nas agendas da “Respeito”, todas as pessoas foram incentivadas a manifestar qualquer conduta abusiva, movimento que destacou as características e legitimidade do Canal Linha de Ética da OEC. Essa abertura de diálogo provocou uma maior interação das pessoas com o Canal, que pôde ser percebida no aumento no número de acessos, já apresentado neste Relatório.

Dentre os êxitos da campanha que será continuada em 2024, se destaca o sucesso das rodas

Os esforços para seguir evoluindo no engajamento e desenvolvimento das mulheres foram continuados na abertura de vagas afirmativas, nos processos de recrutamento e seleção inclusivos e nos programas de aprendizagem direcionados às trabalhadoras.

Na agenda de desenvolvimento, em 2023, foi concluída a primeira turma do **Elas Constroem** – programa de mentoria que pretende acelerar a progressão de carreira e a recolocação das participantes em posições

gerenciais e de diretoria. Nesse processo, 23 mentoradas experimentaram cerca de 350 horas de formação em conversas direcionadas, trabalho colaborativo e *workshops* de desenvolvimento.

ELAS CONSTROEM

APRENDIZAGEM CONTÍNUA



PLANEJAMENTO

- Definição de Escopo
- Desenho do conteúdo, metodologia e estratégia de avaliação



SENSIBILIZAÇÃO

- Engajamento da liderança
- Processo seletivo
- Match e onboarding de mentores e mentoradas



ATIVAÇÃO

- 10 sessões de mentoria
- 2 workshops de desenvolvimento
- 2 Conversas de impacto
- 2 Rondas de supervisão com mentores
- 2 Rondas de supervisão com mentoradas
- Curadoria de conteúdos



ENGAJAMENTO

- Avaliação de desempenho
- Definição de programas de desenvolvimento individuais (PDIs) para mentoradas



SEGUIMENTO

- Acompanhamento dos PDIs
- Monitoramento do programa de carreira

EXPERIMENTAÇÃO

de conversa, que oportunizaram o diálogo com quase a totalidade das trabalhadoras. Esses resultados e engajamento foram coroados no Prêmio Destaque – iniciativa da Novonor que reconhece as práticas dos negócios que compõem o

grupo empresarial. A “Respeito”, finalista na categoria “Reputação”, foi eleita como a “escolha dos integrantes”, em votação direta, voluntária e anônima.

No período, também seguiu em curso a participação da OEC em fóruns e agendas externas vinculadas à diversidade e inclusão, bem como sua atuação junto a instituições de renome nessas pautas.

Desenvolvimento

| 404-1 | 404-2 | 404-3 |

Na empresa, todos os líderes se comprometem com a constituição de ambientes que assegurem a integração e facilitem o desenvolvimento das pessoas.

As estratégias de desenvolvimento e sucessão, materializadas sob esse compromisso, com diálogo e transparência, servem ao estabelecimento de relações produtivas em que a consideração das escolhas individuais dos integrantes e a atribuição de incentivos adequados propiciam motivação e engajamento. Um processo que estimula a formação técnica e comportamental, retém talentos e facilita o planejamento de carreira, em que atenção especial é dedicada aos jovens – presente e futuro da empresa,

e aos profissionais mais maduros – titulares da experiência e conhecimento que legaram grandes êxitos à OEC.

O desenvolvimento pessoal e profissional, conduzido no dia a dia das operações, é apoiado pelas equipes de Pessoas & Organização. Essa assistência garante a conexão entre as expectativas dos integrantes às oportunidades do negócio, bem como assegura a rastreabilidade da trajetória de crescimento das pessoas, que registrada e gerida em um sistema dedicado a esse acompanhamento, se torna um acervo relevante e útil, especialmente quando da mobilização de novos projetos.

PROGRAMA DE AÇÃO

O compromisso do Programa de Ação (PA), de forma estruturada e planejada, associa os desafios profissionais e as metas de capacitação pessoal de todos os integrantes aos resultados esperados pelo negócio.

Esse fluxo, como pauta a diretriz que o orienta, observa conceitos e estrutura idênticas em todas as operações da empresa. Sua gestão confere legitimidade e transparência ao processo de avaliação e desenvolvimento das pessoas, bem como organiza o processo de partilha de resultados na OEC.

O registro do pacto do PA de 2024 na plataforma que consolida esse gerenciamento foi concluído com êxito por 88% do público elegível (lideranças de todos os níveis, profissionais especialistas, de apoio e com funções estratégicas). Já a avaliação do desempenho do PA em 2023, no ato desta publicação, havia sido concluída para 85% das pessoas.

Em 2023, o engajamento e desenvolvimento de jovens talentos foram especialmente representados pelas edições anuais do Programa de Estágio e do OEC Job.

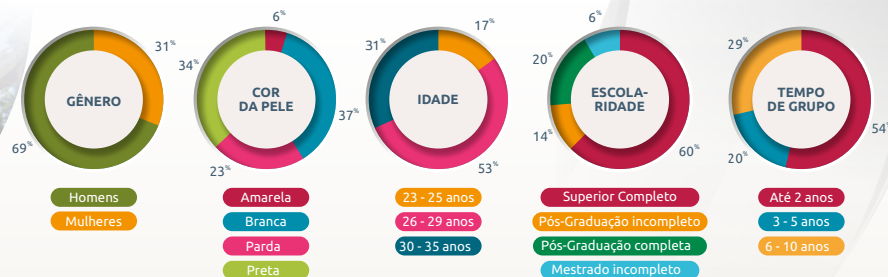
O Programa de Estágio, que a partir de 2022 passou a oferecer oportunidades de maior permanência, com até dois anos, além daquelas destinadas ao período de férias, registrou mais de 3,5 mil aplicações em 2023 – o dobro das inscrições do ciclo anterior. As candidatas, 42% do público inscrito, e as estagiárias selecionadas, 60% das bolsas oferecidas, não apenas demonstraram a presença e o interesse das mulheres no segmento de infraestrutura como ratificaram a importância e tempestividade dos objetivos e ações do Programa de Diversidade e Inclusão da OEC.



O Job – Jovens on Board, programa inspirado no Jovem Construtor e relançado em 2021, constrói uma jornada que capacita jovens talentos para o pleno entendimento do ciclo completo do negócio de engenharia e construção, desenvolvendo competências e contribuem para a aceleração da sua carreira. O Programa, estimula a criatividade e inovação ao mesmo tempo em que desperta a atenção dos jobbers – jovens participantes, para todas as agendas transversais do negócio, com destaque para o ESG.

Nessa edição, 35 jobbers, baseados no Brasil, Peru, Panamá e em Angola, e 50 instrutores – integrantes e líderes de diversas áreas da OEC, compartilharam conhecimento para a construção das competências necessárias à gestão de projetos de infraestrutura e montagem industrial. As atividades desse ciclo foram concluídas no primeiro semestre de 2024, somando mais de 2,8 mil horas de formação.

Perfil Jobbers 2023





Em 2023, ainda na perspectiva do público mais jovem, a OEC foi novamente distinguida entre as empresas mais desejadas pelos estudantes de engenharia no Brasil. A pesquisa realizada pela Universum (consultoria global especializada em *employer branding*), junto a mais de 5 mil futuros engenheiros, pelo terceiro ano consecutivo, posicionou a OEC como a mais bem colocada no segmento da construção civil pesada.

Outra referência que confirma a força da marca empregadora pôde ser observada quando da criação do Banco de Talentos OEC no LinkedIn. O canal estabelecido na plataforma, apenas no segundo semestre de 2023, registrou o interesse de mais de oito mil profissionais.

O aporte para a progressão de carreira deu seguimento às ações para o desenvolvimento do pool de sucessores identificados no mapeamento sucessório realizado em 2022. Esse processo, direcionado aos integrantes selecionados para ascensão a posições de gerência e de diretoria, facilitou a movimentação, em 2023, de 15 trabalhadores em que atenção foi dedicada para o avanço das mulheres e das pessoas recrutadas localmente.

MOVIMENTA

Já a agenda de aprendizagem direcionada às lideranças contou com ações do Programa Movimenta que visa o desenvolvimento de novas competências empresariais de grande relevância para o negócio, como aquelas associadas à inovação, o ESG, e a diversidade.

Em 2023, o Movimenta engajou 61 líderes no Brasil e em Angola, em mais de 1,3 mil horas de formação sobre aspectos da Nossa Cultura, adaptabilidade e ferramentas para a liderança e gestão de pessoas.

Perfil Movimenta 2023



Remuneração e Benefícios

| 2-19 | 2-20 | 2-21 | 2-30 | 201-3 | 202-1 | 401-2 | 405-2 |

A remuneração e os benefícios oferecidos, a transparência e paridade adotados para sua atribuição, e a igualdade de oportunidades são elementos essenciais para o respeito e parceria entre as empresas e trabalhadores.

Na OEC, essas características, alinhadas à cultura e políticas da companhia, são definidas em uma diretriz específica, aplicada em todas as operações. Nessa instrução, parâmetros uniformes são assegurados para o recrutamento, a seleção, a definição da remuneração e avaliação de homens e mulheres que compartilham a mesma categoria profissional, habilidades, maturidade e desafios. Desse modo a OEC, explicita o compromisso de que, sob nenhuma hipótese, aspectos referentes a raça, cor, gênero, idioma, religião, orientação política, orientação sexual, origem social ou condição de nascimento diferenciarão o acolhimento dos integrantes.



A remuneração e os benefícios, condicionados às características dos mercados em que a empresa opera e às convenções coletivas locais, buscam assegurar condições adequadas e competitivas nas diversas operações da OEC.

A remuneração total é composta pela retirada mensal (salário base dos integrantes ou honorários dos diretores estatutários), por complementos especiais de remuneração (fixos ou de caráter transitório), por incentivos de curto prazo (parcela variável atribuída na partilha de lucros e resultados, gratificação, honorário complementar, produtividade), e por incentivos de longo prazo (atribuídos aos integrantes em programas estratégicos e acionistas).

A estrutura salarial é definida na matriz de cargos e funções que classifica níveis progressivos de senioridade e competências. Já a remuneração da alta liderança é definida e aprovada pelo Conselho de Administração.

A todos os trabalhadores é assegurado o direito à associação coletiva. Os acordos derivados dessa associação, bem como toda a legislação aplicável, são considerados pela empresa que atua em conformidade a essas deliberações. Adicionalmente, o Código de Conduta e demais instruções de governança orientam para que os compromissos assumidos sejam cumpridos e os direitos humanos internacionalmente reconhecidos sejam respeitados em todas as operações da companhia.

Os benefícios concedidos, igualmente alinhados às características do mercado, acordos locais e requisitos contratuais prescritos pelos clientes, buscam conciliar o acolhimento dos trabalhadores à competitividade da companhia. Entre os atendimentos oferecidos, cuja aplicação é avaliada em cada obra e escritório da OEC, constam os planos de saúde suplementar e de assistência odontológica, os seguros de vida e seguros complementares, a previdência privada, a refeição subsidiada ou o subsídio para alimentação e a cesta básica, entre outros benefícios.

Saúde e Segurança dos Trabalhadores

| 2-24 | 2-25 | 3-3 | 403-1 | 403-2 | 403-3 | | 403-5 | 403-6 |
| 403-7 | 403-8 | 403-9 | 403-10 | 404-1 | 410-1 |



A atenção às pessoas é um tema de máxima materialidade para a OEC que credita o sucesso da sua tarefa empresarial ao êxito das medidas adotadas para proteger a vida, a integridade física e o bem-estar de todos que trabalham e convivem com suas operações.

A conduta que deriva dessa condição inclui a saúde e a segurança das pessoas às decisões estratégicas, espaço onde essas matérias assumem papel de destaque na análise integrada de riscos do negócio.

A abordagem preventiva e prevencionista adotada pauta a exaustiva e permanente avaliação dos perigos e riscos, direciona os planos, programas e controles associados às atividades, prepara o atendimento e remediação dos eventos acidentais e emergências, bem como condiciona a formação, o engajamento e as responsabilidades de todas as pessoas.

Na OEC, a **certeza de que todo acidente pode ser evitado** e o **compromisso com a construção de um futuro bom para todas as pessoas**, posiciona o trabalho seguro como valor e objetivo, assumidos com prioridade e urgência em todas as operações.

A prática dos programas de saúde e segurança em 2023, viabilizada pela dedicação de 279 profissionais - 27% mulheres, mobilizou o investimento de mais de **R\$ 80 milhões**, esforços que junto à garantia de que 100% dos trabalhadores são representados por comitês formais de gestão conjunta, evidenciam a prioridade e presença desses temas no dia a dia das operações.

O investimento realizado fora do Brasil, consolidado em Dólares Americanos, foi convertido a Real do Brasil no câmbio de 1,00 USD = R\$ 5,00.

SISTEMA DE GESTÃO

| 2-27 |

O compromisso da OEC com a saúde e a segurança acontece a partir da prática do Programa Integrado de Sustentabilidade (PI-S).

A estrutura prescrita no PI-S, desde 1998, assegura a completude e conformidade da gestão de sustentabilidade na empresa.

O pleno alinhamento dessas instruções aos melhores padrões de gestão em saúde e segurança do trabalho é atestado em sua certificação segundo norma internacional ISO 45001.

A certificação do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança, emitida originalmente em 2002 sob a orientação da OHSAS 18.001, foi sucedida em 2020 pela ISO 45.001.

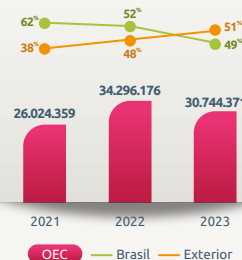


Clique [aqui](#) e conheça o certificado que resulta do extensivo processo de auditorias internas e externas empregado em todos os veículos comerciais e escopos de serviço fornecidos pela OEC.

Ainda que as atividades de uma empresa sejam medidas por diversos indicadores, a compreensão da exposição dos trabalhadores ao risco e a avaliação da segurança e bem-estar oferecidos para a realização do trabalho são especialmente facilitados pelo monitoramento das horas trabalhadas. Esse acompanhamento, como dos demais indicadores de saúde e segurança, há quase três décadas, oferece informação qualificada sobre as características do seu negócio. O acervo constituído facilita o planejamento das ações que perseguem a evolução contínua desse desempenho.



Horas Trabalhadas



Em 2023, as características do portfólio, já mencionadas neste Relatório, provocaram a redução das horas trabalhadas, 10% menores no período. O resultado, entretanto, seguiu superior ao consolidado no início da década – período impactado pela pandemia, demonstrando a retomada das atividades no segmento de infraestrutura, em que se destaca a produção dos projetos no exterior - 51% do trabalho realizado.



O engajamento e a dedicação dos integrantes e trabalhadores subcontratados em 2023 corresponderam, respectivamente, a 69% e 31% do total de horas trabalhadas. Já a contribuição dos homens e mulheres mobilizados pela OEC manteve índices bastante semelhantes aos aferidos no ciclo anterior.

Outro indicador relevante, mapeado na OEC, pretende demonstrar os esforços empregados para a construção de uma cultura preventiva e proativa em favor da proteção da saúde e segurança, preservação ambiental e do respeito aos direitos humanos. Tais esforços partem, obrigatoriamente, da clareza quanto aos papéis e responsabilidades de todas as pessoas, bem como do exemplo e impulsão dessa agenda pelos líderes, exigindo uma extensiva e permanente trilha de sensibilização e treinamento. Medidas que na empresa abrangem igualmente os trabalhadores - próprios e subcontratados - promovendo sua aderência aos programas de sustentabilidade, ao mesmo tempo em que direcionam formação específica para os grupos mais expostos aos riscos.

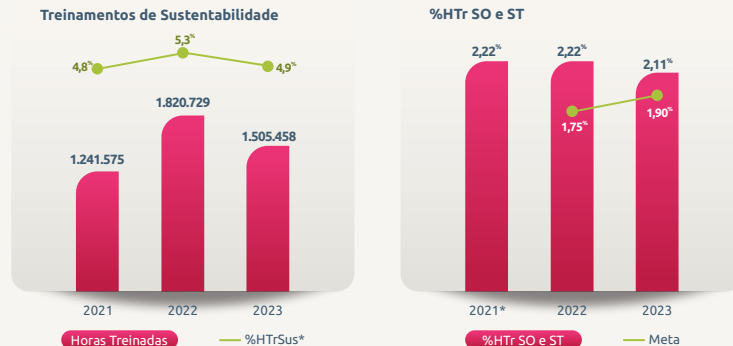
Em 2023, ainda que projetos relevantes tenham experimentado movimentos de desmobilização – quando a intensidade das atividades de risco e, portanto, dos treinamentos é menor, a atuação dos times de sustentabilidade, especialmente de segurança do trabalho, manteve a abrangência do programa de treinamento, como demonstra o índice que monitora as horas dedicadas a esse efeito (%HTrSus), estável no triênio. Tal volume de horas, se monetizado, corresponderia ao investimento de aproximadamente R\$ 50 milhões.

Horas dedicadas aos treinamentos de integração, diários de trabalho, de segurança do trabalho, saúde ocupacional, meio ambiente e responsabilidade social (%HTrSus = total de horas de treinamento / horas trabalhadas).

A monetização considera o custo médio da hora remunerada pela OEC em 2023.

O custo da hora trabalhada no exterior, consolidado em Dólares Americanos, foi convertido a Real do Brasil no câmbio de 1,00 USD = R\$ 5,00.

As horas de treinamento decorrentes da prática dos programas de saúde ocupacional e segurança do trabalho, parte desse consolidado, são especialmente observadas na companhia. Em 2023, o percentual de horas dedicados a esses temas, novamente, superou o intervalo mínimo definido para o exercício.



Em 2023, os atendimentos ambulatoriais e acidentes sem afastamento, 63 e 36 eventos, respectivamente, consolidaram uma redução de cerca de 35% quando comparados aos resultados do ciclo anterior. Já as 34 ocorrências com tempo perdido sinalizam o aumento (26%) da incidência desses eventos. Dentre os afastamentos, 59% estavam relacionados a ferimentos nas mãos (47%) e braços (12%), essa prevalência intensificou medidas para a proteção dos membros superiores, bem como para a sensibilização e o treinamento de todos os. O monitoramento desses indicadores entre as trabalhadoras, novamente, demonstrou a menor exposição das mulheres, então mobilizadas, principalmente, em funções administrativas e de apoio operacional.

Atendimentos Ambulatoriais	Homens	Mulheres
Integrandes	56	0
Subcontratados	7	0

Acidentes sem Afastamento	Homens	Mulheres
Integrandes	27	1
Subcontratados	8	0

Acidentes com Afastamento	Homens	Mulheres
Integrandes	27	0
Subcontratados	7	0

O monitoramento detalhado da acidentalidade do negócio, realizado em caráter permanente a partir de uma plataforma digital de aplicação global, facilita a avaliação da suficiência dos recursos e esforços dedicados aos programas de saúde e segurança do trabalho, mede a disciplina na aplicação dos controles operacionais, e sinaliza oportunidades para a correção das fragilidades e captura de oportunidades na gestão da OEC.

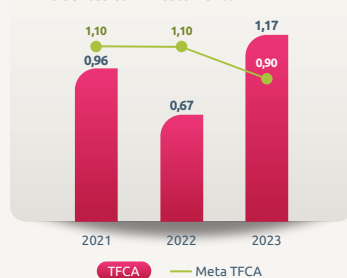
Os resultados dos projetos, acompanhados também pelos ciclos de auditoria, são mensalmente apresentados à liderança executiva que, com

temporalidade idêntica, os apresenta ao Conselho de Administração da companhia. A rotina de comunicação desse desempenho destaca o informe imediato de todo acidente com afastamento ao responsável corporativo de Segurança do Trabalho e ao RAE ESG, bem como a comunicação ao Diretor Superintendente responsável, ao Líder do Negócio e ao Conselho de Administração de todo **evento grave**. A alta liderança da empresa é igualmente informada sobre a investigação desses eventos e quanto aos processos necessários à correção de suas causas, remediação e reparação de danos.

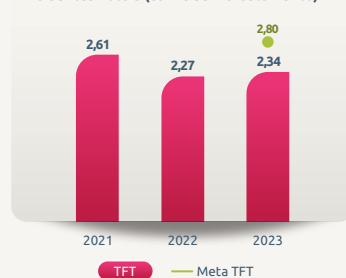
A observação dos índices consolidados em 2023 para a frequência de acidentes com afastamento (TFCA) e frequência total de acidentes (TFT), especialmente quando comparados aos resultados do biênio anterior, demonstram a interrupção de um ciclo positivo, em que o bom desempenho da empresa, inclusive, motivou o estabelecimento de **metas** mais restritivas representadas, especialmente, pelos novo intervalo máximo de referência da TFCA (0,90), e pela inserção da TFT (2,80) no quadro de metas.

Para além dos resultados, o falecimento de dois integrantes em uma obra no **Brasil** – fato lamentado com muita tristeza por toda a OEC que nessa década não havia registrado nenhum evento fatal em suas obras – exige agora empenho adicional, com o qual se comprometem todas as pessoas, sejam líderes ou liderados. Desse modo, a OEC diligentemente trabalha a partir da união de toda a sua operação para a conquista, já no próximo ciclo, de melhores resultados.

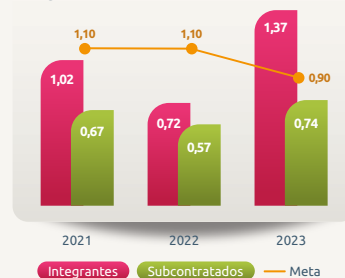
Acidentes com Afastamento



Acidentes Totais (com e sem afastamento)



TFCA



TFT



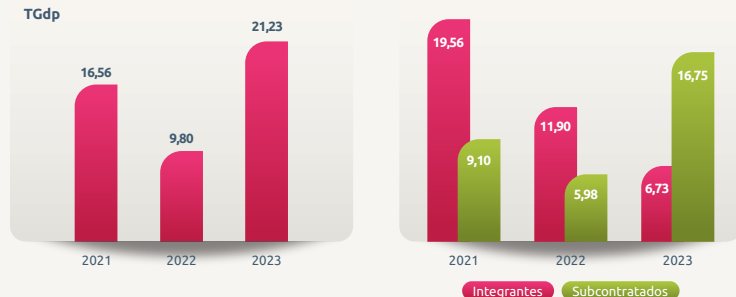
Eventos graves consideram as fatalidades e invalidezes totais permanentes.

Na definição de suas metas a OEC observa o seu próprio desempenho, resultados publicados por players dos seus segmentos, e as referências do Construction Industry Institute (EUA) e da Associação Brasileira de Engenharia Industrial (Brasil).

O acidente que ocasionou o falecimento de dois trabalhadores da OEC ocorreu em instalação operada pelo cliente. A investigação interna, conduzida por uma comissão mista liderada pelo cliente e formada por técnicos da OEC, do cliente e de assessores externos, apontou que falhas em processos e sistemas que não estavam sob controle ou responsabilidade da OEC configuraram as causas principais desse evento.

Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento (TFCA) = (número de acidentes com afastamento * 1.000.000) / horas trabalhadas
Taxa de Frequência Total (TFT) = (número de acidentes com e sem afastamento * 1.000.000) / horas trabalhadas

A análise da acidentalidade, entretanto, para além da consideração da TFCA e TFT, requer a observação de outros índices, bem como de aspectos comportamentais, igualmente monitorados na OEC. Entre os índices que complementam essa avaliação, se destaca a contribuição oferecida pela taxa de gravidade de dias perdidos (TGdp), ao correlacionar os acidentes com afastamento ao período de ausência imposto ao trabalhador para sua recuperação, escala o impacto dessas ocorrências. A taxa compilada em 2023, coaduna a necessidade de intensificar as medidas de prevenção e controle, em especial nos serviços subcontratados, para que o impacto dos eventos acidentais, se não eliminados, sejam minimizados tanto quanto possível.



Taxa de Gravidade de Dias Perdidos (TGdp) = (número de dias perdidos * 1.000.000) / horas trabalhadas

Em 2023, já como parte da agenda de fortalecimento das ações de segurança do trabalho, a companhia ampliou o monitoramento do Programa Prever, desenvolvido pela empresa. O Prever, ao destacar a responsabilidade da alta liderança, pretende intensificar o engajamento das pessoas, acelerando a melhoria contínua das medidas para a prevenção dos acidentes. No formato então adotado, o acompanhamento mensal do avanço do Prever ocorre a partir do envio, pelas obras, de evidências que atestem o planejamento e execução do cronograma de inspeções de campo, sua análise crítica e planos de ação decorrentes. O acervo constituído traz celeridade, qualifica a avaliação e acompanhamento da equipe corporativa de segurança do trabalho, facilitando sua auditoria presencial.

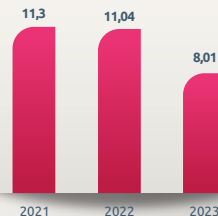
O êxito dessa experiência e o compromisso de seguir evoluindo na gestão da informação produzida pelos times de sustentabilidade, se verá refletida no seguimento da qualificação, em 2024, do Indica – *software* de gestão de dados da OEC que consolida o desempenho da companhia nesses temas, bem como da Suite Sustentabilidade – conjunto de *apps* desenvolvidos para a digitalização dos dos controles em campo.

Já a promoção da saúde dos trabalhadores, valor e objetivo materializados no programa de saúde ocupacional, se desenvolve a medida em que o trabalho se transforma, incorporando conteúdos emergentes, especialmente relacionados ao bem-estar e à saúde integral das pessoas. Essa atenção, inserida à rotina dos times de Saúde Ocupacional, amplia a sinergia junto às equipes de Pessoas (recursos humanos) para que o cuidado considere uma abordagem integrada, desde o recrutamento do trabalhador.

Em 2023, para além do seguimento das medidas que asseguram a completude e conformidade do programa de saúde, para a formação das equipes médicas e adequação das estratégias locais para o atendimento de urgência e emergência, a empresa intensificou as agendas de educação para a adoção de hábitos saudáveis – com destaque para alimentação adequada, saúde da mulher e do homem e saúde emocional, e do programa de

ergonomia, como também adotou medidas para o enfrentamento da dengue – enfermidade viral transmitida pelo mosquito *Aedes Aegypti*, dado o aumento de casos da doença no Brasil.

Ausentismo Não Ocupacional



Ausentismo Não Ocupacional = (horas perdidas em causas não ocupacionais * 1.000) / horas trabalhadas

Em 2023, o ausentismo não ocupacional, 27% menor se comparado ao ano anterior, reflete o contexto atual, em que os impactos da pandemia da COVID-19 são menos significativos. Nesse ciclo, entre as causas especificadas, foram mais prevalentes as ausências decorrentes de enfermidades infecciosas e parasitárias (19%) e osteomusculares (16%). No período, cinco trabalhadores foram assistidos em razão de doenças de caráter ocupacional.

BEM-ESTAR

A Política de Pessoas da OEC reforça a importância da construção de ambientes de trabalho que promovam o bem-estar integral dos trabalhadores.

O Programa de Bem-Estar, liderado pelo time de Pessoas, portanto, dedica atenção e fomenta o desenvolvimento de estratégias e iniciativas que reforcem esse objetivo, pautando a atuação das operações em quatro pilares prioritários: saúde física, saúde emocional, saúde financeira e experiência de trabalho.

Em 2023, diversas campanhas e dinâmicas foram realizadas abordando agendas específicas vinculadas à saúde física e mental, já a parceria junto às operadoras de assistência suplementar contratadas pela OEC facilitou o atendimento

psicológico dos integrantes segurados e de seus dependentes. Outras agendas também instruíram quanto ao trabalho remoto e à jornada híbrida, bem como abordaram aspectos da educação financeira.

O Programa também provocou a postura proativa, educadora e motivadora das lideranças. Desse modo, a partir do convívio diário, empatia e interesse genuíno, os líderes foram estimulados a ampliar sua percepção quanto à satisfação e felicidade de seus liderados.

O planejamento do Programa em 2024 pretende reforçar as premissas de prevenção, integralidade e protagonismo, destacando o autocuidado e a conscientização das pessoas para a adoção de hábitos saudáveis.

Direitos Humanos

| 2-24 | 2-25 | 3-3 | 404-1 | 410-1 | 413-1 | 413-2 | 414-2 |

As pessoas e o respeito aos seus direitos, prioridades destacadas pela Matriz de Materialidade da OEC, permeiam as instruções da governança na companhia, sendo concretizadas como objetivos do seu planejamento estratégico e gestão integrada de riscos.

Na OEC não são toleradas as violações dos direitos humanos, em suas atividades, nas de seus parceiros e em sua cadeia de valor. São proibidas e combatidas todas as formas de insinuação ou discriminação de qualquer natureza, ameaças, assédio moral ou sexual, trabalho forçado ou em condições análogas à escravidão, trabalho infantil, exploração sexual e tráfico de pessoas.

As relações comerciais da OEC, antecedidas por diligências de integridade que verificam o vínculo pretérito dos potenciais parceiros a essas violações, são pautadas por requisitos contratuais que integram o compromisso de respeito e promoção de direitos da companhia à gestão então praticada por seus parceiros. Movimento que direciona o monitoramento das entregas contratadas, com destaque para a garantia da conformidade legal e de

condições dignas e seguras de trabalho, da adoção de jornada e remuneração adequadas, bem como da normalidade das contribuições trabalhistas e previdenciárias na subcontratação.

O engajamento dos trabalhadores na OEC a esses compromissos e conduta ocorre de forma equivalente, envolvendo toda equipe própria e subcontratada, no ato de sua integração e periodicamente, a partir da disciplina de treinamentos adotada pela companhia que, em 2023, foi fortalecida pelo desenvolvimento de um programa específico sobre direitos humanos, direcionado a toda a operação da empresa.

O “Construtores de Direitos” criado pela OEC em parceria com a sua controladora e o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, reconhece e promove a condição das pessoas como detentoras e defensoras de direitos. O Programa também aborda os papéis dos distintos atores sociais e destaca a contribuição do setor empresarial para a proteção dos direitos humanos. Igualmente tipifica as violações deles no ambiente do trabalho e ilustra os potenciais riscos do setor de infraestrutura.

O “Construtores” estimula o diálogo ao comunicar a intenção da empresa em ouvir seus trabalhadores, divulga e reitera a independência e legitimidade dos canais de denúncia internos e apresenta os canais públicos de cada localidade. No Programa são apresentadas as medidas adotadas pela organização para o controle e mitigação dos impactos da sua operação, bem como para a reparação de danos.

Os resultados obtidos pelo “Construtores” – então incorporado à agenda de capacitação de todos os integrantes, e os treinamentos realizados nas obras, em 2023 e já nos primeiros meses de 2024, somaram mais de 17 mil horas dedicadas às temáticas associadas aos direitos humanos.

Já como parte do aprendizado decorrente dos ciclos de auditoria de sustentabilidade e de *due diligence* de integridade, e dada a ciência de que a compreensão do contexto de inserção do negócio é fundamental para que contribuições adequadas sejam oferecidas, em 2023, a OEC realizou uma jornada de entrevistas para ampliar sua compreensão quanto os riscos e oportunidades associadas aos direitos humanos. A visão multidisciplinar foi garantida pelo engajamento de líderes de várias áreas em todas as obras. Os resultados desse exercício definiram a aplicação, em 2024, de novas diligências que observarão as práticas e resultados da empresa em três grupos de risco prioritários.

O processo, disciplinado e evidenciado, oferecerá entradas relevantes tanto para a correção e melhoria da gestão na companhia, reforçando a abordagem prevencionista e preventiva, quanto servirá à matriz de riscos do negócio que reserva atenção em item específico direcionado aos direitos humanos.



Relacionamento e Investimento Social

| 2-26 | 2-29 | 203-2 | 403-4 | 413-1 |

O êxito da tarefa social de uma empresa exige a construção de relacionamentos genuínos e atenção às características e demandas dos locais que recebem suas operações.

Essa compreensão guia a prática nas obras da OEC, onde o diálogo nasce e se fortalece a partir dos esforços empregados para a contratação local e desenvolvimento das pessoas, uma das principais contribuições, valor e objetivo da companhia.

O reconhecimento do contexto de inserção das obras e a comunicação direta e contínua da presença da OEC nos territórios, portanto, reconhecem o papel de relevância dos trabalhadores que representam esses locais e são porta-vozes das práticas da empresa em suas comunidades.

As ações de comunicação, organizadas em programas condicionados aos requisitos de cada empreendimento, em 2023, receberam contribuições das agendas da "Respeito Transforma" e do "Construtores de Direitos" que ao convidar grupos sociais específicos e abordar temas de interesse transversal, ampliaram o engajamento das pessoas.

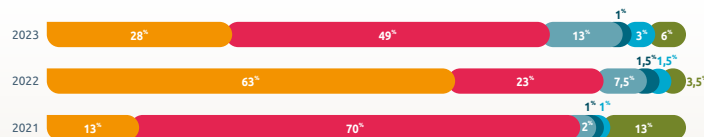
As ouvidorias nos projetos, complementares ao Canal Linha de Ética, impulsionadas nesse engajamento, ao capturar impressões quanto às demandas e impactos presentes no entorno, ofereceram subsídios relevantes para avaliação e gestão nas obras. Os mecanismos, selecionados em razão das características de cada população, atentam para a adoção de soluções digitais que simplifiquem o acesso e o registro das participações recebidas.

A escuta produzida nas ouvidorias locais, em 2023, novamente, demonstrou a relevância do recrutamento local que tituló a prioridade entre as participações recebidas à exceção dos

pedidos de informação e sugestões (38% e 11%, respectivamente). O resultado nesse tema, inferior ao consolidado no ano anterior, é reflexo do momento experimentado pelas obras - com mobilizações já concluídas, bem como decorre das calibrações realizadas para tratar eventuais desvios que tenham facultado em dúvidas ou insatisfação nesses processos.

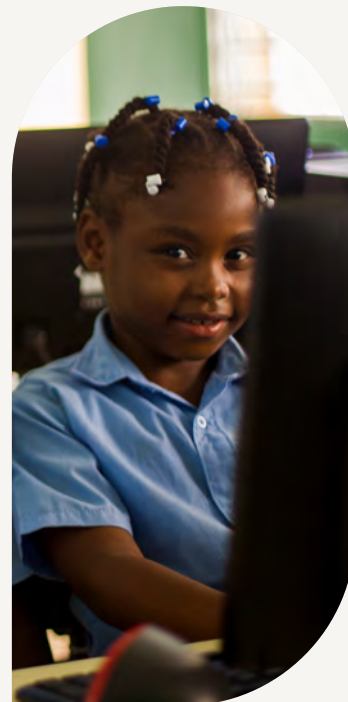
O recrutamento local, bem como os aspectos que originaram relatos sobre a gestão de pessoas, conduta dos trabalhadores, segurança viária e incômodos causados pela operação serão objeto de atenção das diligências de risco social, planejadas para 2024.

PARTICIPAÇÕES RECEBIDAS



Recrutamento e Seleção | Informações e Sugestões | Gestão de Pessoas | Segurança Viária | Conduta dos Trabalhadores | Outros Temas*

* Outros temas incluem incômodos no entorno, outras questões associadas ao ambiente de trabalho e participações não classificadas na origem.



RELACIONAMENTO DIGITAL

[2-29 | 413-1 | 413-2 |

A OEC segue dedicada a ampliar a qualidade de sua interação digital. Em 2023, seguindo as trends, a empresa adotou abordagem lúdica e interativa, com recursos de inteligência artificial para conquistar a atenção das comunidades em suas redes sociais. Nesse período, a OEC estreou no TikTok onde apresenta sua engenharia de forma leve e divertida.

O conteúdo e a forma das mensagens compartilhadas e a constância da presença da OEC, somada à atuação da Novonor – sua controladora, reúnem mais de 2,2 milhões de seguidores. Como indicadores dessa interação, 130 milhões de conteúdos replicados (impressões) e 1,2 milhão de engajamentos configuram uma das maiores comunidades de engenharia do mundo. Agenda que destaca a aderência e relevância do perfil do LN-OEC no LinkedIn, onde as postagens realizadas somaram mais um 1 milhão de impressões, bem como do êxito de campanhas que somaram esforços para a defesa de pautas associadas à diversidade, inovação e integração de jovens à engenharia.

Os investimentos realizados em 2023 seguiram o foco definido pela companhia que alinhada às prioridades de sua materialidade, privilegia aportes para promoção da educação e geração de renda e estimula o voluntariado entre os seus trabalhadores.

A abordagem institucional aplicada no desenho do programa OEC Educação materializa a aptidão da empresa como marca empregadora, que estimula o desenvolvimento das pessoas a partir trabalho. Esse programa, replicado no Brasil, facilita o resgate escolar dos trabalhadores ao oferecer módulos para sua alfabetização e letramento.

A metodologia do OEC Educação, definida pela parceria com uma organização especialista na formação de adultos no ambiente da construção, a estrutura requerida – otimizada e instalada dentro do canteiro de obras, e a dinâmica que concilia as aulas ao trabalho, convívio familiar e lazer dos alunos, favorece o engajamento e permanência que se veem refletidos na baixíssima evasão. Já o resgate escolar pôde ser percebido no seguimento dos alunos, que afirmam novas ambições e o desejo de dar continuidade à sua formação.

O OEC Educação e outras ações sociais praticadas no Brasil – onde a empresa percebe e estimula grande vocação dos trabalhadores para o

voluntariado, e os programas de alfabetização, formação profissional e desenvolvimento local – com destaque para ações realizadas em Angola, ampliam o benefício gerado na chegada de uma grande obra.

Em 2023, os programas sociais, doações e patrocínios realizados no Brasil e em Angola, e as doações e patrocínios homologadas no Peru, Panamá e nos Estados Unidos, operados segundo diretrizes internas que exigem registros transparentes e proíbem a realização de aportes para obtenção de benefícios ou vantagem comercial, somaram investimentos na ordem de **R\$ 2,9 milhões**, beneficiando direta e indiretamente a quase 4 mil pessoas.

As experiências asseguradas nessas interações aportam para melhores condições nas comunidades e auxiliam na progressão profissional dos trabalhadores beneficiados. Entre os resultados para a companhia são notórios o fortalecimento do pertencimento e satisfação das equipes envolvidas – especialmente entre os voluntários. Já nos projetos de alfabetização e formação profissional foram evidentes os ganhos para a produtividade, segurança das operações e qualidade dos serviços. Benefícios gerados externa e internamente que fortalecem a identidade da marca e estimulam a ampliação dessas iniciativas em 2024.

Os investimentos realizados no exterior, consolidados em Dólares Americanos, foram convertidos a Real do Brasil no câmbio de 1,00 USD = R\$ 5,00, aqueles originados em Soles Peruanos consideraram o a relação de S/ 1,00 = R\$ 1,30, já os originados em Kwanzas Angolanos observaram o câmbio de Kz 1,00 = 0,0057 R\$.

AÇÕES SOCIAIS

| 2-24 | 3-3 | 203-1 |

OEC
Educação

CONSTRUINDO O ALFABETO

As ações do OEC Educação no Brasil demonstram que obras de todos os portes e desafios financeiros podem proporcionar benefícios sociais adicionais e complementares ao engajamento da mão de obra local. Nesse aprendizado, mesmo na menor sala de aula, a atenção às pessoas, sua diversidade, experiências e aspirações foi capaz de produzir grandes transformações.

O sucesso na formação de mais de 200 alunos das “escolinhas” – como são carinhosamente nomeadas as replicações do programa, foram reconhecidas no Grupo Novonor que anualmente premia as melhores práticas dos seus Negócios.

Em 2023, O Prêmio Destaque Novonor, na categoria reputação, foi concedido ao OEC Educação reconhecendo os resultados gerados e seu reflexo, para o fortalecimento da marca da companhia.



VENCENDO JUNTOS

A OEC, na década dos anos 2010, esteve à frente da primeira fase da implantação da Refinaria do Lobito, em Angola. Nessa oportunidade, a parceria estabelecida com a Associação Tuyula Lomunga (Vencendo Juntos,

no dialeto local) que representa agricultores assentados próximos à obra, o respeito ao contexto, demandas e vocações locais e a construção participativa das frentes de investimento social produziram resultados notáveis que persistem no cotidiano atual da comunidade no Hanha do Norte.

Em 2023, a OEC retomou atividades nesse projeto, resgatando a interação junto à Associação. Os trabalhos realizados nesse período reforçaram a capacidade produtiva da fábrica de sabão e moagem instalados, reabilitou a infraestrutura da escola da comunidade e

intensificou a alfabetização de adultos com a vigorosa participação das mulheres que compõem 98% das turmas em curso.

As boas-vindas no Hanha do Norte e a solidez das ações na associação, encontradas nessa retomada, demonstram que a escuta e o engajamento dos beneficiários desde o planejamento dos investimentos sociais, a condução atenta das ações, o empoderamento das pessoas e o desenho responsável de uma estratégia de saída, desenvolvem as habilidades e autonomia necessárias para a construção de um legado positivo e duradouro.



VOCÊ - VOLUNTARIADO OEC

A cultura que orienta a OEC e a integração legítima dos trabalhadores a esses valores é percebida na sua aptidão para o voluntariado, que seguiu ativo mesmo em períodos marcados por importantes restrições, seja pela redução das

operações ou, mais recentemente, dado ao isolamento imposto pela pandemia.

Essa característica percebida e valorada na companhia, mobilizou o desenvolvimento, em 2023, do Programa de Voluntariado Você em que integrantes, mediante formação de habilidades complementares e acompanhamento, compartilham suas histórias de vida e conhecimento com alunos dos projetos educacionais conduzidos pela Fundação Norberto Odebrecht, vinculada à Novonor.

A interação entre os integrantes e os jovens engajados ao Você, estimula novas percepções sobre o amadurecimento, aprendizado, desenvolvimento e carreira.

Os resultados do Você em 2023 construídos pelo trabalho e amizade de 60 mentores e mentorados, motivou sua replicação como ação institucional, bem como estimulou o desenvolvimento de uma instrução para a configuração de programas de voluntariado nas obras. O novo ciclo do Você e a nova instrução têm lançamento previsto para o primeiro semestre de 2024.



Eficiência Operacional

Desempenho Ambiental

| 2-24 | 3-3 | 308-2 |

O desempenho ambiental da OEC é resultado direto do engajamento e capacitação das pessoas, da produção e compartilhamento de conhecimento e da mobilização de meios e recursos adequados à sua prática.

As ações que facilitam os resultados aqui reportados, pautadas pelos compromissos corporativos e objetivos específicos de cada projeto, têm os contornos e abrangência definidos a partir da diligente identificação e avaliação dos aspectos e impactos de cada processo e atividade. A observação dessas avaliações e sua incorporação às matrizes de riscos permitem o planejamento tempestivo de controles adequados à eliminação ou redução, tanto quanto possível, das interferências nos meios geridos ou influenciados pela companhia, materializando o princípio da precaução.

Nesse contexto, perseguindo contribuições significativas e respostas adequadas aos seus temas materiais, a OEC se desafia, definindo, em 2023, a criação de rotinas de diligências ambientais que complementares aos ciclos de auditoria, servirão à reflexão abrangente quanto ao papel e resultados das operações. O exercício, planejado para 2024, contribuirá para a compreensão dos reflexos da presença da companhia nos diferentes meios que a recebem, facilitará a tomada de decisão sobre os serviços prestados, abreviando os ajustes e correções de curso eventualmente necessárias. As diligências e os planos de ação para captura de melhorias que delas decorrerão serão acompanhados como parte do sistema de gestão de sustentabilidade, servindo como lições aprendidas nos ciclos futuros.



Materiais

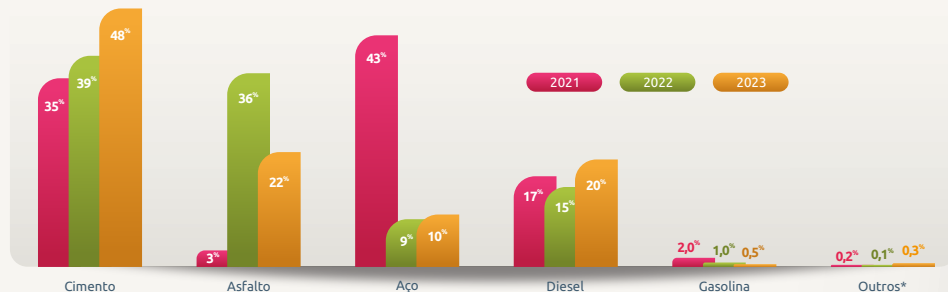
[301-1 | 301-2]

A construção civil é grande consumidora de recursos não renováveis e energia. A gestão dos impactos que decorrem da transformação desses insumos, portanto, exige atenção adicional que parte da escolha e desenho de projetos ecoeficientes e segue, no dia a dia da construção, com a escolha dos materiais, do método executivo e de estratégias para o monitoramento e controle das atividades que contribuirão para o êxito e produtividade das operações. Esforços e atenção que agregam valor, sustentabilidade e resiliência às infraestruturas, inclusive na perspectiva das mudanças climáticas.

Em 2023, a OEC deu seguimento ao intercâmbio de conhecimento e à parceria com fornecedores, principalmente aqueles relacionados aos grandes grupos de consumo da indústria da engenharia, que disponibilizam produtos menos carbono intensivos e com uma melhor pegada ambiental. Nessa agenda, webinars e rodadas de apresentação desses insumos aos projetistas e gestores operacionais têm provocado reflexões quanto à melhor escolha e incorporação de novas tecnologias, especialmente nas cadeias do aço e cimento.

A matriz de consumo registrada no período, influenciada pelo Portfólio que conta com um bom número de obras rodoviárias, novamente, destacou o consumo de asfalto, junto dos insumos de maior demanda: cimento, aço e óleo diesel.

MATERIAIS %



* Gás Liquefeito de Petróleo e Etanol

SISTEMA DE GESTÃO

[2-27]

A gestão ambiental na OEC, integrada ao Programa Integrado de Sustentabilidade, é verificada em caráter permanente para que seja assegurada a conformidade dos processos e atividades e seu alinhamento com os compromissos assumidos pela companhia. Em 2023, essa disciplina, materializada nos ciclos de auditoria interna e externa, aplicados em todos os projetos, uma vez mais, culminou na recertificação desse sistema de gestão segundo a norma ISO 14001 - oportunidade

em que foi mantido o escopo integral, contemplando todos os veículos de apresentação e escopos de serviço oferecidos.



O certificado ISO 14.001 da OEC segue vigente desde a sua emissão original em 1998. Clique [aqui](#) e conheça o escopo e veículos certificados.



Resíduos

| 306-2 | 306-3 | 306-4 | 306-5 |

A observação do contexto dos projetos vigentes – especialmente das obras em grandes centros urbanos onde a coleta de resíduos já se encontra pressionada e daquelas, em áreas remotas, onde o serviço inexistia, e a consideração de sua Matriz de Materialidade que destaca esse gerenciamento, direcionaram a atenção da empresa em 2023, impulsionando medidas para reduzir a geração de resíduos e ampliar a melhor destinação dos volumes produzidos.

Nesse movimento, os projetos, desde seu planejamento a modelagem, servem a otimização da geração. Já a escolha das estratégias de tratamento mais adequadas é suportada pela agenda de treinamento e sensibilização das pessoas, que estimula a redução e sequeação dos volumes

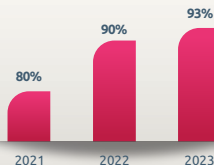
gerados, facilitando sua reciclagem. Processos monitorados de forma permanente pelo programa de gerenciamento de resíduos, submetido a verificações e auditorias que asseguram sua conformidade.

O expressivo aumento do volume gerado em 2023, mais de 92 mil toneladas de resíduos não perigosos (em 2022 foram cerca de 32 mil toneladas), em grande medida, se deve às atividades de fresagem realizadas em obras rodoviárias no Brasil. O resíduo produzido nesse processo, a fresa, que resulta da raspagem prévia à recuperação do asfalto, cerca de 70 mil toneladas, foi totalmente reaproveitado nos projetos como demonstrado nos índices de reciclagem e reúso do período. Em 2023, 93% dos projetos ativos registraram ações dessa natureza que resultaram no reaproveitamento de 97% dos resíduos não perigosos gerados – resultado bastante superior aos 75% definidos como meta para o período.



*Compostagem, coprocessamento, incineração

Ao final de 2023, a empresa adotou nova metodologia para o tratamento dos resíduos orgânicos. A instalação de um equipamento para a compostagem termoquímica desses volumes em uma obra-piloto no Brasil seguirá monitorada ao longo de 2024. Os resultados já aferidos, entretanto, ressignificam o processo dada sua eficiência e praticidade, bem como pela qualidade do composto orgânico produzido e já disponibilizado para associações de agricultores familiares do entorno do projeto.



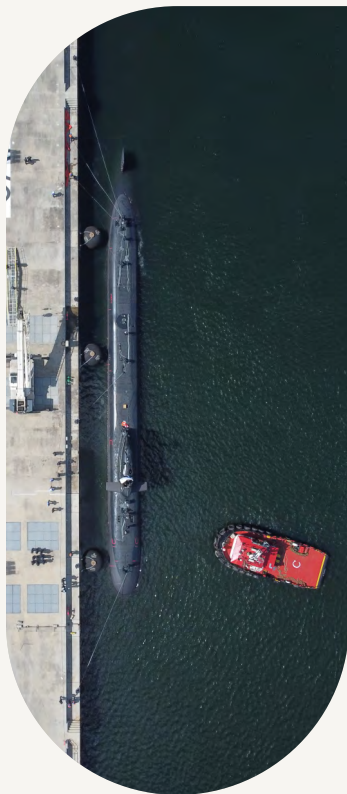
Já entre os resíduos perigosos, cujo volume gerado, 115 toneladas, correspondeu à 70% do total produzido no ano anterior, se destaca o destino de óleos e materiais com óleos residuais para o

coprocessamento em alto-forno e para o tratamento específico e reciclagem, reduzindo em 50% sua destinação para aterros industriais.



Assumindo a importância da gestão adequada dos resíduos de construção civil – os entulhos, que ao compor grandes volumes, pressionam a capacidade de aterros e geram impactos adicionais dada a emissão de gases durante o seu transporte, em 2024, adicionalmente às metas historicamente prescritas

para a gestão dos resíduos gerais, a companhia propõe objetivos específicos para o seu tratamento. No próximo ciclo a empresa se desafia para o reúso ou reciclagem de ao menos 95% dos resíduos de construção (RCC) e de 65% dos resíduos gerais (exceto RCC).



Águas e Efluentes

| 303-1 | 303-2 | 303-3 | 303-5 |

A qualidade e o acesso à água são componentes centrais para o desenvolvimento social e econômico, sendo também determinantes para o avanço da infraestrutura e o curso das obras civis. A gestão eficiente e sustentável do seu consumo, bem como do tratamento do seu descarte, é crucial para o enfrentamento dos desafios atuais que já afetam sua disponibilidade especialmente para as populações mais vulneráveis – efeitos ampliados por eventos do clima, a cada ano mais frequentes e severos. Contexto em que a responsabilidade das empresas assume papel de destaque quer seja por serem grandes consumidoras, quer por deterem a capacidade de oportunizar soluções que contribuam para a suficiência desse recurso para as futuras gerações.

O tema, ainda caracterizado como latente pela matriz de materialidade da OEC, é parte relevante de sua estratégia ambiental que em 2023, realizou extensivo diagnóstico para uma melhor compreensão da sua pegada hídrica. Nos projetos em curso no Brasil, em Angola e no Gana, entrevistas estruturadas, complementares à identificação de aspectos e impactos – realizadas localmente, e às auditorias de conformidade, classificaram oportunidades para a evolução desse gerenciamento com incorporação de tecnologia, calibração de processos, adoção de boas práticas e treinamento das pessoas – medidas avaliadas no planejamento da companhia já em 2024.

Em 2023, o volume captado, 403 mil metros

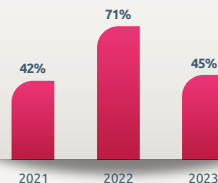
cúbicos – 78% inferior ao ciclo anterior, resulta da conclusão de processos intensivos em água, como os testes de comissionamento de uma planta geradora de energia. Nesse volume, nota-se o aumento da participação da água fornecida por redes de abastecimento e da captação subterrânea. No ano, 45% das obras adotaram práticas de reúso e reciclagem e ainda que o desempenho consolidado tenha correspondido, novamente, a 4% do volume consumido, obras no Brasil obtiveram significativo êxito, reaproveitando cerca de 20% do volume então captado – resultado que compartilhado como boa prática, orienta, motiva e desafia os demais projetos para a adoção de medidas ainda mais abrangentes.

Consumo de Água (%)



* Captação pluvial e aquisição em caminhão pipa, em 2023 equivalente a 0,3%.

Obras com Reúso ou Reciclagem %



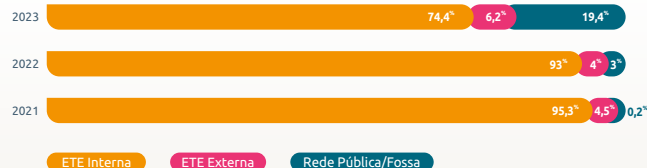
Água e Efluentes

| 303-1 | 303-2 | 303-4 |

O tratamento dos efluentes gerados nas operações da OEC, condicionado às determinações da legislação vigente, aplica as orientações de procedimentos corporativos que modelam soluções adequadas aos diferentes cenários encontrados nos projetos.

O volume total tratado em 2023, cerca 123 mil metros cúbicos – 67% menor que o registrado no ano anterior, majoritariamente de origem sanitária (96%), novamente, teve as estações de tratamento (ETE) operadas pela OEC como principal destino (74%). A operação dessas unidades oferece ganhos adicionais ao associar a autossuficiência das operações ao maior controle da empresa na mitigação dos impactos decorrentes de tratamentos menos eficazes. As estações de tratamento próprias e terceirizadas, igualmente, oportunizam uma menor pressão sobre os sistemas locais que em 2023 receberam apenas 14% do efluente sanitário produzido na OEC. Já entre a destinação das efluentes industriais, foi novamente prevalente sua destinação a tratamentos específicos que receberam 64% do volume gerado.

Efluente Sanitário (%)



Efluente industrial (%)



CONFORMIDADE

| 2-27 |

Na OEC, instruções corporativas preconizadas no Programa Integrado de Sustentabilidade (PI-S) mobilizam esforços para que os impactos no entorno das obras sejam mitigados tanto quanto possível, e para que a produção nos projetos atenda integralmente à conformidade ambiental.

Esse gerenciamento, materializado no cotidiano dos projetos, se reporta ao ciclo de verificações internas, parte do Programa de Auditoria de Sustentabilidade da OEC, inserido na agenda de certificação.

Em 2023, as auditorias realizadas verificaram a normalidade das práticas tanto frente às prescrições do PI-S, quanto aos requisitos legais que regulam as

atividades. Os desvios e não conformidades menores, identificadas durante as verificações, foram sanados, sendo integrados à rotina de melhoria contínua.

Naquele ano, não foram aplicadas multas por irregularidades ambientais e as notificações recepcionadas foram tempestivamente tratadas junto aos órgãos ambientais responsáveis. No período, não foram registrados acidentes relevantes - caracterizados como os derrames de poluentes, em qualquer volume ou ambiente afetado, os incêndios e queimadas, os processos erosivos e o carreamento de materiais em seus projetos, ou em áreas diretamente afetadas pela execução de seus serviços.



Agenda do Clima

| 2-24 | 3-3 | 201-2 |

A transição para uma economia de baixo carbono se configura como um dos principais desafios ambientais da humanidade. O papel das empresas nessa jornada requer protagonismo e exige uma abordagem proativa para que a gestão dos riscos e captura de oportunidades ocorram simultaneamente, com a tempestividade necessária.

Na OEC, as consequências das mudanças do clima são consideradas nas análises de risco já durante o estudo dos novos projetos. Avaliações continuadas durante o gerenciamento das obras mediante a observação dos aspectos ambientais dos processos, bem como dos riscos físicos, regulatórios e de natureza social ou econômica que possam afetar ou ser afetados pelas atividades.

O engajamento da empresa nessa agenda, iniciado em 2009, quando da sua adesão a primeira Carta Aberta ao Brasil sobre as Mudanças Climáticas – iniciativa promovida pelo Instituto Ethos, direciona a postura da companhia que há 15 anos segue integrada a iniciativas voluntárias e há 14 anos, de forma ininterrupta, elabora seu inventário de

emissões de gases de efeito estufa com o escopo abrangente. O acervo consolidado, diferencia a compreensão da companhia quanto ao perfil das suas emissões, especialmente em seu segmento de atuação, em que as características dos insumos requeridos, porte e complexidade dos projetos, escalam os desafios.

Em 2023, dando seguimento à busca por medidas que facilitem uma melhor pegada de carbono em suas operações, a OEC conclui um estudo pioneiro para a identificação de oportunidade para a descarbonização de suas atividades de construção. Esse exercício, realizado com o apoio de consultoria especializada, que avaliou o histórico de emissões e a sua projeção em razão das conquistas e faturamento planejados, apontou o óleo diesel e a eletricidade como precursores mais representativos – destacando a contribuição do combustível, responsável por 74% das emissões de escopos 1 e 2 da companhia. Como resultados do estudo, igualmente, foram mapeadas soluções climáticas positivas, organizadas em seis macroprojetos relacionados à otimização do



consumo ou substituição do óleo diesel e gasolina na frota móvel e equipamentos estacionários, à utilização de energia de fonte renovável e ao tratamento aeróbio dos efluentes. Adicionalmente às soluções direcionadas às emissões de escopos 1 e 2, junto de fornecedores estratégicos, a OEC estuda soluções objetivas para a redução das emissões de escopo 3, provenientes da compra de bens e serviços, neste caso específico, com maior atenção para a aplicação de aço e cimento menos carbono intensivos.

Esses resultados, avaliados a partir do contexto, localização e recursos disponíveis nos projetos já

mobilizam ações como a adoção do programa OEC 100% Etanol que provoca a mobilização, tanto quanto possível, de frota leve 100% flex e o seu abastecimento exclusivo com etanol – iniciativa acolhida com entusiasmo pelas equipes nas obras em todo o Brasil, onde mais de 80% de todo o abastecimento desses veículos passou a ser realizado com o combustível alternativo. Igualmente, se destacam as medidas para a qualificação do monitoramento da frota, otimizando consumos, bem como, para a incorporação de equipamentos híbridos, como, por exemplo, de torres de iluminação fotovoltaica.

Energia e Emissões

| 3-3 | 201-2 | 302-1 | 302-2 | 302-3 | 302-4 |

O inventário de emissões de gases de efeito estufa materializa o perfil de emissões de um negócio e fornece informação relevante para a avaliação do desempenho das ações para a redução e compensação de emissões. A sua realização, se confirma como um movimento necessário, especialmente nos setores que oferecem maior impacto sobre o clima, onde respostas eficientes à adaptação são ainda mais urgentes. O planejamento de medidas coerentes ao resultado exposto pelo inventário, ao considerar premissas claras, passíveis de acompanhamento, facilita escolha de prioridades, otimiza a alocação de recursos, e permite correções de curso à medida em novas medições são aferidas, predicações que contribuem para o êxito da gestão ambiental de uma empresa.

Na OEC, o inventário de emissões publicado anualmente, desde 2010, é a principal referência para a análise do desempenho energético na empresa. A disciplina estabelecida e o engajamento multidisciplinar das equipes se veem refletidos na curva de aprendizado que culminou, em 2023, na conexão da plataforma de cálculo de emissões aos sistemas de gestão adotados nas operações. Essa ligação, simplificou o processo de coleta que agora carrega automaticamente cerca de 90% dos dados requeridos, automação que facilita ainda maior

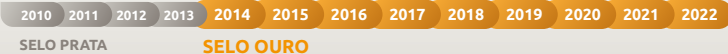
precisão e celeridade ao processo, bem como amplia sua rastreabilidade já que o documento que atesta a origem de determinada emissão, digitalizado pelo sistema, segue disponível para verificação em caráter permanente.

O inventário da OEC considera metodologias internacionalmente reconhecidas que orientam os fatores de emissão e as taxas adotadas nos cálculos, com destaque para os padrões do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) e do Programa Brasileiro Green House Gas (GHG Protocol).

A coleta e análise das emissões da OEC, materializadas em seu inventário anual, submetidas à avaliação do Programa GHG Protocol desde sua primeira aplicação, em 2010, são também verificadas por terceira parte independente. O processo de auditoria, verifica sua abrangência e completude, atesta a legitimidade dos dados e reconhece o alinhamento do processo à norma ISO 14064 que detalha e orienta as organizações para quantificação e elaboração de relatórios de emissões e remoções de gases de efeito estufa.

Conheça [aqui](#) o inventário de emissões da OEC.

Os inventários publicados e o resultado positivo de sua auditoria, apreciados pelo Programa GHG Protocol, há 10 anos consecutivos têm sido reconhecidos com o **Selo Ouro** – padrão de excelência concedido pelo Programa.



A energia contabilizada pelo inventário, como percebido na série histórica da companhia, evidencia as características do setor de infraestrutura, ainda muito dependente da utilização de combustíveis fósseis, requerida para a operação da frota de equipamentos e, nas obras remotas, para a geração de eletricidade por meio de grupos geradores. O aumento da intensidade energética que considera o consumo total de energia e a receita bruta em Reais,

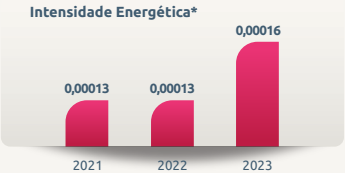
CONSUMO DE ENERGIA (GJ)		2021	2022	2023
Não Renovável				
Diesel		339.911	567.265	612.172
Gasolina		16.056	19.086	14.865
Gás Liquefeito de Petróleo		5.505	4.148	3.751
Outros Não Renováveis		416	332	2.312
Renovável				
Etanol Hidratado		1.593	413	1.688
Eletricidade				
Eletricidade		15.470	37.421	20.167
TOTAL		378.952	628.665	654.955

*A intensidade energética considera o consumo de energia, em GJ, e a receita bruta, em reais.

O inventário das emissões geradas pelas operações em 2023, já contabilizadas e auditadas, será publicado em junho de 2024.

denota o início das atividades de alguns projetos, e portando do consumo de energia, cuja operação ainda não se refletia na receita consolidada.

No período, 86% do consumo de energia elétrica esteve concentrado no Brasil que, como informa a Empresa de Pesquisa Energética (EPE, 2022), detém uma matriz 84,8% originada em fontes renováveis. Como a energia elétrica adquirida no país não fornece dados quanto à sua fonte geradora, esse racional, permite afirmar que ao menos 73% do consumo total de energia na companhia tem origem renovável. Outro aspecto relevante foi a adesão, no país, à campanha OEC 100% Etanol, representada pelo crescimento expressivo da participação desse combustível na matriz consolidada.



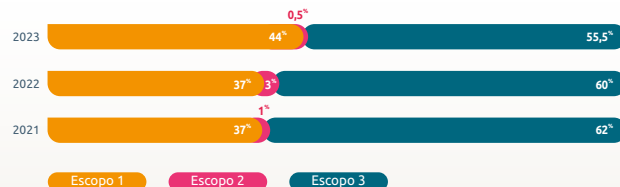
Energia e Emissões

| 3-3 | 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-4 | 305-5 |

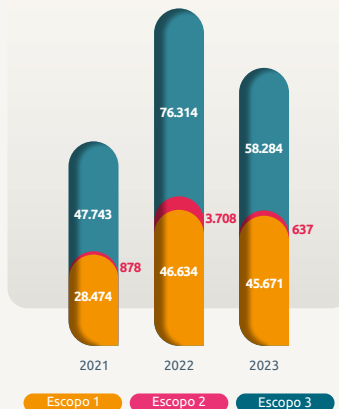
O perfil de emissões contabilizado em 2023, manteve a tendência característica da companhia, mais prevalente no escopo 3 de emissões indiretas (aquisição de bens e serviços) e escopo 1 (emissões

da combustão estacionária e móvel, fugitivas e originadas na geração de resíduo e efluentes tratados internamente).

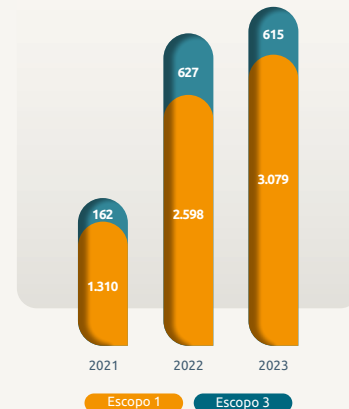
Perfil de Emissões %



Perfil de Emissões (tCO₂e)

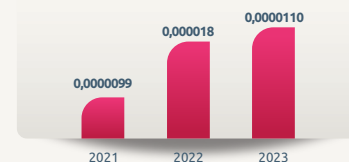


Emissões Biogênicas (tCO₂e)



Como percebido na curva de intensidade energética, ainda que as emissões de escopos 1 e 2 tenham sido inferiores às consolidadas em 2022, a redução da receita bruta em 2023, ocasionou a elevação da curva de intensidade de emissões.

Intensidade de Emissões*



*A intensidade energética considera as emissões de escopo 1 e 2 em tCO₂e, em GJ, e a receita bruta, em reais.

Biodiversidade

| 3-3 | 304-1 | 304-2 | 304-4 | 404-1 |

A OEC reconhece e atua em conformidade com os estudos de impacto e licenciamento ambiental dos empreendimentos – cuja titularidade e gerenciamento, com frequência, são obrigações dos seus clientes. Adicionalmente, nos processos sob sua responsabilidade, de forma adequada e tempestiva, a empresa conduz ou supervisiona processos de licenciamento, bem como providencia as licenças e autorizações aplicáveis. Os requerimentos desses estudos e requisitos das licenças, independentemente de sua titularidade, e a legislação vigente, guiam a definição da estratégia de execução nos projetos conduzidos pela companhia.

Em 2023, não foram registrados impactos relevantes à biodiversidade causados pelas operações da OEC, com destaque para o monitoramento ainda mais rigoroso que atestou a conformidade da gestão de uma obra em implantação em área de floresta amazônica. Ainda no período, como parte da agenda de treinamentos de sustentabilidade, iniciativas foram realizadas para assegurar a compreensão e o engajamento de todas as pessoas à proteção do meio ambiente. Essas ações, aplicadas em todas as obras somaram mais de 58 mil horas de treinamento, engajando integrantes e trabalhadores subcontratados.



Eficiência e Inovação

| 2-28 | 2-29 | 3-3 |

Em seus 80 anos, a OEC executou com sucesso cerca de três mil grandes obras, que desafiaram e estimularam a criatividade e resiliência da sua engenharia, especialmente nos contextos com maior complexidade socioambiental e nos projetos pioneiros que levaram infraestrutura até locais remotos. O êxito dessa trajetória, resultado da competência, empenho e motivação dos integrantes, distingue a OEC, como evidenciado em sua matriz de materialidade que destaca a importância e eficiência dos processos empregados pela empresa.

O aprendizado que decorre dessa experiência e as transformações percebidas no setor de infraestrutura, encontram governança e estratégia na OEC, que compreende a inovação como indutora da excelência em suas entregas. Essa afirmação, se vê refletida em seu Programa de Inovação Aberta - o OEC IN, que direciona o fortalecimento de práticas que ampliem a produtividade, sustentabilidade e competitividade da empresa.



CONHECIMENTO COMPARTILHADO



Na OEC, a comunicação com os integrantes é facilitada por uma rede global que conecta as pessoas em todos os projetos – o IntraOEC, atualizado em 2023 para entrega de um ambiente mais moderno e intuitivo.

Desde o seu lançamento, em novembro, foram registrados quase 200 mil acessos. Atualmente, em média, o IntraOEC recebe cerca de 1.500 visitas diárias.

A nova plataforma, disponível em três idiomas oferece acesso rápido à toda documentação orientadora e técnica, aos sistemas de gestão de indicadores e relatórios de desempenho para além de portais administrativos, de recursos humanos, de serviços e relacionamento.

Conteúdo relevante de 14 áreas do apoio e operação dos projetos segue organizado no IntraOEC. Nessa plataforma, o Portal de Obras Brasil, se destaca ao oferecer conteúdo abrangente e atual sobre o progresso dos projetos no país, inclusive a partir de recurso audiovisual. No Portal de Obras, com transparência, é possível conhecer as principais características de cada contrato e seus líderes.



A partir do OEC IN, soluções para os mais diversos desafios são planejadas a partir de quatro pilares: desenvolver uma cultura interna de mobilização e engajamento; integrar a empresa ao ecossistema de inovação aberta; oferecer apoio técnico em processos de atualização tecnológica, gestão do conhecimento e transformação digital; e posicionar a OEC como protagonista que fomenta a inovação em seu segmento. Ao estimular a busca por novas metodologias, tecnologias, materiais e processos, o Programa proporciona o acervo e a disseminação do conhecimento adquirido nessas reflexões, aportando para sua replicação nos projetos.

O OEC IN é liderado por um grupo fixo de coordenação que é responsável pelo engajamento das áreas técnicas e definição das prioridades nessa agenda. Esse grupo atua ainda como facilitador para o desenvolvimento de soluções que façam frente aos desafios e oportunidades identificadas nas obras. Essas soluções são abordadas em grupos de trabalho que têm duração temporária e se organizam espontaneamente, inspiradas no conceito das “mesas ágeis”. Esses coletivos reúnem pessoas com diferentes habilidades, aptidão para a colaboração e objetivos comuns.

RECONHECIMENTO

Em 2023 a OEC foi um dos destaques do ranking Top Open Corps 2023 na categoria Engenharia e Construção. De acordo com a 100 Open Startups, entidade que promove o *ranking* e avalia as empresas participantes, o reconhecimento ratifica a atuação da empresa para a promoção da inovação aberta e relacionamento com *Startups*.

Além de premiar os principais atores da inovação aberta no país, o *ranking* pretende fomentar e medir a evolução dessa prática no Brasil e na América Latina. Ao avaliar critérios objetivos, baseados na quantidade e intensidade dos relacionamentos entre corporações e *startups*, o ranking se confirma como uma das principais fontes de dados sobre *open innovation* nesses ambientes.

O engajamento de todos os integrantes às pautas do Programa e o compartilhamento dos aprendizados são oportunizados pela intensiva agenda de comunicação e relacionamento. São destaques as *newsletters* direcionadas ao corpo técnico da OEC e os artigos técnicos publicados em importantes veículos da mídia especializada, os eventos realizados internamente – especialmente webinars e workshops, as pesquisas e a criação, no IntraOEC, de um diretório específico para a área de Inovação. Igualmente, listam-se a participação da OEC em eventos de relevância e o Conexão OEC, iniciativa que produz e disponibiliza podcasts em que

COMUNIDADES DE CONHECIMENTO

A OEC acredita e valoriza o potencial de todas as pessoas e para ampliar sua conexão e a cocriação, estimula sua participação nas Comunidades do Conhecimento.

Ambientes que reúnem integrantes com interesses comuns e profundo conhecimento sobre os temas pertinentes às suas áreas. A integração dessas pessoas – presencialmente ou à distância, facilita a troca de experiências e aprendizados, apoiando a eficiência dos projetos e a conquista de novos negócios.

Atualmente, 15 comunidades de Conhecimento alimentam o banco de boas práticas e organizam ciclos de encontros e webinars para discutir temas relevantes para o sucesso e futuro da empresa.

convidados discutem temas emergentes e desafios de engenharia, aproximando a empresa e seu mercado, ao ecossistema de inovação *aberta*. Já a agenda de treinamentos, iniciada em 2023, deu início à preparação da companhia para a adequação de suas práticas aos requisitos da norma ISO 56.002 que aborda a Gestão da Inovação. Em 2024, esforços serão direcionados à obtenção dessa certificação que, se exitosa, tornará a OEC a primeira construtora brasileira certificada segundo essas diretrizes.

Acesse os canais da OEC no Spotify e Youtube e ouça o Conexão OEC e se cadastre [aqui](#) para receber as newsletters do OEC IN.



Outra frente destacada no período reúne as ações da estratégia BIM (Building Information Modelling), cuja aplicação, desde o planejamento prévio à conquista de novas obras, promove uma abordagem integrada, mais eficiente e sustentável para a gestão dos projetos de construção. Em 2023, a equipe de inovação deu sequência ao programa de treinamento dedicado à metodologia BIM e manteve o apoio aos projetos para sua aplicação.

PRÊMIO DESTAQUE

O Prêmio Destaque, uma iniciativa do Grupo Novonor – controlador da OEC, anualmente, desde 1992, reconhece o êxito de projetos em áreas específicas, promovendo a cultura do registro, disseminação e reutilização do conhecimento.

Os mais de 8.000 projetos publicados nos 32 anos do Prêmio seguem disponíveis

para consulta a partir de uma plataforma responsiva, desenvolvida por equipes da OEC com recursos de inteligência artificial.

A OEC tem mais de 3.500 trabalhos publicados e muitos Prêmios conquistados. Em 2023 as aplicações de projetos na OEC cresceram 10%, sinalizando a motivação e uma maior integração das equipes à adoção de inovação e novas tecnologias.

Qualidade e Reconhecimentos

| 2-1 | 2-24 | 3-3 |

O Sistema de Gestão da Qualidade da OEC, como definido em sua Política de Qualidade, provoca a adoção de padrões que facilitem o atendimento das especificações técnicas, requisitos contratuais, obrigações legais e demais requisitos das partes interessadas e expectativas dos clientes. Nesse gerenciamento, são objetivos a melhoria contínua dos processos pela aplicação de metodologias executivas eficientes e soluções tecnologicamente inovadoras, a contribuição efetiva para a gestão de risco e a superação dos desafios nos projetos, dada a capacidade executiva e reutilização do conhecimento adquirido ao longo da trajetória da companhia.

A aplicação desse sistema foi facilitada pela padronização, em 2023, dos procedimentos executivos e de gestão, e seus formulários de controle. Disponibilizada nos primeiros meses de 2024, a documentação orientadora reúne mais de 400 arquivos que contribuirão sobremaneira para uma maior agilidade na implantação dos Planos de Qualidade nos projetos da companhia.

Os resultados desses Planos e o alinhamento e equilíbrio das condutas nos projetos, submetidos a um extensivo ciclo de auditorias, viabilizaram a emissão, também em 2023, das recertificações ISO 9001 e do Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H) da OEC. Nessa oportunidade, o certificado ISO 9001 da empresa, vigente desde 1999, manteve o escopo amplo que abrange todos os veículos de apresentação e escopos de serviço oferecidos pela companhia. Já a verificação do PBQP-H manteve o certificado Nível A, vigente desde 2015, para a execução de obras viárias, de arte especiais, de saneamento e de edificações.

No período, igualmente, seguiram vigentes o Selo A da American Society of Mechanical Engineers (ASME) para a montagem e reparo de caldeiras e de tubulação externa de caldeiras, e o Certificado de Autorização R (ou Símbolo R) emitido pelo National Board of Boiler and Pressure Vessel Inspectors (NBBI) para reparos e alterações metálicas em vasos de pressão e caldeiras, ambos emitidos originalmente em 2017.

Em 2023, dentre os reconhecimentos titulados a OEC, se destacam, no Brasil, o prêmio concedido para a aplicação do Building Information Modeling (BIM) no projeto do Trecho 5 do Canal Adutor do Sertão Alagoano (Alagoas) e o Ranking da Engenharia Brasileira, elaborado pela revista especializada O Empreiteiro, que posiciona a OEC como a maior construtora do país nos segmentos de infraestrutura pesada – liderança que reforce o compromisso da companhia com a excelência e inovação.

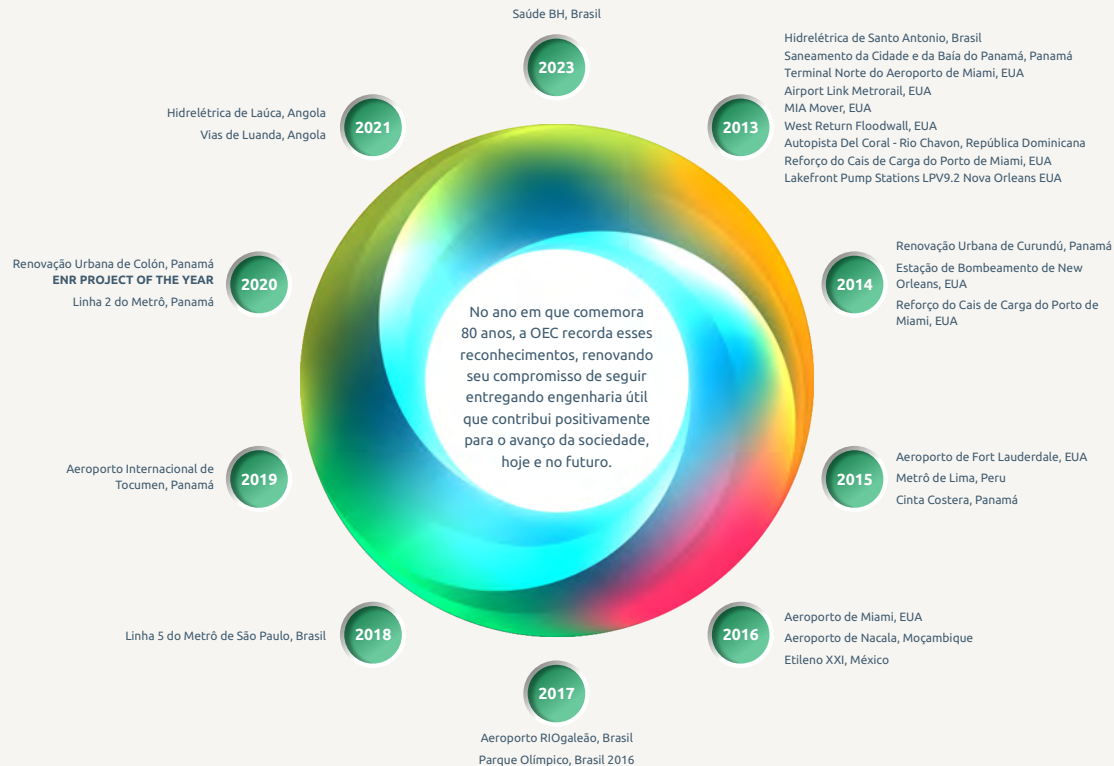
Já no contexto internacional, a OEC comemorou novo reconhecimento da revista norte-americana Engineering News-Record (ENR), principal referência internacional para o monitoramento e a avaliação do setor de construção.

ENR: OSCAR DA ENGENHARIA

O Global Best Projects da ENR, conhecido como o “Oscar da Engenharia Mundial”, reconhece os melhores projetos implementados globalmente.

Os projetos são avaliados por um júri independente composto por líderes da indústria de design e construção. O prêmio elenca os projetos em categorias definidas pelo tipo de infraestrutura e ranqueia seu desempenho em razão da qualidade do design, eficiência dos processos construtivos, incorporação de inovação, segurança operacional e superação de desafios, valorizando, especialmente, a capacidade das empresas de colaborar efetivamente com todas as partes interessadas, gerando de valor para a sua indústria e sociedade.

A OEC registra grande êxito na competição tendo conquistado 27 prêmios, dentre os quais 20 reconhecimentos globais e sete regionais. Nessa trilha de sucesso, em 2020, o projeto de Reurbanização de Colón, no Panamá, foi escolhido como ENR Project of the Year, ou o melhor projeto do ano – maior êxito concedido pela ENR. Já em 2023, o projeto Saúde BH que viabiliza a implantação de unidades de saúde em Belo Horizonte, capital do estado de Minas Gerais, no Brasil, foi o vencedor na categoria Health Care, ou Assistência à Saúde.





Sumário GRI

Sumário GRI

Declaração de uso | Este Relatório foi elaborado em conformidade com as Normas GRI 1: Fundamentos 2021 para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023, considerando mudanças significativas ocorridas até a data da sua publicação.

CONTEÚDOS GERAIS

2-1

Detalhes da organização

10, 11, 12, 13, 14, 28, 39, 77

Em 2023, atividades de mobilização, execução, comissionamento e desmobilização de obras ocorrerem nos seguintes projetos e geografias:

UNIDADE	PAÍS
AEROPORTO INTERNACIONAL DE CABINDA	Angola
HIDRELETRICA DE LAUCA	Angola
RODOVIA ECR 586	Gana
LINHA DE TRANSMISSÃO DE LAÚÇA	Angola
REFINARIA DE CABINDA	Angola
REFINARIA DO LOBITO	Angola
TERMINAL OCEÂNICO DE BARRA DO DANDE	Angola
CONCESSIONÁRIA BRISA	Portugal
AEROPUERTO INTERNACIONAL DE TUCUMEN	Panamá
CONCESSIONÁRIA MADDEN COLON	Panamá
OBRAS DE MANUTENÇÃO RODOVIA IIRSA NORTE	Peru
OBRAS DE MANUTENÇÃO RODOVIA IIRSA SUR	Peru
RAMAL LINEA 2 DO METRO DO PANAMÁ	Panamá
CONSORCIO GÁS SUL	Brasil
CONSORCIO SANTA CRUZ	Brasil
PLANTAS INDUSTRIAIS BASE NORDESTE	Brasil
PLANTAS INDUSTRIAIS BASE SUDESTE	Brasil
PLANTAS INDUSTRIAIS BASE SUL	Brasil
REFINARIA MATARIPE	Brasil
REFINARIA MATARIPE - CB-631	Brasil
CONSORCIO CIVIL AZULÃO	Brasil
RODOVIA BR-386 - VIASUL	Brasil
ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA DE XERÉM	Brasil
PLANTA DE MEDICAMENTOS EUROFARMA	Brasil
LIGAÇÃO VIÁRIA CAMPO GRANDE	Brasil
ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA DE MARAPICU	Brasil
PONTE DE GUARATUBA	Brasil
PROJETO ESTALEIRO BASE NAVAL	Brasil
RODOVIA PR 092	Brasil
SAÚDE BH	Brasil
TRANSBRASIL	Brasil
TRANSOESTE	Brasil
BHS CROSSOVER MIA	Estados Unidos
DHL WAREHOUSE	Estados Unidos

Pág.

2-2

Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização

O desempenho aqui apresentado é resultado das operações controladas ou subsidiárias da OEC S.A. – especialmente a partir de seus veículos OECI S.A., CNO S.A., CBPO ENGENHARIA LTDA., e TENENGE ENGENHARIA LTDA.

2-3

Período de relato, frequência e ponto de contato

2-4

Reformulações de informações -

A reclassificação dos montantes de cada rubrica do Resultado do Exercício de Operações Continuadas para Operações Descontinuadas das controladas e coligadas da Companhia nas geografias definidas pela Administração como não operacionais, especialmente na Argentina, Colômbia, no Equador, México, em Portugal, na República Dominicana e Venezuela ocasionaram alterações do desempenho financeiro então reportado em 2022. Igualmente, a inserção de novos dados em razão da operação de uma obra no Brasil portou para a revisão do total de emissões inventariadas pela empresa em 2022.

2-5

Verificação externa -

Este Relatório não foi verificado externamente.

2-6

Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios

A Empresa privilegia a contratação de fornecedores locais em todos os países em que opera, estabelecendo ações para o engajamento dessa cadeia. Todavia, são contratados fornecedores em outras regiões e países, especialmente, para insumos ou serviços com características ou demandas específicas, indisponíveis ou insuficientes nos locais em que se instalam as operações. Nesses processos, a OEC exige que fornecedores e prestadores de serviços atuem em conformidade com os padrões definidos em sua documentação orientadora, com destaque para o que prescrevem seu Código de Conduta de Fornecedores, Políticas e Diretrizes, especialmente quanto às questões trabalhistas, padrões de segurança do trabalho e saúde ocupacional, direitos humanos, práticas socioambientais, respeito à legislação e práticas anticorrupção. Toda a contratação de bens ou serviços, bem como

Pág.

9

9

11, 12, 13, 14, 21

Pág.

o relacionamento junto aos clientes, parceiros do negócio, quaisquer representantes e a contratação de integrantes são pautados em processos específicos de diligência. A prestação de serviços, o fornecimento de bens, os relacionamentos, a conduta e o desempenho dos trabalhadores são monitorados e avaliados em caráter permanente como parte do ciclo do Programa de Ação do negócio.

2-7

Empregados

Os indicadores reportados, consolidados no sistema de gestão de pessoas da empresa, representam os trabalhadores e trabalhadoras ativos ao final de dezembro de 2023.

2-8

Trabalhadores que não são empregados

Os indicadores reportados, consolidados no sistema de gestão de pessoas da empresa, representam os trabalhadores e trabalhadoras subcontratados ativos ao final de dezembro de 2023. A sua vinculação ocorre especialmente para a execução dos serviços de apoio ou em tarefas especializadas, eventualmente requeridas pelo escopo técnico dos empreendimentos.

2-9

Estrutura de governança e sua composição

2-10

Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança

2-11

Presidente do mais alto órgão de governança

2-12

Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos

2-13

Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos

2-14

Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade

Sumário GRI

Declaração de uso | Este Relatório foi elaborado em conformidade com as Normas GRI 1: Fundamentos 2021 para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023, considerando mudanças significativas ocorridas até a data da sua publicação.

		Pág.			Pág.			Pág.
2-15	Conflitos de interesse					2-27	Conformidade com leis e regulamentos	36, 55, 66, 70
	A prevenção e gestão do conflito de interesse ocorre mediante orientações de diretriz específica, constante no arcabouço do Programa de Integridade aplicado globalmente pela empresa. A ocorrência de conflito de interesse é relatada como parte do monitoramento do desempenho do Programa de Integridade.					2-28	Participação em Associações	21, 75
2-16	Comunicação de preocupações cruciais	23				2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	19, 34, 61, 62, 75
2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	23					O relacionamento da OEC com os diferentes públicos ocorre no dia a dia das operações, em todos os níveis organizacionais. Diversas agendas e instrumentos são aplicados para a comunicação permanente e consulta do público interno. Já junto ao público externo, ações são customizadas pelas obras e escritórios de forma a melhor atender as especificidades de cada cenário. Adicionalmente, e como preconizado pelo Princípio de Materialidade, em 2022, ampla consulta foi realizada para a atualização da Matriz de Materialidade da OEC – essa matriz segue tempestiva e referencia este Relatório.	
	Os resultados do desempenho econômico, ambiental e social da OEC e demais questões relevantes associadas a esses temas são sistematicamente apresentadas ao Conselho de Administração pela liderança executiva da OEC quer seja a partir do envio de relatórios gerenciais, quer como pauta das reuniões ordinárias e extraordinárias desse Conselho e de seus Comitês.		2-24	Incorporação de compromissos de política	17, 26, 27, 28, 29, 30, 43, 48, 54, 60, 63, 65, 71, 77	2-30	Acordos de negociação coletiva	53
2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	23	2-25	Processos para reparar impactos negativos	29, 30, 34, 54, 60			
	Entre os assuntos deliberados e restritos ao Conselho de Administração, constam a sua própria avaliação de desempenho e a fixação da remuneração individual de seus membros, bem como da liderança executiva da Empresa - atribuições detalhadas na Política de Governança Corporativa da OEC.			Os impactos verificados com maior frequência pelas Operações da OEC estão associados à segurança viária, à qualidade ambiental e, quando aplicável, àqueles decorrentes do influxo migratório. Ao mesmo tempo, durante a fase de obras, os benefícios gerados dada a dinamização da economia destacam o aumento do volume financeiro transacionado (maior arrecadação de impostos e concentração de empresas locais) e a maior oferta de trabalho. A empresa se compromete com a mitigação, tanto quanto possível, dos impactos negativos potencialmente gerados, bem como busca a ampliação dos benefícios gerados durante sua presença nos territórios. O Canal Linha de Ética da OEC legitima o monitoramento dos desvios e não conformidades que complementado pelas ouvidorias implementadas diretamente nas obras, endereçam ações para a remediação e correção dos impactos negativos.				
2-19	Políticas de remuneração	23, 53						
2-20	Processo para determinação da remuneração	23, 53	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	34, 61			
2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4, 6, 17, 26		Para além do Canal Linha de Ética e ouvidorias implementadas diretamente nas obras, a relação entre os trabalhadores e lideranças, bem como entre esses e as equipes locais de integridade, sustentabilidade e pessoas (recursos humanos) é estimulada e promovida em caráter permanente para que sejam garantidos o acolhimento e engajamento necessários a estabelecimento do diálogo franco, relações de confiança e ambientes de bem-estar.				
2-23	Compromissos de política	25		O book de Políticas da OEC, aprovado pelo Conselho de Administração da companhia, descreve os compromissos assumidos para a prática de uma conduta responsável, que ofereça contribuições efetivas para o desenvolvimento sustentável. A OEC se compromete com essas afirmações, bem como com o atendimento das recomendações e requisitos resultantes dos estudos e avaliação de impactos. A companhia respeita				

Sumário GRI

MATERIALIDADE

Pág.

19

Processo de definição de temas materiais

O conteúdo e o limite deste Relatório foram definidos mediante a consideração dos resultados da atualização da Pesquisa de Materialidade da OEC, efetuada em 2022. Os aspectos e impactos associados aos temas materiais identificados ocorrem dentro e o fora da empresa, se relacionam e afetam às partes interessadas em distintos níveis. A Empresa ora é responsável, ora contribuiu ou está diretamente vinculada a esses impactos.

20

Lista de temas materiais

Para além dos tópicos de relevância identificados pela Pesquisa de Materialidade detalhada neste Relatório, na OEC, as preocupações apresentadas pelas partes interessadas a partir das manifestações recebidas pelo Canal Linha de Ética, bem como, nas ouvidorias aplicadas diretamente em suas Obras, são sistematicamente avaliadas. Essas referências são consideradas como matéria relevante para a atuação e avaliação do desempenho no negócio. A seguir, seguem detalhados o contexto e limite, as partes interessadas e características da gestão de cada Tema Material.

AMBIENTAIS	Energia e emissões de GEE	Se relacionam às ações para identificar fontes emissoras e quantificar as emissões de gases causadores de efeito estufa (GEE), incluindo ainda iniciativas para mitigar a pegada de carbono.	Atividades próprias e controladas pela empresa e em suas relações de negócio	Todos os públicos, guardam relação direta às práticas de fornecedores e prestadores de serviços, sendo de especial relevância para os clientes, entidades financeiras, governos, organizações não governamentais e comunidades.
	Gerenciamento de Resíduos	Abrangem os processos requeridos, a conformidade das práticas e a melhor destinação para a adequada gestão dos resíduos gerados.		Todos os públicos, envolvendo diretamente os grupos sociais e as localidades que recebem as operações, guardam relação direta às práticas de fornecedores e prestadores de serviços, sendo de especial relevância para os governos, organizações não governamentais, entidades reguladoras e organizações da sociedade civil.
	Riscos e oportunidades decorrentes das mudanças climáticas	Envolvem a adaptação da operação para fazer frente aos impactos projetados para as mudanças climáticas que incluem eventos extremos que poderão comprometer o funcionamento e a segurança dessas infraestruturas. Também abrangem as oportunidades para novos negócios relacionados à mitigação das mudanças climáticas, como a execução de projetos para captura e estoque de carbono, para a geração de energia renovável e na implantação de infraestruturas eficientes.	Atividades próprias e controladas pela empresa.	Todos os públicos de interesse, são influenciados pelas práticas da cadeia de valor, sendo de especial relevância para os clientes, entidades financeiras, parceiros do negócio e organizações da sociedade civil.
	Gestão de impactos no entorno das obras	Se relacionam aos impactos econômicos, sociais e ambientais gerados no entorno das operações, incluem as estratégias de relacionamento e os canais de consulta e escuta das partes interessadas, os procedimentos de controle e mitigação dos impactos identificados, aqueles dedicados à proteção dos direitos humanos e à preservação do meio ambiente, e as medidas de reparação e recuperação de danos.	Atividades próprias e controladas pela empresa e em suas relações de negócio	Todos os públicos, envolvendo diretamente os grupos sociais e as localidades que se relacionam cotidianamente com as operações ou com a logística requerida nas obras, guardam relação direta às práticas de fornecedores e prestadores de serviços, sendo de especial relevância para os acionistas, clientes, entidades financeiras, governos, organizações não governamentais, entidades reguladoras, integrantes e comunidades.
SOCIAIS	Segurança e bem-estar	Incluem a governança, os sistemas de gestão e os controles adotados para mitigar o risco de acidentes e doenças ocupacionais. Destacam os índices de frequência e gravidade de acidentes e os mecanismos para reduzir a sua ocorrência. Envolvem os esforços para preservar a vida e a integridade física das pessoas, e para a promover o seu bem-estar.		Todos os públicos, envolvendo diretamente os trabalhadores próprios e subcontratados e os grupos sociais que se relacionam cotidianamente com as operações, guardam relação direta às práticas de fornecedores e prestadores de serviços, sendo de especial relevância para os acionistas, clientes, entidades financeiras, governos, entidades reguladoras, integrantes, organizações da sociedade civil e comunidades.
	Gestão de pessoas	Abrangem as ações para atração e seleção da mão de obra, para a capacitação e promoção do desenvolvimento das pessoas, para a inclusão e promoção da diversidade, bem como para garantir a identificação, valorização e retenção do capital intelectual e humano do efetivo. Abrangem as ações para atração e seleção da mão de obra, para a capacitação e promoção do desenvolvimento das pessoas, para a inclusão e promoção da diversidade, bem como para garantir a identificação, valorização e retenção do capital intelectual e humano do efetivo.	Atividades próprias e controladas pela empresa.	Todos os públicos, envolvendo diretamente os trabalhadores próprios e subcontratados e os grupos sociais que se relacionam cotidianamente com as operações, são influenciados pelas práticas da cadeia de valor, sendo de especial relevância para os acionistas, clientes, governos, integrantes e organizações da sociedade civil e comunidades.
	Geração de valor nas comunidades	Abrangem os impactos positivos gerados nas localidades durante a implantação dos empreendimentos, especialmente quando relacionados à dinamização da economia local dada a criação de oportunidade de trabalho e para a geração e renda, à capacitação e formação profissionalizante das pessoas e ao aporte para o desenvolvimento e qualificação do mercado e infraestruturas locais. Igualmente, decorrem das ações de responsabilidade social e dos programas para a proteção e promoção dos direitos humanos.	Atividades próprias e controladas pela empresa e em suas relações de negócio	Interessam a todos os públicos, envolvendo diretamente os trabalhadores próprios e subcontratados, o mercado local e os grupos sociais que se relacionam cotidianamente com as operações, sendo de especial relevância para os acionistas, clientes, governos, organizações não governamentais, integrantes e comunidades.
	Diversidade e inclusão	Incluem as iniciativas e programas estruturados para promover a diversidade entre os trabalhadores da companhia, destacando ações afirmativas e a capacidade da empresa para oferecer condições equitativas que facilitem o ingresso e desenvolvimento de todas as pessoas, especialmente entre as lideranças.	Atividades próprias e controladas pela empresa, influenciando suas relações de negócio.	Todos os públicos com destaque para grupos e organizações que representam essa agenda, envolvendo diretamente aos trabalhadores e as comunidades no entorno do projeto, influenciando de forma indireta o trabalho subcontratado e o mercado local.
GOVERNANÇA	Ética e integridade	Incluem a governança, os sistemas de gestão e mecanismos de controle que asseguram a conduta ética e a conformidade na empresa, abrangem os sistemas e processos implementados para identificar e mitigar o risco de ocorrência de não conformidades às políticas e normas do negócio, especialmente quanto à corrupção e suborno.	Atividades próprias e controladas pela empresa e em suas relações de negócio	Todos os públicos, envolvendo diretamente os trabalhadores próprios e subcontratados, os fornecedores, prestadores de serviço e os parceiros do negócio, sendo de especial relevância para os acionistas, clientes, entidades financeiras, governos, entidades reguladoras, integrantes e organizações da sociedade civil e comunidades.
	Eficiência e qualidade	Abrangem os processos e tecnologia empregados para que os projetos sejam executados com a máxima eficiência e qualidade técnica e construtiva. Envolvem os mecanismos adotados para avaliar o desempenho desde o planejamento, durante a implantação e no ciclo de vida dos empreendimentos. Incluem investimentos em pesquisa e desenvolvimento, a inovação, as soluções e materiais ecoeficientes.		Envolvem especialmente o segmento de engenharia e construção e montagem industrial, a academia, os institutos de pesquisa e os hubs de tecnologia e inovação, são influenciados pelas práticas da cadeia de valor, sendo de especial relevância para os acionistas, clientes, entidades financeiras, academia, integrantes, parceiros do negócio, organizações da sociedade civil e comunidades.
	Crescimento e solidez financeira	Destacam o plano estratégico da empresa, o fortalecimento do desempenho econômico e financeiro com foco na conquista de novos negócios e sua perenidade, bem como a geração de valor para todas as partes interessadas.	Atividades próprias e controladas pela empresa	Envolvem todos os públicos de interesse em escala global, envolvendo diretamente a alta liderança, sendo de especial relevância para os acionistas, as entidades financeiras, credores, integrantes, fornecedores e prestadores de serviços.
	Reputação e transparência	Abrangem os mecanismos utilizados para promover uma comunicação tempestiva e transparente com todos os públicos de interesse, fortalecendo os atributos positivos da cultura corporativa e marca, especialmente quando relacionados à qualidade na prestação de serviços.		Todos os públicos, envolvem os trabalhadores próprios e subcontratados, a mídia, formadores de opinião, entidades reguladoras e organizações da sociedade civil, sendo de especial relevância para os acionistas, clientes, entidades financeiras e integrantes.

Sumário GRI

Declaração de uso | Este Relatório foi elaborado em conformidade com as Normas GRI 1: Fundamentos 2021 para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023, considerando mudanças significativas ocorridas até a data da sua publicação.

3-3

Gestão dos temas materiais

25, 26, 27, 60, 65
71, 72, 73, 74

A documentação orientadora da OEC, em especial as Políticas sobre Governança e Integridade, Pessoas e Sustentabilidade, o Código de Conduta, e as diretrizes específicas que detalham essas instruções, orientam e regulam a gestão dos compromissos associados a este conjunto de tópicos materiais, incorporando a ética, conformidade, eficiência, transparência, a proteção do meio ambiente e a preservação dos recursos naturais e o respeito aos direitos como valores intrínsecos à conquista de resultados positivos para a empresa e para suas partes interessadas, hoje e no futuro. Nessas reflexões, são também observados os direcionadores e recomendações definidos pelo Grupo Novonor – controlador da OEC, principalmente quando à sua Visão 2030 e Posicionamento ESG, bem como são considerados os valores da “Nossa Cultura” – elemento de conexão e identificação do Grupo Novonor.

As instruções de sua documentação orientadora e a normatização dos sistemas de gestão aplicados influenciam o planejamento estratégico, ou Programa de Ação (PA). O PA, formal e anualmente estabelecido, devidamente aprovado por seu Conselho de Administração, define as medidas, papéis, responsabilidades e prioridades de todas as pessoas na gestão dos impactos relacionados às atividades. No ciclo de avaliação dos objetivos pactuados no PA estão compreendidos o monitoramento dos objetivos metas e indicadores que aferem o desempenho ESG da companhia. A operacionalização destas instruções se constitui na prática de cada obra e escritório da OEC, cujo desempenho é sistematicamente monitorado, avaliado e divulgado – com destaque para as melhores práticas.

Tema Material | Gestão de Impactos no Entorno Das Obras

Tema Material | Energia e Emissões de GEE

Tema Material | Gerenciamento de Resíduos

Tema Material | Riscos e Oportunidades das Mudanças Climáticas

201-2

Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças Climáticas

71, 72

As implicações financeiras e os riscos decorrentes das mudanças climáticas são avaliados nas análises de risco realizadas no estudo das potenciais oportunidades de negócio, durante a elaboração das estratégias para a conquista desses projetos, na sua mobilização e durante a execução das obras conquistadas. Nesse contexto, são observadas as consequências dos eventos extremos sobre a praticabilidade dos projetos, como também são consideradas oportunidades associadas aos investimentos para a adaptação da infraestrutura às mudanças do clima – serviços que integram o portfólio oferecido pela construtora. Os impactos e investimentos associados a esses riscos e oportunidades são matéria estratégica para a gestão do pipeline de novos negócios e, portanto, não têm conteúdo público.

301-1

Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume

66

Consumo nominal de materiais (valores em toneladas): **Em 2021**, Cimento 40.696 | Asfalto 37.346 | Aço 9.362 | Diesel 15.450 | Gasolina 607 | GLP 87 | Etanol 19. **Em 2022**, Cimento 18.427 | Asfalto 1.697 | Aço 22.836 | Diesel 9.202 | Gasolina 522 | GLP 116 | Etanol 75. **Em 2023**, Cimento 40.696 | Asfalto 16.4146 | Aço 7.354 | Diesel 15.217 | Gasolina 376 | GLP 19 | Etanol 62 | Outros 65. Adicionalmente, não convertido à tonelada, constam 98.232 m³ de concreto consumidos em 2021, 132.191 m³ em 2022 e 120.005 m³ em 2023.

301-2

Matérias primas ou materiais reciclados utilizados

66

A natureza dos serviços prestados pela OEC demanda grandes volumes de materiais não recicláveis. O consumo de matérias primas ou materiais reciclados é representado, basicamente, pelo uso de madeira oriunda de reflorestamento e pelo reaproveitamento dos resíduos gerados como insumos da construção – principalmente dos resíduos de construção (entulhos), solo e rocha, como demonstrado neste Relatório.

302-1

Consumo de energia dentro da organização

72

302-2

Consumo de energia fora da organização

72

Em 2023, a energia consumida fora da organização, já representada em nosso escopo 3 de emissões, teve a seguinte configuração:

Grupo de Precusores	Precursor	GJ
Combustíveis não-renováveis	Acetileno	96,36
	Diesel / Brasil	19.298,23
	Diesel B0	785,54
	Querosene de aviação	21.908,08
Insumos e produtos da indústria petroquímica	Lubrificante	0,92
Insumos para a construção civil	Asfalto	36.766,30
	Asfalto (ICE)	6.060,37
	Aço comprado	179.441,09
	Cimento CP II	35.255,82
	Cimento CP III	111.987,39
	Cimento CP IV	13.732,96
	Cimento CP V	7.665,74
	Concreto	228.011,27
TOTAL		661.010,06

302-3

Intensidade energética

72

302-4

Redução do consumo de energia

72

O estudo de oportunidade para a descarbonização dos serviços prestados pela OEC, divulgado em 2023, oferece elementos importantes para qualificar a redução do consumo de energia nas operações da empresa. Neste ciclo, tais reduções seguem especialmente representadas pela mudança na matriz de abastecimento da frota leve (quantificada neste relatório) e pela adoção de iluminação fotovoltaica em parte dos projetos, ainda com impacto pouco significativo sobre o consumo aferido.

302-5

Redução nos requisitos energéticos de produtos e serviços

-

O estudo de oportunidade para a descarbonização das operações da OEC, publicado em 2023, oferece elementos importantes para qualificar a redução dos requisitos energéticos dos serviços prestados.

Sumário GRI

Declaração de uso | Este Relatório foi elaborado em conformidade com as Normas GRI 1: Fundamentos 2021 para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023, considerando mudanças significativas ocorridas até a data da sua publicação.

		Pág.		Pág.		Pág.		
	A decisão de negócio vinculada às modificações de produtos e estratégias que viabilizem tais reduções, entretanto, em grande medida, se encontra condicionada à opção dos clientes, titulares dos empreendimentos construídos pela OEC. Neste ciclo, tais reduções não foram quantificadas, o indicador, bem como outros detalhamentos que sejam aplicáveis, será qualificado para relatos futuros.		de Água e Óleo 2 Tratamento Específico 0,2. Em 2022 (valores em mil m³) efluente sanitário Rede Pública 5 ETE Própria 241 ETE Terceiros 10 Fossa Séptica 1,8 e, efluente industrial Bacia de Decantação e Sedimentação 11 Separador de Água e Óleo 5 Tratamento Específico 96. Em 2023 (valores em mil m³) efluente sanitário Rede Pública 16 ETE Própria 88 ETE Terceiros 7 Fossa Séptica 6 e, efluente industrial Separador de Água e Óleo 1,6 Tratamento Específico 2,8.		305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia Os dados apresentados se referem às emissões produzidas entre janeiro e dezembro de 2023 e consideram uma abordagem por participação acionária. As emissões de Escopo 2 são resultado da energia elétrica adquirida externamente. A OEC inclui todos os gases emitidos em seus cálculos.	73	
303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado O diagnóstico de pegada hídrica, realizado em 2023, confirmou a posição atribuída ao tema na pesquisa de materialidade da companhia: uma matéria de atenção prioritária, entretanto, não material. Desse modo, a OEC dará sequência aos controles e monitoramentos do consumo em suas operações, como apresentado em seus Relatórios Anuais. Já como parte de seu compromisso com a adequada gestão dos impactos gerados em suas operações, a empresa seguirá atenta a adoção de práticas e insumos que otimizem o uso e reúso desse recurso.	68,69	303-5	Consumo de água A OEC segue empenhada na qualificação do relato desse indicador, tais informações serão organizadas para publicação em relatos futuros.	68	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE) Os dados apresentados se referem às emissões produzidas entre janeiro e dezembro de 2023 e consideram uma abordagem por participação acionária. As emissões de Escopo 3 advêm da compra de bens e serviços. Já as emissões biogênicas se relacionam ao ciclo natural do carbono, bem como àquelas resultantes da combustão, colheita, digestão, fermentação, decomposição ou processamento de materiais de base biológica. A OEC inclui todos os gases emitidos em seus cálculos.	73
303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água A OEC atua em conformidade às normas prescritas pela legislação vigente e aplicável nos países em que opera, bem como considera os requisitos e determinação dos programas ambientais decorrentes dos estudos de impacto ambiental dos empreendimentos e observa as determinações de seus clientes.	68, 69	304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	74	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	73
303-3	Captação de água Consumo nominal de água por fonte de captação em 2021 (valores em mil m³): Superfície 1.019 Subterrânea 78 Abastecimento Municipal 33 Caminhão Pipa 8 Reaproveitamento 59. Em 2022 (valores em mil m³): Superfície 1.396 Subterrânea 222 Abastecimento Municipal 79 Caminhão Pipa 64 Reaproveitamento 65. Em 2023 (valores em mil m³): Superfície 176 Subterrânea 65 Abastecimento Municipal 144 Marítima Caminhão Pipa 64 Reaproveitamento 17.	68	304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	74	305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) O estudo de oportunidade para a descarbonização dos serviços prestados pela OEC, publicado em 2023, oferece elementos importantes para qualificar o desempenho da empresa nessa agenda. Neste ciclo, tais reduções não foram quantificadas, o indicador, bem como outros detalhamentos que sejam aplicáveis, será qualificado para relatos futuros.	73
303-4	Descarte de água Destinação nominal dos efluentes sanitário e industrial em 2021 (valores em mil m³) efluente sanitário Rede Pública 0,1 ETE Própria 375 ETE Terceiros 17 Fossa Séptica 0,87 e, efluente industrial Bacia de Decantação e Sedimentação 55 Separador	69	304-3	Habitats protegidos ou restaurados A proteção ou restauração de áreas degradadas, em geral, tem a responsabilidade atribuída aos clientes da OEC, titulares dos empreendimentos construídos pela construtora. Informações sobre a contribuição da OEC na preservação ou restauração desses habitats, bem como quanto a preservação e recuperação sob a responsabilidade direta da OEC, serão organizadas para inserção em relatos futuros.	-	305-6	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO) Não constam emissões dessas substâncias.	-
			305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE) Os dados apresentados se referem às emissões produzidas entre janeiro e dezembro de 2023 e consideram uma abordagem por participação acionária. O Escopo 1 compreende as emissões decorrentes da combustão estacionária e móvel, as emissões fugitivas, as emissões dos processos industriais e agrícolas, aquelas relacionadas à mudança no uso do solo e pela geração de resíduos (resíduos sólidos e efluentes). A OEC inclui todos os gases emitidos em seus cálculos.	73	305-7	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas Não constam emissões significativas dessas substâncias.	-

Sumário GRI

Declaração de uso | Este Relatório foi elaborado em conformidade com as Normas GRI 1: Fundamentos 2021 para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023, considerando mudanças significativas ocorridas até a data da sua publicação.

		Pág.			Pág.			Pág.	
306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	67	3-3	Gestão dos temas materiais	25, 26, 27, 43 48, 54, 60, 63, 65, 74	TEMAS MATERIAIS SOCIAL			
306-3	Resíduos gerados	67		A documentação orientadora da OEC, em especial as Políticas sobre Governança e Integridade, Pessoas, Diversidade e Inclusão, Sustentabilidade e Comunicação, o Código de Conduta, e as diretrizes específicas que detalham essas instruções, orientam e regulam a gestão dos compromissos associados a este conjunto de tópicos materiais, incorporando a ética, conformidade, eficiência, transparência, a proteção da vida, integridade física e bem-estar das pessoas, a promoção da diversidade e da inclusão, e o respeito aos direitos humanos como valores intrínsecos à conquista de resultados positivos para a empresa e para suas partes interessadas, hoje e no futuro. Nessas reflexões, são igualmente observados os direcionadores e recomendações definidos pelo Grupo Novonor – controlador da OEC, principalmente quando à sua Visão 2030 e Posicionamento ESG, bem como são considerados os valores da “Nossa Cultura” – elemento de conexão e identificação do Grupo Novonor.			203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	63
306-4	Resíduos não destinados para disposição final	67		As instruções de sua documentação orientadora e a normatização dos sistemas de gestão aplicados influenciam o planejamento estratégico, ou Programa de Ação (PA). O PA, formal e anualmente estabelecido, devidamente aprovado por seu Conselho de Administração, define as medidas, papéis, responsabilidades e prioridades de todas as pessoas na gestão dos impactos relacionados às atividades. No ciclo de avaliação dos objetivos pactuados no PA estão compreendidos o monitoramento dos objetivos metas e indicadores que aferem o desempenho ESG da companhia. A operacionalização destas instruções “se constitui na prática de cada obra e escritório da OEC, cujo desempenho é sistematicamente monitorado, avaliado e divulgado – com destaque para as melhores práticas.				Neste ciclo, os investimentos sociais realizados, em grande medida vinculados à promoção da educação e geração de valor local, não detalham aportes diretos na infraestrutura das áreas assistidas. Esse detalhamento, bem como outros que sejam aplicáveis, serão incorporados ao monitoramento para relatos futuros.	
306-5	Resíduos destinados para disposição final Destinação nominal de resíduos não perigosos (valores em toneladas), em 2021: Aterro Sanitário 5.894 Aterro Inerte 71 Incineração 10 Reuso Reciclagem Canteiro 606 Reuso Reciclagem Terceiro 74.864 Compostagem 1.044 Coprocessamento 23 Tratamento Específico 4. Em 2022: Aterro Sanitário 6.915 Aterro Inerte 14 Incineração 1 Reuso Reciclagem Canteiro 36 Reuso Reciclagem Terceiro 24.461 Compostagem 69 Tratamento Específico 11. Em 2023: Aterro Sanitário 2.531 Aterro Inerte 44 Incineração 17 Reuso Reciclagem Canteiro 69.499 Reuso Reciclagem Terceiro 20.378 Compostagem 46 Coprocessamento 68 Tratamento Específico 14. Destinação nominal de resíduos perigosos (valores em toneladas), em 2021: Aterro Industrial 130 Aterro para Perigosos 80 Incineração 30 Reuso Reciclagem Terceiro 50 Coprocessamento 143 Tratamento Específico 36. Em 2022: Aterro Industrial 213 Aterro para Perigosos 2 Incineração 4 Reuso Reciclagem Terceiro 62 Coprocessamento 82 Tratamento Específico 32. Em 2023: Aterro Industrial 2,5 Aterro para Perigosos 1 Incineração 1 Reuso Reciclagem Terceiro 40 Coprocessamento 35,7 Tratamento Específico 34,5.	67				203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	40, 61	
								Os impactos econômicos indiretos do negócio, como já mencionado, estão fortemente relacionados à dinamização da economia durante a fase de obras. A OEC, nesse sentido, privilegia a contratação de mão de obra, prestadores de serviço e fornecedores locais, em todos os territórios em que atua, sempre que eles ofereçam soluções compatíveis com a natureza, qualidade e volume da demanda requerida. Nessa agenda são implementadas ações específicas são para assegurar a diversidade de gênero, geracional, étnica cultural entre a força de trabalho da OEC, bem como para promover o engajamento da cadeia de valor local.	
308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais O processo de due diligence, aplicado previamente em toda relação comercial da OEC, assegura a normalidade dos parceiros quanto a legislação aplicável e seu alinhamento aos padrões de desempenho definidos pela empresa – inclusive quanto às práticas ambientais. Desse modo, essa seleção considera a conformidade ambiental de todos os potenciais fornecedores da companhia.	32		Tema Material Segurança e Bem-estar Tema Material Gestão de Pessoa Tema Material Geração de Valor nas Comunidades Tema Material Diversidade e Inclusão			204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	-
								Ainda que a Demonstração de Valor adicionado informe o valor empregado no pagamento dos serviços prestados e bens fornecidos por terceiros, neste ciclo, não está reportada a proporção de gastos em razão da regionalidade desses fornecedores. Esse indicador, entretanto, bem como outros detalhamentos que sejam aplicáveis, serão incorporados ao monitoramento para relatos futuros.	
308-2	Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas No período deste Relatório não foram identificados impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores.	32, 65	201-3	Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria A Vexty, empresa do Grupo Novonor, patrocinada pela OEC, oferece planos de pensão aos integrantes. A Vexty é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, que oferece apoio aos funcionários em seu planejamento para o pós-carreira. Os participantes contribuem com parte de sua renda fixa mensal,	53		401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	43
							401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial Na OEC, todos os trabalhadores se enquadram na categoria de trabalho integral caracterizada por jornadas cujas horas de trabalho por semana, mês ou ano são definidas de acordo com a legislação ou prática nacionais.	53

Sumário GRI

Declaração de uso | Este Relatório foi elaborado em conformidade com as Normas GRI 1: Fundamentos 2021 para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023, considerando mudanças significativas ocorridas até a data da sua publicação.

		Pág.			Pág.			Pág.
402-1	Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais A OEC observa o prazo mínimo definido pela legislação ou acordos coletivos locais em todos os locais em que opera.	-	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios As determinações do Programa Integrado de Sustentabilidade da OEC são mandatórias a todos os fornecedores e prestadores de serviço que atuem diretamente vinculados à OEC, cujo desempenho é monitorado localmente a partir de procedimentos parametrizados nesse Programa.	54	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	10, 23, 25, 26, 27
403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	54				410-1	Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos Os treinamentos oferecidos às equipes de segurança patrimonial estão integrados ao as horas de treinamento de Integridade, Sustentabilidade e Direitos Humanos, reportadas de forma consolidada pela OEC.	31, 54, 60
403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes O Programa Integrado de Sustentabilidade (PI-S) da OEC – aplicado globalmente e certificado ISO 45.001, formaliza a metodologia e os fluxos empregados pela empresa para identificar perigos e avaliar os riscos associados às atividades rotineiras, não rotineiras e emergenciais nos distintos escopos, em todas as suas operações. O PI-S reúne os planos, procedimentos e controles parametrizados para eliminar os perigos identificados e minimizar os riscos. No PI-S são definidas as responsabilidades de todas as pessoas na avaliação de riscos, prevenção e investigação de acidentes. Nesse Programa são também são descritos os modelos para o monitoramento e para a avaliação dos resultados da companhia, medidas que destacam a melhoria contínua do desempenho. Esses fluxos, está garantido aos trabalhadores o direito de recusa da tarefa quando da percepção de uma situação de perigo, bem como a sua proteção contra represálias. Já as instruções para a comunicação, investigação e ação na ocorrência de acidentes, detalhadas no PI-S, são asseguradas por diretriz específica definida pelo negócio em razão de sua prioridade e relevância para a OEC.	54	403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios Todos os trabalhadores próprios, bem como todos os terceiros que atuem diretamente vinculados à OEC, se encontram inseridos no sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho da empresa.	54	411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas Em 2023, não foram registradas manifestações negativas ou casos de violação dos direitos dos povos indígenas.	-
403-3	Serviços de saúde do trabalho e investigação de incidentes	54	403-9	Acidentes de trabalho	54	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local Na OEC, todas as operações efetuam a identificação e avaliação dos potenciais impactos negativos que poderão ser causados sobre as partes interessadas direta ou indiretamente relacionadas às atividades, bem como aplicam medidas para eliminar, minimizar e controlar as consequências negativas, e promover os benefícios gerados. As ações de apoio para o desenvolvimento seguem contratadas na promoção da contratação local de pessoas e sua alfabetização e capacitação profissional.	60, 61, 62
403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	61	403-10	Doenças profissionais	54	413-2	Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais Dada a natureza dos serviços prestados, todas as operações da OEC são potencialmente geradoras de impactos em seu entorno – quer seja em razão das atividades compreendidas em seu escopo ou pela logística requerida. Esses impactos, cuja eliminação, minimização e controle são objeto de atenção diligente, em geral, percebem mais evidentes sobre a segurança viária, a qualidade ambiental e, quando aplicável, ao influxo migratório. Nas obras, são assegurados canais de ouvidoria adequados e suficientes para o registro dos incômodos eventualmente causados. Os resultados desses canais são entradas relevantes para a avaliação da eficácia dos controles implementados.	60, 62
403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	54	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado Os treinamentos reportados nesse Relatório, inseridos na matriz de competência e capacitação da companhia, são aferidos em razão das horas treinadas. Esse resultado, em especial o volume de horas consolidado nos treinamentos de sustentabilidade, comparado percentualmente ao total de horas trabalhadas. O índice aferido nessa comparação consiste em indicador relevante e comum para avaliação dessas práticas no setor de engenharia e construção.	31, 48, 50, 54, 60, 74			
403-6	Promoção da saúde do trabalhador	54	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	17, 50			
			404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	17, 50			

Sumário GRI

409-1

Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo

O trabalho forçado ou análogo ao de escravo não é admitido nas operações próprias, nas de fornecedores e dentre os prestadores de serviço vinculados à empresa. Os controles operacionais adotados asseguram a não ocorrência da exploração do trabalho nas operações próprias da companhia, entretanto, dada a natureza dos serviços prestados, características e extensão da cadeia de fornecimento indireta (fornecedores de fornecedores), nesse ambiente, se reconhece risco potencial quanto a ocorrência dessa violação. Desse modo, a seleção (due diligence), o monitoramento do desempenho e a avaliação dos fornecedores consideram questões associadas aos direitos humanos e direito do trabalho. Os fornecedores e prestadores de serviços são instruídos quanto às condutas requeridas – compromissos formalizados pelo Código de Conduta de Fornecedores, contratos de aquisição e prestação de serviços e outros instrumentos acordados entre as partes, cujo descumprimento pode implicar no encerramento do vínculo comercial então estabelecido.

415-1

Contribuições políticas

A OEC não realiza contribuições políticas, ainda que permitidas pela legislação local e não é permitido que seus integrantes prometam, ofereçam, autorizem ou deem, direta ou indiretamente, contribuição política para partidos políticos ou para candidatos a cargos públicos com os recursos ou em nome da empresa.

416-2

Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços

Conteúdo não aplicável já os serviços prestados pela OEC aos seus clientes – operadores de grandes empreendimentos de infraestrutura de montagem industrial, não implicam em impactos à saúde e segurança causados por esses serviços.

417-3

Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing

Não ocorreram casos de não conformidade relacionados à comunicação de marketing.

418-1

Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes

Não ocorreram queixas relacionados à violação da privacidade e perda de dados de clientes.

Pág.
31

Informações Corporativas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Héctor Núñez
Presidente
Daniel Villar
Vice-Presidente

André Berenguer
Conselheiro Independente
Hatem Soliman
Conselheiro Independente

Rafael Gomes
R-Integridade e Gestão de Riscos
Luciana Secaf
R- Auditoria Interna

DIRETORIA EXECUTIVA

Maurício Cruz
Líder de Negócio

Lucas Cive Barbosa
RAE * Finanças e Tecnologia da Informação

Ricardo Weyll
RAE Jurídico e Governança

Marcelo Piller
RAE Engenharia e Inovação

Ludmila Lavigne
RAE Pessoas e Planejamento

Rodrigo Vilar
RAE Comunicação e Marketing

Alexandre Baltar
RAE ESG

Claudio Medeiros
RAE Relações Institucionais

Marcus Azeredo
Diretor Superintendente África

Fábio Gandolfo
Diretor Superintendente
Infraestrutura Brasil

Maurício Almeida
Diretor Superintendente
Plantas Industriais e Energia Brasil

Ricardo Vieira
Diretor Superintendente América Latina

Luiz Simon
Diretor Superintendente Estados Unidos

*Responsável por
Apoio ao Empresariamento

PUBLICADO PELA OEC

Alexandre Baltar
RAE ESG
Rodrigo Vilar
RAE Comunicação e Marketing

CONTEÚDO TÉCNICO

Paqueta Brandão
Sustentabilidade
Ana Carolina Martins
Comunicação
Imagens
Acervo OEC

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Fernando Oliveira
Oliva Branding

ENDEREÇO

Avenida das Nações Unidas, 14401
Torre Aroeira | 4º andar | Parque da Cidade
Vila Gertrudes | 04794-000
São Paulo | SP | Brasil

An aerial photograph of a large dam and its reservoir, with a semi-transparent profile of a worker wearing a hard hat overlaid on the left side of the image.

relatório
anual **2023·24**